ANO V
N. 825
SABADO-DOMINGO
3-4 DE JANEIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Fiéis à Lei e ao Regime

As Fôrças Armadas e o Govêrno - Discurso hoje do Ministro da Marinha - Getúlio falará -

"ESTA festa traduz a união sagrada de nossas corporações" — dirá hoje o almirante Renato Guillobel, no almôço que as Classes Armadas vão oferecer ao presidente da República, na Ilha do Piraquê.

OS PERIGOS

E acrescentará que as Classes Armadas estão sempre irmanadas no sentimento comum do cumprimento do dever.

"Esta festa constitui, também, uma advertência àqueles que nos observam, dominados por impulsos de todos os matizes, de que os laços fraternais que nos unem, dia a dia mais se estreitam e fortalecem e nos apresentam como um todo indivisível, ante os perigos de qualquer espécie que porventura venham a toldar os horizontes da Pátria estremecida.

Fiéis aos preceitos de nossa Carta Magna, na tarefa de zelar pela segurança da Nação, pelo respeito à Lei, à Ordem e ao Regime, alheios a tudo o que não seja o cumprimento exato de nossas atribuições, todos os nossos pensamentos nos conduzem a desejar que possa V. Ex., senhor presidente, vencer as dificuldades que cercam todos os governos na época difícil que atravessamos, para conduzir o povo brasileiro à felicidade perfeita, dentro de fronteiras seguras, sòlidamente defendidas, em tôdas as direções".

TRADIÇÃO

Dirá ainda o almirante Guillobel:

"Esta festa, em que as Classes Armadas se congregam para agasalhar o Chefe da Nação, à entrada de um novo ano, é uma tradição muito grata aos nossos corações. Sem caráter político, ela é apenas a manifestação de amizade e respeitoso afeto com que cercamos o nosso comandante em chefe, para lhe trazer os nossos votos de felicidades no ano que se anuncia e os desejos de vê-lo engrandecer-se no árduo labor de fazer prosperar a nossa terra.

E' louvado nesse ideal, cristalizado nas glórias de nossas tradições, que ergo a minha taça, pedindo a todos, aeronautas, soldados e marujos, que me acompanhem no brinde que formulo pela felicidade pessoal do chefe da Nação, pela prosperidade de seu govêrno e pela grandeza do Brasil".

400 OFICIAIS

Coube ao Ministério da Marinha a organização do almôço dêste ano. Foram convidados 400 oficiais da Aeronáutica, do Exército e da Marinha.

O presidente da República agradecerá a homenagem, num discurso que está sendo esperado com interêsse.

VITÓRIA DE LAFER NO CASO DO ALGODÃO

Serão vendidos no exterior os estoques — Despacho de Vargas contra a proposta da diretoria do Banco do Brasil — "Score" de três a dois — O vitorioso vai ao Catete

POR três votos contra dois, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito decidiu ontem, manter o parecer do sr. Horácio Láfer aos negócios de algodão de propriedade do Banco do Brasil.

Nas esferas oficiais, admite-se que o sr. Ricardo Jafet perdeu a parada, e terá que obedecer ao critério aprovado pelo Conselho, que é em suma o mesmo ferrenhamente preconizado e defendido pelo ministro da Fazenda, e que suscitou o chamado "caso do algodão".

Êsse critério estabelece a venda do algodão de propriedade do Banco do Brasil no mercado externo, pelo prêço internacional e com o produto dessa venda, operar na base de 9, 10 e 11% durante cinco anos, ressarcindo assim os prejuízos.

O DESPACHO DE VARGAS

Como se sabe, na penúltima reunião, o sr. Ricardo Jafet, fortalecido com uma moção de apoio da diretoria do Banco e em nome desta, propôs ao sr. Lafer que a União comprasse todo o estoque de algodão.

O sr. Lafer manifestou-se contra essa proposta e imediatamente redigiu um parecer que, naquele mesmo dia (30 de dezembro) foi entregue ao sr. Vargas. Era contrário à proposta do presidente do Banco, sustentando, inclusive que o Tesouro não podia e não devia arcar com a responsabilidade que o sr. Jafet pretendia atribuir-lhe.

Tomando conhecimento da exposição de motivos do ministro da Fazenda, o sr. Getulio Vargas proferiu na mesma o seguinte despacho:

"A diretoria do Banco do Brasil põe à disposição do Tesouro todo o estoque de algo-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Fiuza controla a água para a Vila Militar

25 milhões a verba do ex-candidato comunista

VINTE e cinco milhões de cruzeiros é a verba de que disporá o sr. Iedo Fiuza, diretor de Águas da Prefeitura, para a admissão de funcionários. O dinheiro para as admissões está consignado no Orçamento de 53 dentro da verba de Pessoal de Obras.

Desde que assumiu a direção do Departamento de Aguas, o sr. Iedo Fiuza vem se mantendo com certa discrição, principalmente depois da última entrevista do sr. Carlos Schwerin, secretário da Viação, que declarou ir mandar aproveitar a água captada pelos poços na lavagem e irrigação das ruas da cidade.

A declaração do secretário da Viação acabou com o sonho de Fiuza de abastecer a cidade com a água captada do subsolo. Só servirá ela para a irrigação das ruas e, como tal, será distribuída por carros-pipas recém-adquiridos pela Prefeitura.

O sr. Fiuza, que, como divulgamos, em revelações do seu secretário, sr. Paulo Moura, pretendia fazer novas sondagens na Ilha do Governador, vai desistir dessa pretensão.

Também a idéia de abastecer a Zona Sul com água dos poços deverá ficar para segundo plano, pois, com as condições existentes, não será possível fazer um corte no abastecimento da zona mais populosa da cidade.

Desde que o sr. Fiuza, candidato de Prestes à presidência da República, em 45, assumiu a direção do Departamento de Aguas, o Serviço Secreto do Exército tem estado vigilante sôbre sua atuação, pois êle tem o contrôle do fornecimento de água da Vila Militar e de tôdas as guarnições do Rio.

Monumento a Ruy Barbosa

Primeiros resultados do concurso

A COMISSÃO de julgamento do projeto do monumento a Ruy Barbosa já encerrou seus trabalhos. Foram classificados no primeiro grupo os seguintes concorrentes: "Espaço", pseudônimo dos arquitetos Ernesto Carvalho Muniz e Helio Queiroz Duarte, e do escultor Caetano Fracarolli; "Kuir", pseudônimo do arquiteto José Souza Reis; "Estrada", pseudônimo do arquiteto Flávio Marinho Rego, do escultor José Pedroza e do pintor Antonio Bandeira; "D'Ache", pseudônimo do arquiteto Acacio Gil Bossoi; "Juruá", pseudônimo dos arquitetos Jacques Gottard e Pedro P. Guimarães.

Esse primeiro grupo receberá, cada um, um prêmio de 50 mil cruzeiros, para que construam as maquetes dos projetados monumentos, a fim de concorrer à seleção final. Desta sairá o vencedor definitivo, construtor do monumento à entrada da Cidade Universitária.

A comissão, presidida pelo professor Aloisio de Castro, ao encerrar os seus trabalhos, têrça-feira passada, fez entrega ao ministro da Educação da ata com o resultado da seleção.

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA "TRIBUNA DA IMPRENSA" PUBLICARÁ "O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO", ROMANCE QUE É UMA PEQUENA OBRA-PRIMA DA INTELIGÊNCIA E DO BOM-HUMOR POSTOS A SERVIÇO DA CAUSA DEMOCRÁTICA

O BOM-HUMOR foi a arma escolhida por Giovanni Guareschi para combater o comunismo. Disso terão os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA uma notícia antecipada no rodapé que hoje publicamos na quarta página. No clichê acima vê-se, à esquerda, sentado, com grandes bigodes "stalinistas", o autor de "O Pequeno Mundo de Dom Camillo", cuja publicação iniciaremos na próxima segunda-feira. Ao seu lado, um dos redatores do semanário humorístico "Cândido", que se edita em Milão e do qual Guareschi é, simultaneamente, diretor, redator-chefe e principal caricaturista.

DESORDENS NA CENTRAL

Depredação de trens com o atraso dos horários - Feridos e 10 presos - O Chefe de Polícia no local

ONTEM, ao cair da noite, populares exaltados ante o atraso de trens, na Estação Pedro II, rebelaram-se e promoveram distúrbio e depredação, havendo luta entre policiais e manifestantes, intervindo também patrulhas do Exército, Polícia Especial e o próprio chefe de Polícia, além do diretor da Central do Brasil.

O INICIO

Seriam 19,30 horas quando numerosos populares, da plataforma 5, impacientes ante o atraso dos trens, começaram a alcançar a plataforma vizinha, para embarcar primeiramente nos trens a chegar.

Diversos guardas da Central, que ali estavam para manter a ordem e evitar confusões, trataram de expulsar os invasores e impedir que continuasse a irregularidade.

A LUTA

Foram os policiais, porém, mal recebidos. Discussões, empurrões e, por fim, luta corporal, sendo os guardas superados em número pelos populares.

REFORÇOS

Os guardas, ante os fatos, trataram de buscar reforços, no Pôsto Policial de Pedro II, donde foi dado alarme e chamada a Rádio-Patrulha e a Polícia do Exército.

DEPREDAÇÃO

A essa altura dos acontecimentos, os manifestantes co-

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º 4

COLÉGIO DO POVO

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

GUARDAS-MARINHA RECEBERAM ESPADA HOJE

Compareceu o Presidente da República que discursou — A fala do diretor da Escola Naval

NA ESCOLA Naval, às 10 horas, os guardas-marinha que concluíram o curso em 1952, receberam suas espadas de oficial, entregando os tradicionais espadins de aspirante.

Presidiu à cerimônia o sr. Getúlio Vargas. Compareceram inúmeras autoridades.

OS GUARDAS-MARINHA

Os guardas-marinha que receberam espada de oficial foram: Aloysio Ferreira dos Santos, Roberto Gama e Silva, Washington de Oliveira Viegas, José do Cabo Teixeira de Carvalho, Vitor Alberico Boisson Moraes, Fernando José Moreira Godinho, João Geraldo Matta de Araujo, Roberto Mario Cunha da Costa, Julio Cezar de Almeida Dutra, Ivan da Silveira Serpa, Nelson Antônio Fernandes, Pedro Paulo Charnaux Sertã, Vicente de Paulo Galvão França, Darck de Freitas Martins, Enéas Nogueira da Silva, Heraldo Guimarães Martins, Claudio José Corrêa Lamego, Geraldo das Mercês Paes Ferreira Landim, Julio Sergio Vidal Pessoa, Paulo Fernando Peixoto Garcia Justo, Paulo

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

A bomba que não estourou

GETULIO NÃO FALA MAIS EM "TUBARÕES"

Não assinou o decreto de congelamento de preços — Ouviu as críticas e determinou que se levassem em conta os pontos de vista do comércio — Mudança de atitude

O SR. Getulio Vargas resolveu, ao que parece, mudar a atitude de seu govêrno diante das classes produtoras do comércio, e um indício dêsse comportamento é o seu discurso de Ano Novo, em que revelou aparente serenidade ao expor os problemas econômicos e financeiros do país, abstendo-se inclusive de falar em "tubarões" e de utilizar-se de tiradas demagógicas a respeito das relações entre produtores e consumidores.

O fato de o sr. Vargas não ter assinado o decreto do congelamento de preços, que seria a sua "bomba" de fim de ano, constitui, no entanto, a prova mais sólida dessa mudança de atitude.

UMA EXPOSIÇAO

O EPISODIO que culminou com a volta do decreto de congelamento à estaca zero começou em princípios de dezembro, quando o sr. Rui Gomes de Almeida, na presidência interina da Associação Comercial, conferenciou com o sr. Vargas durante quase três horas.

Durante essa conferência, entregando um memorial da classe, o sr. Rui Gomes de Almeida transmitiu ao presidente da República o descontentamento do comércio diante de providências e iniciativas do govêrno que, embora dizendo respeito a assuntos comerciais e financeiros, eram tomadas sem que fôsse ouvida a classe que êle representava.

Referiu-se ainda o sr. Rui Gomes de Almeida ao fato de a política comercial do país estar sendo dirigida, em sua quase totalidade, por políticos não especializados em questões comerciais.

Criticou a intervenção do govêrno nos setores de abastecimento e preços; destacou que os acordos comerciais têm sido ruinosos para o Brasil, que deve a todos os países com exceção da Argentina, em vista de ter faltado aos representantes brasileiros conhecimentos su-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Foi Cabello quem vetou Padilha

Objetivo: impedir a posse de Frota Aguiar, que iria atacar a COFAP no discurso de posse

A IMPUGNAÇAO do nome do sr. Deraldo Padilha, para o setor da Distribuição do Abastecimento da Secretaria de Agricultura, não passou de um motivo para impedir que o sr. Frota Aguiar assumisse a direção dêsse órgão.

PADILHA CONTROLADO

"Apesar de violento, Padilha é um homem de ação e daria certo no setor da Distribuição. Se êle fracassou na campanha do lenocínio, foi por falta de orientação" — declarou-nos hoje o sr. Frota Aguiar, que entregou ao prefeito um discurso que seria lido na sua posse e no qual eram traçados os seus planos na direção do Abastecimento.

Em seu discurso, após haver dito que não seria chefe de corruptos, o sr. Frota Aguiar cri-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Sovietização do Brasil Protegida Pelo Govêrno

Denuncia o almirante Penna Botto o processo de infiltração comunista no país — Entregues a vermelhos postos-chaves da administração pública — Um quadro minucioso da movimentação extremista em todo o Brasil — Tráfico de armas e munições em Mato Grosso e guerrilheiros em Minas — Pernambuco, o quartel--general no nordeste

"CAMINHAMOS, a passos largos, para a subversão da ordem política e social, para a revolução marxista. Essa revolução está sendo preparada pelo Partido que o Govêrno soviético mantém no Brasil: o Partido Comunista; partido que, apesar de ilegal, tem vida ativa, devido à apatia generalizada da população e à displicência das próprias autoridades, que deveriam manter aquêle Partido na ilegalidade efetiva" — proclama o almirante Penna Botto, presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista, em discurso ontem irradiado.

COMUNISTAS NO SERVIÇO PUBLICO

Afirma o almirante Carlos Penna Botto que "o indiferentismo das autoridades, assumindo caráter de "lesa-pátria", vai ao ponto de permitir e às vêzes favorecer, a infiltração de bolchevistas nos serviços públicos e até mesmo nas mais altas esferas de administração do país".

E acrescenta: "Já se tornou cediça, nos últimos tempos, à fôrça de repetição, a afirmativa de que comunistas ocupam postos-chaves na administração pública: comunistas notórios, conhecidos, militantes. Bolchevistas fichados na Polícia, com antecedentes inequivocamente comunistas, exercem cargos e funções públicas importantes, o que lhes permite auxiliar (como de

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 6

PENNA BOTTO: o govêrno favorece os comunistas

Prezado leitor

NA terceira página você encontrará o "Boletim Anual do Govêrno", referente a 1952. Os alunos não apresentaram aproveitamento maior que o do ano anterior. Tivemos, muitas vezes, que aplicar a Portaria 501 (apesar de revogada pelo sr. Simões Filho), arredondando as médias para cima, tão baixas foram elas.

A mais baixa foi obtida pelo sr. Segadas Viana: média 1. As mais altas pelos srs. Simões Filho, João Cleofas e Negrão de Lima: todos com média 6. Os srs. João Carlos Vital e Horacio Lafer tiveram média 5. O sr. Souza Lima, 4. E o sr. João Neves da Fontoura, 3.

Não é que os alunos sejam de todo ruins. Uns são sofríveis, outros bons, outros com qualidades até excelentes. O "Colégio do Povo" não brilha por culpa do professor. O professor está velho e cansado. Daqui a três anos, aposenta-se. E, com a sua substituição, vindo naturalmente uma geração mais nova de alunos, o ensino poderá melhorar. Há-de melhorar na certa.

O professor que aí está é inadaptável à escola nova, vem dos tempos em que nas festas escolares se recitava "O estudante alsaciano".

No "Boletim" não figura ainda o novo aluno, sr. Dulcidio Cardoso, que umas faixas estendidas na rua do Lavradio, em frente à nossa redação, apelidaram "o novo Pedro Ernesto". São capazes de estragar o menino, com tantos elogios fora de tempo. E' melhor esperar. Êle entrou há pouco para o "Colégio".

O REDATOR DE PLANTÃO

O Ministério volta a intervir na greve

Recurso da Procuradoria ao Supremo — Dispensa dos empregados faltosos depois do dia cinco

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Comunistas Aliados a Burgueses Para a Revolução no Brasil

"Frente Democrática de Libertação Nacional" com operários, camponeses, artesãos, pequenos comerciantes e pequenos e médios homens de negócios — Comitês já estão sendo organizados em S. Paulo, Pernambuco e outros Estados — A revista "Kommunist", órgão do partido comunista russo, revela as atividades e nova palavra de ordem aos comunistas brasileiros

LONDRES, 2 (UP) — Moscou ordenou aos comunistas brasileiros que se aliem com pequenos comerciantes e industriais, organizando uma "frente democrática de libertação nacional" — é o que revela o "Kommunist", revista dogmática do partido comunista russo.

Objetivo, segundo a revista: — "Conseguir a queda do atual govêrno brasileiro".

ATIVIDADES

No último número, agora recebido em Londres, o "Kommunist" publica uma grande reportagem sôbre as atividades do Partido Comunista Brasileiro, assinalando a "linha de seu futuro desenvolvimento". O estudo está assinado por André Silva Paraguassú.

Pelo fato de ter sido publicado no "Kommunist", o estudo tem o caráter de recomendações que devem ser aceitas como programa oficial (com modificações regionais) de todos os partidos comunistas sul-americanos.

ATAQUES E CRITICAS

Na reportagem, a revista ataca violentamente os Estados Unidos e algumas emprêsas industriais e financeiras daquele país, por "escravizarem a economia do Brasil".

Quanto ao Brasil, critica especialmente dois setores: os grandes latifundiários e os grandes capitalistas.

— "Êsses dois grupos — diz — estão estreitamente vinculados ao capital estrangeiro, principalmente norte-americano, com os interêsses representados pelo govêrno de Vargas, que permite docilmente aos monopolistas norte-americanos saquearem as riquezas naturais brasileiras".

A BURGUESIA

Na parte em que se refere à "burguesia nacional", salienta que tem posição muito diferente. Publica:

— "A burguesia nacional, composta por dezenas de milhares de pequenos e médios homens de negócios, está em dificuldade. Seus interêsses, descuidados. O regime imperialista americano e o monopólio das terras, exercido por grandes latifundiários brasileiros, são prejudiciais aos interêsses da burguesia nacional. Os monopolistas americanos estão estrangulando a indústria brasileira, impedindo o desenvolvimento da economia nacional".

PAPEL DA BURGUESIA

"Kommunist" explica ...

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

Não foram apenas jovens e adultos presos. A Polícia da Central, no pega-pega durante o tumulto, prendeu até crianças, como estas três que se vêem na saleta-prisão da Guarda da EFCB

Garcez, no Rio, para uma análise do problema da defesa nacional

O Jantar Brasileiro do dia 9

ESTA' despertando dia a dia maior interêsse o Jantar Brasileiro promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA e que se realizará às 21 horas do próximo dia 9, com a presença das figuras mais representativas de todos os setores da vida brasileira.

Durante êsse jantar, o governador Lucas Nogueira Garcez, especialmente convidado, pronunciará uma palestra sôbre "O problema da defesa nacional".

O sr. Julio Mesquita Filho, diretor de "Estado de São Paulo", referindo-se ao Jantar Brasileiro, assim se manifestou:

— "Trata-se verdadeiramente de uma iniciativa bem louvável. Pois, neste momento, que as fôrças dos Estados brasileiros, tanto administrativas como intelectuais, se dispersam individualmente, é justo e necessário o congraçamento político, administrativo e intelectual, sintetizando as fôrças de elite para que atuem de maneira diversa, isto é, almejando uma união mais estreita e compacta dos interêsses primordiais da Nação. Está assim de parabéns a direção da TRIBUNA DA IMPRENSA, organizadora do Jantar Brasileiro".

PULSO DO MUNDO

Descanso

NOVA YORK — O Dr. Alain Bombard, que acaba de atravessar o Atlântico a bordo do pequeno barco "L'Heretique", decidiu, por motivos de saúde, repousar durante alguns dias nesta cidade, antes de prosseguir viagem para Paris. Espera regressar à França na próxima segunda-feira. Declarou hoje que a mudança de clima e de regime alimentar enfraqueceram seu organismo obrigando-o a descansar durante algum tempo. (AFP)

Sempre Churchill

DE BORDO DO "QUEEN MARY" — Continua a tempestade por onde navega o "Queen Mary". Mas não incomoda o sr. Winston Churchill, que trabalha encarniçadamente, no seu apartamento, na declaração que fará à imprensa em Nova York. O primeiro ministro examina igualmente um considerável número de documentos que trouxe consigo. São constantes os contatos com os seus principais ministros que ficaram em Londres. O sr. Churchill utiliza o radio-telefone ou envia mensagens cifradas pelo seu secretário particular, sr. John Colville.

O primeiro ministro, que evita misturar-se, tanto quanto possível com os passageiros, assistiu ontem à noite, no salão de cinema do transatlântico, à projeção do filme norte-americano sôbre a bomba atômica de Hiroshima "Above and Beyond". Churchill, de "smoking" e fumando um charuto que apagou ao sentar-se, chegou depois de iniciada a projeção e no salão obscuro a sua presença não foi notada. Churchill estava em companhia do seu detetive. (AFP).

Barrault em apuros

HAVRE — A companhia teatral Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault chegou pelo "Liberté", após uma tournée triunfal no Canadá e Estados Unidos.

Aludindo à denúncia, pelo govêrno egípcio, do contrato que ligava sua companhia dramática à ópera do Cairo para a tournée prevista anteriormente, Jean Louis Barrault declarou: "constituiu uma verdadeira catástrofe devido ao prejuízo material que nos causou êsse interdito. Deviamos, com efeito, representar durante um mês no Cairo e quinze dias em Alexandria antes de partirmos para Beirute onde permaneceríamos 10 dias. Todos os lugares foram vendidos. Teriamos representado todos os dias com lotação esgotada. O povo egípcio demonstrou grande entusiasmo a nosso respeito". (AFP)

Atividade cultural

ESTOCOLMO — "O sr. Raul Palmgren, redator-chefe do "Vapaasana", órgão do Partido Comunista Finlandês, acaba de ser demitido e substituído pelo escritor Jarno Pennanen, considerado como mais próximo de Moscou", noticia-se nesta capital.

Segundo o jornal "Dagens Nyheten", as origens dessa substituição estariam na campanha atualmente desencadeada nos círculos comunistas finlandeses a favor de uma política "cultural" mais ativa. Por outro lado o jornal socialista finlandês "Suomen Sosial-Demokratti, recebido em Estocolmo, examinando a evolução do Partido Comunista da Finlândia indaga até onde irá a "limpeza" nesse partido e salienta que a senhora Kuusinien, presidente do grupo paralamentar comunista, não teve autorização para falar no transcurso dos debates orçamentários, sendo substituida pelo secretário geral do partido Ville Pessi. Conclui o jornal salientando: "Já sopram aqui os ventos balcânicos da Rumânia e da Tchecoslováquia". (AFP).

Completando a volta

BARCELONA — O navio-escola e de transporte brasileiro "Duque de Caxias", que esteve durante quatro dias neste pôrto, levantou ferros hoje com destino aos Estados Unidos. (AFP)

Indesejáveis

ROMA — Sabe-se que o govêrno italiano informou oficiosamente ao Departamento de Estado Americano que não estava disposto a aceitar a volta à Itália dos "gangsters" ítalo-americanos contra os quais as autoridades americanas poderão tomar medidas de expulsão. A deliberação do govêrno italiano teria sido determinada por informações segundo as quais certo número de "gangsters" de origem italiana detidos em prisões dos Estados Unidos, seriam despojados da nacionalidade americana. O Govêrno italiano recusará considerar como italianos os "gangsters" que, em sua maioria, emigraram muito jovens para os Estados Unidos onde adquiriram, desde muito, a cidadania americana. Desejar-se-ia evitar, do lado italiano, uma nova experiência "Lucky Luciano". O famoso "gangster" ítalo-americano que os Estados Unidos recambiaram para a Itália, há seis anos e que a imprensa de além Atlântico apresenta, periòdicamente, como o chefe oculto do banditismo americano. (AFP)

FIM DA CRISE FRANCESA

René Mayer deverá formar o novo govêrno - Reforma constitucional, equilíbrio orçamentário e visita aos EE. UU.

PARIS, 2 (UP) — Melhoraram as perspectivas de René Mayer vir a ser o primeiro ministro do 18.º gabinete francês do apósguerra.

O líder radical socialista terminou as consultas com os partidos políticos, acreditando-se que aceitará a missão de formar o novo gabinete. Nenhuma decisão final é esperada até amanhã a noite, quando o sr. Mayer conferenciará novamente com os degaullistas, socialistas e católicos republicanos.

PROGRAMA

Paris, 2 (AFP) — Em declarações à imprensa, o sr. René Mayer afirmou que o seu programa prevê o início das negociações com os Estados Unidos, em fevereiro.

— "É necessário — declarou — fazer votar os créditos para os antigos combatentes e assegurar o equilíbrio orçamentário. Êsse equilíbrio deverá realizar-se com a compressão das despesas.

Sôbre a resposta definitiva, disse que estará com o presidente Vicente Auriol amanhã à noite (hoje) ou domingo.

REFORMA CONSTITUCIONAL

Paris, 2 (AFP) — Depois das conversações que manteve com líderes de partidos políticos, o sr. René Mayer declarou:

— "Conferenciei com o sr. Guy Mollet (secretário geral socialista); com representantes da RPF; com delegados do MRP; e com alguns independentes. Recebi, igualmente, representantes dos Grupos do Conselho da República com uma moção comum sôbre a reforma constitucional. Sinto-me satisfeito por ver que uma grande maioria apoia a reforma, indispensável numa democracia parlamentar".

VISITA AOS ESTADOS UNIDOS

Paris, 2 (UP) — Conseguindo formar o novo gabinete, irei aos Estados Unidos — declarou o líder radical socialista René Mayer.

Depois de consultas com dirigentes políticos, disse que uma viagem a Washington, "para estabelecer ligações com o novo regime norte-americano", seria o elemento básico do seu govêrno.

Tal visita, entretanto, só não seria realizada depois de aprovado o novo orçamento.

Os problemas para 1953

NAÇÕES UNIDAS, 2 (UP) — A determinação do presidente eleito Eisenhower em usar forte pressão militar contra os comunistas, caso insistam em prolongar a luta na Coréia, deixou de ser segrêdo diplomático. Ao mesmo tempo, há a certeza de que alguns aliados estão em desacôrdo com métodos enérgicos na Coréia: Os antecedentes da guerra coreana demonstram que algumas nações, particularmente européias, duvidam de que uma pressão militar possa resolver o conflito — eis o primeiro grande problema de Eisenhower.

Os principais assuntos cujas soluções passam para 1953 são:

Coréia — as Nações Unidas não conseguiram fazer com que a guerra terminasse, conseguindo manter a solidariedade do mundo livre. Neste ano terão que continuar procurando uma solução.

Problemas coloniais — O ano que passou mostrou que não podem ficar esquecidas as reivindicações políticas e econômicas das regiões subdesenvolvidas.

Oriente Próximo — as Nações Unidas terão que solucionar a tensão entre judeus e árabes.

Cachemira — parece pouco provável uma solução na controvérsia entre a Índia e o Paquistão com respeito ao principado.

Comunismo — o problema da deslealdade de funcionários americanos nas Nações Unidas continuará sendo uma preocupação permanente.

Mobilizado todo o Chile para auxilio às vitimas

Preso o engenheiro responsável pelo depósito que explodiu — Depoimento de um bombeiro

SANTIAGO, 2 (UP) — Esta capital e cidades circunvizinhas foram mobilizadas para auxilio urgente às vitimas da explosão de Valparaiso. Partiram mais 4 aviões carregados de sangue integral, plasma sanguíneo e medicamentos de todos os tipos.

Uma greve de ônibus em Valparaiso retarda a chegada de médicos e enfermeiras.

Milhares de pessoas congestionam o local da explosão, procurando restos mortais de parentes. O presidente Carlos Ibañez e o ministro do Interior tomaram a direção dos trabalhos de socôrro.

MORTOS

SANTIAGO, 2 (AFP) — O número de pessoas mortas na explosão de Valparaiso ainda não foi estabelecido definitivamente. Calcula-se que não passará de 50.

Até agora foram identificados 17 cadáveres, sendo impossível identificar numerosos restos, despedaçados e carbonizados. Morreram 3 feridos esta manhã.

O govêrno ordenou a abertura de rigoroso inquérito. Foi preso o engenheiro responsável pelo depósito que explodiu. Afirma êle que apenas algumas caixas de pólvora e não dinamite, estavam no depósito.

BALANÇO

SANTIAGO, 2 (UP) — Mais de 40 mortos e cêrca de 400 feridos graves foi o balanço oficial da explosão de Valparaiso.

Todo o pessoal sanitário civil e militar foi mobilizado, os hospitais e casas de saúde estão superlotados e numerosos feridos tiveram que abrigar-se em casas particulares.

Particulares e presos oferecem sangue para as transfusões.

DEPOIMENTO

VALPARAISO, 2 (UP) — A fôrça da explosão lançou-me ao solo com grande violência — declarou o sr. Santiago Castillo, secretário da 10.ª Companhia de Bombeiros, que presenciou o incêndio desde o início. Estava a 20 metros do barracão incendiado no momento da explosão.

— "Procurei proteger-me da chuva de materiais fundidos, madeiras incendiadas, ladrilhos e vidros que caiam por todos os lados. Quando corri a prestar ajuda aos meus companheiros, vi muitos cadáveres junto às paredes de edifícios próximos. Escutam-se gemidos de dôr, pessoas mutiladas, queimadas e sangrando.

Uma mulher morreu com a filhinha nos braços.

CAUSAS

VALPARAISO, 2 (UP) — A causa da explosão ainda não foi esclarecida.

O juiz que investiga a explosão e instrui o sumário ordenou várias prisões. O sumário é mantido em segrêdo.

No comércio, a explosão causou perdas no valor de 14 milhões de pesos.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

Avisamos aos Srs. candidatos inscritos no Concurso para ESCRITURARIO que, de conformidade com o edital publicado no "Diário Oficial", de 25-10-952, a prova final, de DACTILOGRAFIA, será realizada DOMINGO, 4 de janeiro, nos seguintes locais e horários:

Horários	Número de inscrições
8 h.	De 2 a 37
8 h. 30m.	" 38 a 71
9 h.	" 72 a 105
9 h. 30m.	" 106 a 130
10 h.	" 131 em diante.

LOCAIS:

MAQUINAS ROYAL — Av. Almirante Barroso, 81 — 3.º — (Cursos de Administração do D.A.S.P.).

MAQUINAS REMINGTON — Escola Remington — Rua Sete de Setembro, 52.

MAQUINAS HERMES — Casa Edison. — Rua Sete de Setembro, n.º 90.

Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade deverão apresentar-se na Escola Remington.

a.) ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

HOJE
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

TRIBUNA DE S. PAULO

(DA SUCURSAL)

TURMA DE JORNALISTAS

DIA 6 próximo, cola grau a quarta turma da Escola de Jornalismo "Casper Libero". Desta vez, os formandos são em maior número que nas vêzes anteriores, quando colaram grau cêrca de 50 alunos, em três anos.

Os novos bacharéis da imprensa são: Carlos J. Fiorano, Nelson Leme Duarte, Miguel Batlouni, Esmeralda Gattás, Adla Addad, Arcidio Gonçalves Castro, Fernando Cerqueira Lemos, Fernando Davino, Hermilo Pacheco, Maria Regina da Cunha Rodrigues, Alvaro da Silva, Alberto Milani, Alcino Monteiro de Barros Bertoldi, Erasmo de Freitas Nuzzi, Cássio Celso Tavares, Carmen Ferreira Kuchembuck, Hely de Faria Paiva, Jaime Vieira, Jair de Gusmão, Maria Antonieta Arruda Pimenta, Regina Helena de Paiva Ramos, Avedis Antranik Momjian, Araci Abreu Amaral, Vera Leme Dal-Gê e Roberto Rocha Coelho.

Será paraninfo o prof. Luis Silveira, diretor da Escola, e orador da turma Alcino Monteiro de Barros Bertoldi.

A má imprensa infantil

DECLAROU o sr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, à "Imprensa", órgão dos alunos da Escola de Jornalismo "Casper Libero":

— "A lei de imprensa é inócua e reclama uma reforma a fim de se colocar a sociedade a salvo das publicações escandalosas, pornográficas e sensacionalistas. A maioria dos crimes contra a sociedade é praticado por jovens de 16 a 21 anos de idade. A semelhança dêsses crimes, com relação às aventuras fantásticas da maior parte das revistas infantis, é evidente, porque o fator imitação é muito forte".

Aumento, querem os metalúrgicos

DENTRO de alguns dias sairá a tabela que os metalúrgicos elaboraram, reivindicando aumento de salários junto aos empregadores.

Espera-se que a majoração pretendida atinja a 60%.

Cidadania depois de um ano

— "NOS Estados Unidos qualquer cidadão estrangeiro adquire, depois de 3 meses, o direito de cidadania. Pensando nisto e em outras coisas é que apresentarei projeto na Câmara Federal visando a facilitar a naturalização dos cidadãos italianos radicados no país, pois considero muito complicado o atual processo" — declarou o deputado Frota Moreira, do P. T. B.

Justificando seu projeto, acrescentou:

— "Se os portuguêses colonizaram o país, os italianos trabalham imensamente pela construção de nossa riqueza e cultura. Merecem".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



OS CHAPLINS NA EUROPA — *Charlie Chaplin ("Carlitos") comprou a propriedade de "Manoir de Ban", perto de Lausanne (França), onde irá morar com a sua família. Os filhos estudarão na pequena escola da aldeia. Na foto, Oona Chaplin e sua filha Victoria quando embarcavam no pôrto de Southampton, Inglaterra. Segundo se informa, a mulher de Carlitos foi aos Estados Unidos para ultimar a mudança da família. (Foto Keystone para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

Evacuação do Egito pelas tropas inglesas

CAIRO, 2 (A.F.P.) — A imprensa desta capital continua a comentar as declarações do coronel Gamal Abdel Nasser a respeito da evacuação do Egito pelas fôrças britânicas. O general Naguib, por outro lado, confirmou que essas declarações, cuja violência causou surprêsa em certos círculos estrangeiros de modo algum tinha um caráter "acidental". Falando ao jornal "Al Ahram", o presidente do Conselho indicou ainda que, com referência a qualquer auxílio estrangeiro, o govêrno se cercaria das maiores precauções a fim de não ser "vítima das dívidas internacionais". Na opinião do general, o regime deve ser reforçado antes de aceitar um auxílio estrangeiro.

Essa vontade de independência encontra a sua expressão no conjunto dos jornais egípcios. O "Jornal do Egito" escreve, por exemplo: "Todo o Egito pensa o que disse Gamal Abdel Nasser. Se os britânicos não partirem os egípcios saberão forçá-los por uma luta implacável de todos os minutos".

Finalmente os círculos ligados ao govêrno não hesitam em indicar que o Egito está decidido a "dar prova da mais total intransigência" a respeito da questão da evacuação.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa
Avenida Graça Aranha, 327 — Tel.: 22-1835
CURSO DE VERÃO
5 a 31 de janeiro
— Aulas de conversação —
Reuniões sociais e culturais

[illegible] DE PETRÓPOLIS

Luz para Barra Mansa

O VEREADOR José da Sorte Canedo, após ingentes esforços, conseguiu do governador Amaral Peixoto a extensão da iluminação até Barra Mansa de Pedro do Rio. Trata-se de um velho sonho dos moradores de Barra Mansa, que agora vai transformar-se em realidade.

Falecimento

FALECEU há dias, em sua residência, o sr. Francisco Maniaudet, antigo comerciante e pai do repórter Roberto Barragat Maniaudet.

Natal do encarcerado

PROMOVIDO por Frei Leão, realizou-se há dias o Natal do Encarcerado. As 12 horas foi servido a todos os detentos um almôço oferecido pelo Restaurante Seabra e realizou-se uma solenidade alusiva à data, com a presença do dr. Paulo Bretz, delegado de polícia, outras autoridades e pessoas das famílias dos presos. Foram distribuídos também muitos doces e cigarros.

Agradecimento

OS operários João Joaquim Reader, Marcial da Paz Dampke, Arlindo Marques de Oliveira e Raul Oliveira procuraram-nos para que publicássemos agradecimentos dos trabalhadores da Fábrica Dona Isabel, à gratificação extra que a direção da aludida fábrica lhes proporcionou para que passassem um Natal melhor.

A morte na estrada

SEBASTIAO Pereira, de 17 anos, residente em Correias, foi atropelado por um caminhão Ford que transitava pela Estrada União-Indústria. O motorista parou para socorrê-lo, mas, constatando que estava morto, abandonou o local em desabalada carreira.

SAPS

REASSUMIU a direção da agência local do SAPS, o sr. Armando Fráguas Nogueira, que serviu por algum tempo no gabinete do diretor geral.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

fato estão fazendo), o esfôrço de "sovietização" do Brasil".

E salienta: "Mas nenhuma providência tem sido tomada para os alijar de tais postos, e, pelo contrário, outros postos importantes vão caindo em mãos de traidores marxistas, num verdadeiro acinte à parte sadia da população brasileira".

BRAÇOS CRUZADOS

Lamenta o almirante Penna Botto que o govêrno cruze os braços, permitindo e estimulando a infiltração comunista, sem que surja qualquer indício de uma reação que vise ao fortalecimento democrático do país.

OS COMUNISTAS NOS ESTADOS

A seguir, o almirante Penna Botto diz que, nos últimos meses de 1952, teve a oportunidade de percorrer todos os Estados, com exceção de Goiás.

"A não ser no Estado de São Paulo, onde há certa reação, embora insuficiente, contra a propaganda vermelha, em todos os outros Estados verifiquei que prossegue, sem entraves, o sórdido trabalho de bolchevização das massas".

GUERRILHEIROS EM MINAS

"No Estado de Minas Gerais há cêrca de 18.000 guerrilheiros, armados, concentrados na sua mór parte no chamado Triângulo Mineiro. A preferência dada ao Triângulo Mineiro, para fins de penetração comunista, resulta da importância estratégica daquela área, pelo fato de representar uma espécie de cunha entre 3 Estados, a saber: — Goiás, Mato Grosso e São Paulo.

"Naquela área há uma convergência de linhas de comunicações, e tais linhas assumirão grande importância em casos de revoluções provocadas e desfechadas pelas quinta-colunas bolchevistas infiltradas na massa da população brasileira.

"Aliás, todos os "centros de comunicações" — marítimos, terrestres e aéreos — merecem a particular atenção dos comunistas. Como exemplos, aí estão as duas pequenas cidades de Pirapora e Juazeiro, colocadas nos portos inicial e final do trecho navegável do rio São Francisco.

"Em ambas havia, até bem pouco tempo, considerável fermento marxista, mas a ação enérgica tanto da Capitania dos Portos Fluviais, sediada em Pirapora, quanto a do núcleo da Cruzada Brasileira Anti-Comunista ali existente, reduziu de muito aquele fermento corrosivo. Em Manga, Remanso e Pilão Arcado, também sôbre o rio São Francisco, a ação moralizadora e repressiva da Capitania se faz igualmente sentir.

"Já em Belo Horizonte nenhuma reação se verifica pois o Comitê Estadual do Partido Comunista opera à vontade.

"Juiz de Fora, Nova Lima, Divinópolis, Conselheiro Lafaiete, Caratinga, Uberlândia, Uberaba, Araguary e Aymorés, continuam sob intensa propaganda. Anápolis e Uberlândia são dois ativos centros de tráfico clandestino de armas.

EM GOIAS

"No Estado de Goiás, é triste constatar a existência de intensa propaganda vermelha, sobretudo na cidade de Goiânia, onde os principais chefes comunistas são funcionários públicos: da Saúde Pública do Estado, da Escola Técnica de Goiânia, do Instituto de Ensino Normal, do Colégio Estadual, etc. Existem vários bandos de guerrilheiros armados".

TRAFICO DE ARMAS E MUNICÕES

"No Estado de Mato Grosso, a "Comissão Mista Brasil-Bolívia", em Corumbá, é um ponto focal de marxismo — O tráfico de armas e munições é intenso. Em Campo Grande, sede de uma Região Militar e onde existe, portanto, grande concentração de tropas do Exército, faz-se abertamente propaganda dissolvente, e um pasquim comunista, o "Democrata", insulta desabridamente os próprios chefes militares locais...

A COFAP COLABORA

"O Estado do Rio Grande do Sul esteve, há quatro meses, em verdadeira situação de "pré-revolução", motivada por uma desastrada Portaria da COFAP (n.º 41, de 10-7-52) que permitiu o exagerado aumento do prêço da carne.

CIDADE SUBLEVADA

"Em Santa Maria, o maior centro ferroviário do Estado, ocorreram cenas gravíssimas, pois vereadores bolchevistas sublevaram a cidade! Os amotinados prenderam o secretário da Prefeitura, desencadearam a greve geral, perpetraram atos de sabotagem nas vias férreas, paralisaram os trabalhos, fecharam o comércio, bancos e repartições públicas, fizeram evacuar a Usina Elétrica e os Correios e Telégrafos, e usaram de alto-falantes para injuriar os poderes constituídos e incentivar a propaganda comunista.

"E o pior é que venceram em toda a linha, e só libertaram o secretário da Prefeitura sob condição de serem libertados os depredadores bolchevistas que haviam sido presos pelas fôrças do Exército...

REBELIAO COMUNISTA

"Na cidade do Rio Grande os líderes vermelhos locais conseguiram dominar certa parte dos trabalhadores e aterrorizar a outra parte...

"A cidade vive sob coação moral dos vermelhos e representa o quartel-general do comunismo no Estado. No dia 12 de agôsto a situação na cidade foi de franca e declarada rebelião comunista. A carência de elementos repressivos foi tal que tornou necessária a vinda urgente de uma Companhia de Fuzileiros, de Pelotas, e a remessa à Brigada Militar, por via aérea, pelo secretário de Segurança Pública de S. Paulo, de pistolas, granadas e respectiva munição. Os amotinados foram ao ponto de tentar a invasão da Delegacia de Polícia, e tiveram de ser repelidos a bala. Os líderes bolchevistas concitaram o povo à proclamação da "República Popular Comunista", e a cidade foi transformada em praça de guerra.

O GOVÊRNO AUXILIA

"Em Pôrto Alegre os operários metalúrgicos promoveram comícios e ruidosas passeatas pela cidade. As autoridades locais não só consentiram na realização dos comícios e passeatas, como foram ao ponto, posteriormente, de ceder o Teatro São Pedro (do govêrno estadual) e o Auditório Araujo Lima (da Prefeitura) para que nêles os marxistas levassem a efeito reuniões do "Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz", entidade nitidamente comunista...

COMUNISMO E CONTRABANDO

"Em Pelotas, a estiva portuária é liderada por um comunista, que exerce as funções de médico junto ao Sindicato! A própria Delegacia da Capitania dos Portos já tem sido pichada pelos vermelhos.

"Em Uruguaiana, a opulência dos "estancieiros", contrastando com a pobreza do povo, forma ambiente propício à proliferação das idéias marxistas; e o vergonhoso contrabando com a Argentina, através do rio Uruguai, a cargo de pessoas importantes no Estado, agrava a situação.

NO PARANA'

"Em Paranaguá, no Estado do Paraná, a infiltração bolchevista é intensa e a reação nula! Trata-se, no entanto, do 1.º pôrto do país, quanto a divisas, e do 3.º quanto ao volume total. Fazem-se ameaças frequentes às pessoas importantes do local, e o ambiente é de mêdo.

REBELIAO

"No Estado da Bahia não há reação alguma contra a propaganda comunista!

"Na zona fumígena, houve rebelião nas cidades de Cachoeira e São Felix, por ocasião das eleições para o Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo; e o fiscal do Trabalho se viu forçado a dar posse a um comunista, ilegalmente eleito, sob a ameaça de ser atirado pela janela do edifício em que se reuniram...

"Ilhéus, a 2.ª cidade da Bahia e ponto de escoamento de tôda a produção de cacau do Estado, fervilha de vermelhos, apesar de ter um prefeito enérgico.

O QUARTEL-GENERAL

"Em Pernambuco está situado o quartel-general do comunismo no Nordeste do País.

"Recentes eleições revelaram que os comunistas venceram em Recife e em Olinda.

"Em Natal, Rio Grande do Norte, a infiltração é grande, apesar de todos se lembrarem ainda dos 3 dias de domínio bolchevista, em 1935, durante os quais a cidade esteve entregue a um grotesco e caricato "soviet" de baixa cota... No bairro do Alecrim os nossos pobres e iludidos patrícios se dizem "comunistas", ao mesmo tempo que conservam nas suas casas as imagens de Cristo e da Virgem Maria.

"Areia Branca, Mossoró, Macau são outros centros de propaganda vermelha.

"Em Sergipe, perigoso surto comunista, apoiado por elementos militares, pertencentes ao 28.º Batalhão de Caçadores, foi estancado a tempo e o inquérito instaurado revelou fatos de extrema gravidade.

O PIOR

"Onde, no entanto, a situação parece das piores é no Estado do Rio, pois a máquina administrativa do Estado está cheia de comunistas.

"As cidades que contam maior número de elementos apátridas, são, na ordem decrescente: — Niterói, Petrópolis, Campos, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Barra Mansa, Magé, Nova Friburgo, Barra do Piraí, Valença, Macaé e Cabo Frio.

NO DISTRITO FEDERAL

"No Distrito Federal, sede do Govêrno da República, a infiltração bolchevista é grande e se opera sob os olhares displicentes (não raro tolerantes e até protetores...) das próprias autoridade, e às vistas de uma população apática, indiferente, acomodatícia, destituída de espírito combativo, que tal é a população carioca, ressalvadas, evidentemente, as exceções!

"Autarquias, serviços públicos, escolas e universidades, departamentos administrativos, etc. estão poluídos de comunistas, que, sem quaisquer entraves, agem ativa e tenazmente para "sovietizar" o Brasil... Haja vista o doloroso caso do IAPM, destinado a socorrer a nobre e laboriosa classe dos homens do mar, e que se encontra dominado pelos comunistas!

"As Casas do Congresso, os Ministérios, a Câmara Municipal, têm, em seu seio, bolchevistas confessos...

"Até mesmo nos mais altos escalões administrativos penetra a caterva vermelha.

NO SETOR TRABALHISTA

"Na Capital da República e, também, onde melhor se percebe a nefasta influência que os bolchevistas estão exercendo nos setores sindicais, e, bem assim, o resultado dissolvente das "células de emprêsa".

"As "células de emprêsa" vêm sendo organizadas pela "Confederação dos Trabalhadores do Brasil", Confederação que funciona ilegalmente, às vistas da polícia... A greve dos tecelões vem sendo mantida por êsses "soviets" instalados nas fábricas de tecidos.

"Já funciona, no Distrito Federal, um verdadeiro *soviet profissional*, sob o disfarce de "Comissão Inter-Sindical contra a Assiduidade Integral" — CISCAI. No Paraná existe um *soviet estadual*, sob o título de "União Geral dos Sindicatos do Estado".

"Em muitos outros Estados, funcionam igualmente "Uniões Sindicais", tôdas elas clandestinas, porquanto foram dissolvidas por sentença judicial por serem órgãos subversivos e infringentes da legislação sindical: mas o Ministério da Justiça nada faz para cumprir o Decreto n. 23.046, de 7 de maio de 1947.

SOVIETS

"No interior de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro os *soviets* de "emprêsa" estão sendo organizados em grande número, entre os camponeses.

"Tais organizações clandestinas formam a base da *Federação Democrática de Libertação Nacional*, prevista no Manifesto de agôsto, do Chefe comunista brasileiro, e que nada mais é do que o Exército Vermelho cinicamente chamado da *Libertação Nacional*".

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!
Lincoln

Colégio do Povo — BOLETIM DO GOVÊRNO

JOÃO NEVES

Embora não pareça, tem horror às definições. Manteve-se em atitude indefinida diante da Conferência de Moscou, admitindo por fim a participação brasileira. Também não se definiu no caso do empréstimo a Perón e considerou "episódios normais" os incidentes na fronteira Argentina, nada fazendo para evitar que se repetissem.

Sabia da infiltração comunista nos serviços diplomáticos e silenciava. Recebeu com mau humor as críticas da imprensa nesse sentido, porque elas o obrigariam a definir-se. Definiu-se quando não pôde mais resistir, nomeando uma comissão para apurar as atividades do cônsul João Cabral de Melo Neto.

Em março, assinou o Acôrdo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Mas portou-se tão mal, quando a Câmara, pela voz de alguns deputados, lhe pediu esclarecimentos, que terminou agravando o clima de desconfiança que se formava em relação à política do Departamento de Estado.

MÉDIA 3

JOÃO CLEOFAS

Passou o ano fazendo exposições de motivos que o professor engavetava, sistemàticamente. Planejou a fixação dos nordestinos tangidos pela sêca ao longo da estrada Rio-Bahia. Planejou a obtenção de créditos para intensificar as atividades agrícolas em vários pontos do país. Terminou entregando ao mestre um plano para o uso das terras situadas no "polígono das sêcas", iniciativa que morreu como as outras, embora o jornal do Catete, atribuindo-a ao sr. Getúlio Vargas, a apresentasse como "o primeiro passo para a reforma agrária".

Da reforma agrária pròpriamente dita, nem se falou. Continua sendo a grande superstição do govêrno.

O aluno, contudo, conseguiu realizar alguma coisa, além de entregar à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos um projeto de empréstimo de 18 milhões de dólares para aquisição de tratores e implementos agrícolas. Fêz distribuição de sementes e inseticidas no Nordeste. Concluiu a operação de compra de quatrocentos tratores alemães para revenda a agricultores e propôs a criação do Instituto de Imigração e Colonização.

O aluno tem capacidade de trabalho. E, porém, dispersivo e faz que não percebe a sabotagem do professor.

MÉDIA 6

JOÃO CARLOS VITAL

Este aluno trouxe para o Colégio, inegàvelmente, muita disposição para o trabalho. Iniciou o ano letivo com a promessa de que resolveria o problema do lixo da cidade. Com efeito, se não o resolveu (e é seguro que não o resolveu), comprou caminhões novos e fêz comandos semanais que deram algum resultado. Logo em janeiro, aprovou plano para a construção da segunda Adutora de Ribeirão das Lages, querendo resolver também o problema da água. Não o resolveu, terminou sendo substituído nesse setor pelo sr. Fiuza, que tocou a abrir buracos e enterrar dinheiro.

O aluno resignou-se. Deu de ombros e continuou a trabalhar. Inaugurou 11 escolas primárias, vetou a imoralidade da "Autarquia das Favelas" e dispôs-se a resolver o problema das ditas a seu modo. Deu início ao desmonte de algumas, com êxito, mas permitiu que os seus prepostos, para isso, realizassem violências de tôda ordem contra os favelados.

Foi a Nova York e voltou dizendo ter visto nela os mesmos defeitos do Distrito Federal. Um dos defeitos cariocas êle, justiça seja feita, conseguiu abolir: as inundações sistemáticas. Não o aboliu de todo mas lhe reduziu consideràvelmente os efeitos. Inaugurou o túnel do Pasmado e autorizou um aumento excessivo das tarifas dos ônibus.

Apesar dos altos e baixos, lá mais ou menos, quando lhe deu na telha aquela idéia que se converteu no Projeto 1.000. Foi a sua ruína e, ao mesmo tempo, a oportunidade que o professor lhe deu para afirmar sua personalidade, seu desapêgo ao cargo. Caiu em consequência de um êrro, mas caiu com dignidade, recusando-se a repudiar uma idéia que era sua.

MÉDIA 5

SOUSA LIMA

Não estêve longe de ser um bom aluno, no sentido do aproveitamento nas aulas. Bom aluno, no sentido do comportamento, continuou sendo. Tão bem comportado que se resignou a uma situação em que abriu mão, até, de atribuições específicas de sua pasta, como as concessões a novas estações de rádio. O professor finge que gosta dêle, mas não tolera nêle a presença do seu rival de magistério — sr. Ademar de Barros.

Foi à Bahia dar início à execução de um programa de combate às sêcas, que produziu alguns efeitos mas de certo modo decepcionou. Apresentou ao sr. Getúlio Vargas um estudo minucioso do problema do escoamento das safras.

Falhou na dragagem dos portos e foi, até, censurado pelo próprio partido que lhe assegurou a matrícula. O menino tem qualidades para fazer um curso talvez brilhante. Mas o professor, além de nada lhe ensinar, proíbe-o de aplicar os conhecimentos adquiridos fora do Colégio.

MÉDIA 4

HORÁCIO LÁFER

Como no anterior, foi o aluno mais organizado do Colégio. Está sempre com os seus cadernos em ordem, o programa do curso redigido em letra limpa, copiado e recopiado. Contudo, a desorganização do professor transforma-o num aluno-problema. Tem o programa de côr, mas não o segue, senão em alguns tópicos. E' que o programa é dêle e não do mestre.

Em fevereiro, deu uma entrevista sincera sôbre a caótica situação financeira do país, confessando, inclusive, o estado inflacionário. Poucos dias depois, aparecia nos mesmos jornais, falando de sua administração e de tudo com um otimismo côr-de-rosa. Declarou-se favorável ao congelamento de preços e salários e negou as vantagens da "Conferência Econômica de Moscou".

Realizou com acêrto um Congresso Federal de Arrecadação e portou-se com timidez diante do decreto que proibia o retôrno de capitais. Prometeu autorizar a exportação do algodão do Nordeste e foi acusado de mandar liberar secretamente o contrabando encontrado no cruzador "Almirante Barroso".

Em abril, traçou normas para o crédito seletivo em reunião de banqueiros e tentou, ainda timidamente, mudar a orientação do govêrno no caso do repatriamento dos lucros.

Sua caderneta está cheia de altos e baixos. Continua estudioso, mas não venceu a inibição que lhe causam os olhos suspicazes do mestre. Por isso contradiz-se, deixa-se vencer. Encerrou o ano com um surto de energia no caso da venda do algodão, obteve uma ligeira manifestação de apoio do professor, mas não se pode dizer ainda que tenha ganho a batalha.

Gosta demais do Colégio. Faz tudo para chegar ao fim do curso.

MÉDIA 5

SEGADAS VIANA

Êle não tem remédio. Personalidade completamente anulada, absorvida pelo professor. O ano de 1952, orientado por êle no seu setor, foi o ano das greves. Greve de sapateiros, greve de portuários e marceneiros. Greve de advertência dos médicos. "Lock-out" dos produtores de leite. E por fim esta interminável greve dos tecelões.

Até parece que êle fomentou as desavenças de classes, em vez de aplacá-las, como é do seu dever. Não adquiriu ainda o hábito de dizer a verdade. Parece ter mêdo dela. No caso da greve dos tecelões, fêz relatório sigiloso denunciando a infiltração comunista. Sigiloso por quê? A denúncia veio a público, êle apressou-se a desmenti-a. Provado que era verdade, também não se fêz de rogado, confirmou-a...

Interveio no IAPETC, afastou da presidência o sr. Stevenson (Oscar) antes de remeter à Câmara dos Deputados informações que lhe foram solicitadas a respeito. Aliás, em consequência de retardamento de informações à Câmara estêve para ser processado por crime de responsabilidade.

O menino não tem muita noção dêsse crime. Promoveu escândalo jornalístico em tôrno das maroteiras do Fundo Sindical e reeditou o velho "slogan" — "Ladrão rico, ladrão impune". Revelou-se, logo, que havia no cofre do dito Fundo um vale com sua assinatura, no valor de alguns milhares de cruzeiros. E êle perou.

Ainda com dinheiro do Fundo Sindical, organizou manifestações espontâneas ao professor, que apesar disso lhe puxou as orelhas publicamente, depois, pela morosidade com que agia no inquérito da Fundação da Casa Popular. O menino engoliu a humilhação, ventilou as orelhas e agarrou-se às calças do mestre.

MÉDIA 1

SIMÕES FILHO

Menino malicioso, soube disfarçar o seu apêgo ao Colégio com alguns ditos irônicos, como aquele: "Em matéria política, o sr. Getúlio Vargas pensa por mim..." E' verdade e não é. Mais tarde, êle teve independência bastante para declarar-se contrário aos governos de unanimidade política, quando o professor buscava obter, com a adesão da UDN, essa unanimidade dos seus velhos sonhos. E nada lhe aconteceu. Talvez, ainda assim, estivesse prestando um serviço ao mestre.

No exercício de suas funções, não chegou a ser um grande ministro. Fêz, porém, algumas coisas dignas de registro. Inaugurou duas seções do Colégio Pedro II na Zona Norte, iniciou a publicação dos "Cadernos de Cultura" do Serviço de Documentação e de outros trabalhos de divulgação literária e científica, prestigiou o Museu de Arte Moderna, criou na Casa de Rui Barbosa o Instituto de Pesquisa de Língua e Direito, pôs um educador de verdade na direção do INEP e ajudou a organização de uma Cooperativa Escolar destinada a baratear os livros didáticos.

Pouco fêz, entretanto, para remediar os males do ensino em geral, sôbre os quais proferiu uma boa conferência em São Paulo. Cedeu às críticas da imprensa e revogou a Portaria 501, que "facilitava" demais a aprovação de alunos nos cursos secundários.

MÉDIA 6

NEGRÃO DE LIMA

Começou bem o ano com uma intervenção inteligente na crise do IBGE. Êste aluno tem um talento especial para intervir. No ano anterior, salvou-se também por sua intervenção pessoal no caso do Maranhão.

Quando, porém, submeteu ao sr. Getúlio Vargas o relatório final da questão do IBGE, mostrou-se dúbio, como se quisesse agradar a ambas as partes ou não desagradar a nenhuma.

Prometeu reiteradamente reformar o SAM, para dar sentido humano e eficiência à campanha de amparo à infância abandonada. Seria o seu maior trabalho, senão o seu único trabalho administrativo digno de palmas. Esperou inutilmente. Nada se fêz. Também prometeu (e não fêz) a reforma do Regulamento do Trânsito.

Intensificou durante o mês de janeiro a repressão ao comunismo, chegando a proibir, firmemente, a realização do Congresso Continental da "Paz". Sofreu demonstrações de desaprêço de parte do professor, que nomeou coordenadores políticos, deixando-o à margem. Quando parecia definitivamente aniquilado, levantou-se, deu entrevista pulverizando os coordenadores e transmitiu a impressão de haver assumido a pasta.

Até então, em tudo revelara tibieza, mêdo de atrair as iras do mestre. O chefe de Polícia, general Ciro Resende, metia os pés pelas mãos, os policiais espancavam e matavam gente nas ruas. O ministro da Justiça ausente. Afrouxou tanto, que o dito general se excedeu, a Polícia terminou obtendo o concurso de um mau juiz para amordaçar um jornalista e ressuscitar a "lei de segurança".

O menino, que havia começado bem o ano, resolveu terminá-lo igualmente bem. Tomou o pião na unha. Atuou. E, em consequência, ficou mais fácil devolver o jornalista à liberdade, revogar a lei de segurança e demitir o chefe de Polícia relapso e arbitrário.

MÉDIA 6

TRIBUNA PARLAMENTAR

PROMULGANDO LEIS

JOÃO DUARTE, filho

O RELATÓRIO de Café Filho sôbre os trabalhos do Senado mostra que Getúlio deixou de sancionar ou vetar, no ano passado, cêrca de um têrço das leis votadas pelo Congresso. Cruzou os braços, deixou tranqüilamente passar o prazo de dez dias e devolveu, depois, o projeto para a promulgação constitucional do presidente do Senado.

Dutra também fazia isto. Durante o seu govêrno não sancionou um só orçamento que fosse. Deixou tudo, pela sanção branca, ao presidente do Senado.

Não acreditamos, porém, que os motivos de Getúlio sejam os mesmos de Dutra. Dutra pensava, erradamente, aliás, que não sancionando o projeto se eximia da responsabilidade de pôr a lei em execução. Era um êrro. Desde que não vete a lei, o presidente a sanciona de qualquer forma, expressamente, se a assina no prazo de dez dias ou com a sanção branca, se a manda, depois do prazo, à promulgação do presidente do Senado.

Êste motivo tão simplista não pode ser o motivo de Getúlio, que não é tão simplista assim. Parece-nos, aliás, que Getúlio deixa de sancionar ou vetar muitas dessas leis que devolve ao Senado sem motivo nenhum, apenas porque não lhe levam o projeto para o seu estudo. É uma desconfiança, esta, que tem base em um fato. Assistimos, há poucos dias, ao trabalho que teve um funcionário do Senado para situar um projeto mandado à Presidência da República para sanção. Terminava o prazo do presidente da República naquele dia. Começaria, então, o prazo que Café tem para a promulgação. Depois de um enorme esfôrço telefônico, o funcionário do Senado ouviu, da Secretaria do Catete, a informação de que o projeto fôra, afinal, encontrado no Catete. Ia ser devolvido para a promulgação de Café.

Pareceu-nos, dêste fato, que a Secretaria da Presidência da República, atabalhoada e em desordem, se esquece até de levar ao Presidente os projetos que êle deve sancionar ou vetar. E esta desconfiança tomou corpo quando vimos, numa lista de projetos nem sancionados nem vetados, muitos que davam benefícios e vantagens a numerosos grupos de trabalhadores. Ora, Getúlio, de ciência própria, nunca deixaria de pôr a sua assinatura em uma lei que beneficiasse trabalhadores.

Ou é isto ou, então, os conselheiros de Getúlio são muito burros, ou muito anti-constitucionais que não compreenderam, ainda, que a responsabilidade do presidente, sôbre a lei, é a mesma sancionando-a êle ou mandando-a à promulgação do presidente do Senado. Quando o projeto, não sancionado, vai à promulgação senatorial já vai constitucionalmente sancionado. A promulgação é apenas uma formalidade.

Se Getúlio discorda do projeto, deve vetá-lo. Só isto. Se não veta, sanciona de qualquer forma. Apenas, quando o deixar ir, sem sanção expressa, ao Senado, está sendo incivil, impertinente, desconfiado de todo o Parlamento, o que não lhe fica bem quando êle anda numa fase tão pronunciada de namôro ou lua de mel com os congressistas.

Combinada a convocação na festa de Junqueira

NA festa do dia 30 no apartamento do vereador José Junqueira, à qual compareceram o Prefeito e vereadores da ala independente, ficou combinado que a convocação extraordinária da Câmara Municipal seria feita segunda-feira, dia 5.

O prefeito Dulcídio Cardoso, que só se retirou à 1 hora da manhã do dia 31, procurou, por meio de agrados e atenções aos vereadores independentes, suavizar a oposição que já se prenunciava.

VOLTA DOMINGO

Depois de combinar a convocação extraordinária, o sr. José Junqueira foi refazer as fôrças na fazenda da Grama, no interior do Estado do Rio. Avisou em casa que voltaria domingo. Ontem esteve em casa inesperadamente, mas regressou logo em seguida.

ATUAÇÃO DE PAIS LEME

Compareceram à festa, os vereadores Pais Leme, Cotrim Neto, Hugo Ramos Filho e muitos outros, que se retiraram satisfeitíssimos com o prefeito.

VAI CONVOCAR

O sr. Dulcídio, que até agora nada havia resolvido, depois do jantar em casa de Junqueira, ficou de enviar o ofício de convocação ainda hoje.

DOM CAMILO
Um vigário que não tem papas na língua
Breve na
TRIBUNA DA IMPRENSA

A INDÚSTRIA DA LÃ AOS SEUS OPERÁRIOS

O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO, em nome da indústria têxtil da lã do Distrito Federal, deseja levar ao conhecimento dos operários daquela atividade, o seguinte:

1.º — Os salários dos operários das fábricas de lã do Distrito Federal foram aumentados por acôrdo assinado em 8 de fevereiro de 1952 entre o Sindicato Patronal e o Sindicato dos Trabalhadores. Esse acôrdo foi homologado pela Justiça do Trabalho, conforme decisão do TRT, publicada no "Diário da Justiça", de 28 de abril de 1952.

2.º — Os operários da lã não são parte do dissídio coletivo de cujo julgamento resultou o atual movimento grevista. A decisão do TST não alcança os operários da lã, cuja remuneração se acha regulada exclusivamente pelo acôrdo assinado em 8 de fevereiro de 1952 e que terá a duração mínima de um ano.

3.º — Não há qualquer motivo para os operários da lã se encontrarem em greve, por isso que a sua situação em nada se modificará antes da expiração do prazo do acôrdo, em pleno vigor.

4.º — O pedido de aumento de salários dos operários da indústria da lã foi atendido pelo acôrdo do dia 8 de fevereiro de 1952 e qualquer nova solicitação sòmente poderá ser cogitada e apreciada após a volta ao trabalho.

5.º — O não comparecimento ao serviço por parte dos operários da lã os sujeita à penalidade de rescisão do contrato de trabalho, mesmo para os operários estáveis, isto é, os que tenham mais de 10 anos de serviço, não só em virtude dos dispositivos do Decreto-Lei n. 9.070, de 15 de março de 1946, como, ainda, pelo abandono de emprêgo, a partir do dia 5 do corrente, caracterizado pela simples ausência, por 30 dias, sem motivo justificado. A greve é ilegal e a ausência ao trabalho, com fundamento nela, não constitui motivo capaz de autorizar a falta ao serviço.

6.º — Os industriais da lã muito lamentarão se forem forçados a aplicar as penalidades legais a antigos colaboradores que, pouco esclarecidos sôbre a inoperância de sua atitude, ainda não voltaram ao trabalho.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1953.

REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA BANCARIO

A CAMARA deverá discutir e votar, na convocação extraordinária, que se inicia a 15 de janeiro, o substitutivo do deputado Herbert Levy que reorganiza o sistema bancário nacional.

O substitutivo representa o resultado dos estudos e trabalhos da Subcomissão de Estudos da Reforma Bancária, da qual o deputado Herbert Levy é o relator e, membros, os deputados Daniel Faraco, Manhães Barreto, Bilac Pinto e Carlos Luz.

O sistema bancário brasileiro terá como núcleo e órgão diretor o Banco Central, compondo-se de outros bancos públicos e privados, coordenados, para o desenvolvimento do crédito nacional.

Determina ainda o substitutivo:

1. A criação do Banco Central e do Banco Rural, a serem organizados pelo Executivo.

2. Os bancos suprimidos deverão ter capital superior a Cr$ 5 milhões e constituir-se sob a forma de sociedade anônima.

3. O funcionamento e o aumento do capital ou alteração dos Estatutos de qualquer banco dependem de autorização do Banco Central.

4. O total dos depósitos de qualquer banco não poderá ser superior a doze vêzes o capital realizado e os fundos de reserva, devendo o excesso ser recolhido ao Banco Central.

5. A metade do capital, pelo menos, será realizada na data da constituição do banco.

6. E' obrigatória a constituição de um fundo de reserva que deverá atingir, pelo menos, 50% do capital do banco.

A FISCALIZAÇÃO

A fiscalização será exercida pelo Banco Central. Mas êsse direito de fiscalização não autoriza o Banco Central a imiscuir-se nos atos próprios de gestão e administração dos bancos fiscalizados, sem prejuízo dos exames e providências necessárias para a observância de disposições legais.

Será obrigatória, entretanto, por parte dos Bancos, a remessa ao Banco Central de balancetes mensais, balanços e demonstrações outras, além das informações que solicitar.

Os corretores de fundos públicos, por cujo intermédio forem realizadas operações cambiais, são obrigados a prestar ao Banco Central informações minuciosas sôbre as referidas operações.

Os bancos infratores estarão sujeitos às penas de advertência, multa, intervenção e cassação da autorização para funcionar.

Serão punidos com a multa de Cr$ 10 mil e Cr$ 100 mil os bancos que:

1. Deixarem de prestar informações ao Banco Central, no prazo estabelecido.

2. Fornecerem informações inexatas.

3. Deixarem de manter em dia a escrituração.

O Banco será advertido e depois sofrerá intervenção, se reincidir, dolosa ou culposamente, nas faltas previstas.

A intervenção consistirá em assumir o Banco Central a administração do banco atingido por sua conta e risco. A autorização de funcionamento do Banco poderá ser cassada e promovida sua imediata liquidação quando houver reincidência, depois de realizada a intervenção.

As penalidades serão aplicadas pelo Banco Central, cabendo recurso, com efeitos suspensivos, para o Conselho Monetário.

LIQUIDAÇÃO E FALÊNCIA

Antes de suspender pagamento, deverá o Banco comunicar essa resolução ao Banco Central, que verificará com a maior urgência possível, se é realmente caso de falência ou de dificuldade que possa ser sanada.

Na primeira hipótese, será determinado ao Banco que promova a falência perante o juiz competente.

Na segunda, verificada a solvência, tomará o Banco Central as medidas necessárias ao prosseguimento das operações.

Enquanto durar a liquidação ficarão suspensas as ações, execuções e quaisquer outras medidas judiciais contra o Banco, salvo o protesto ou outra providência meramente acautelatória.

AOS OPERÁRIOS TÊXTEIS QUE AINDA SE ENCONTREM EM GREVE

O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO avisa aos empregados que ainda se encontrem em greve que o decreto-lei n.º 9.070 de 15 de março de 1946, em pleno vigor, proíbe a suspensão do trabalho após a decisão do respectivo dissídio pela Justiça Trabalhista e autoriza a rescisão do contrato de trabalho.

A greve dos operários texteis é, pois, uma greve ilegal, não havendo nenhuma justificativa para a ausência dos empregados, uma vez que o trabalho sempre esteve à sua disposição e, pelas autoridades competentes, sempre foi garantido o comparecimento ao serviço.

De acôrdo com a jurisprudência da Justiça do Trabalho, em reiterados e uniformes julgados, a simples ausência, sem motivo justo, por trinta dias, é considerada abandono do emprêgo.

Os empregados, mesmo estáveis, isto é, que tenham mais de dez anos de serviço, que não regressarem ao trabalho até o dia 5 do corrente, incorrerão em mais essa falta que constitui justa causa para a rescisão do contrato e consequente demissão.

Aos operários que voltarem ao serviço será concedido, imediatamente, o aumento de salários, nas bases e condições da decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1953.

VOZES

O caso do algodão e a contenda a que deu origem entre Láfer e Jafet suscitam chistes e comentários. Eis alguns registrados por nossos leitores:

Na rua da Alfândega:

— "Estranho êsse caso do algodão...

— Como assim?

— Ora, o fogo pegou só depois que não houve mais Chammas no Banco do Brasil."

No Jóquei Clube:

— "Fim de ano duro teve o Getúlio.

— Por que?

— Não sabe qual o oferecimento aceitar, se o do Láfer, se o do Jafet."

— Ué, desde quando êsses grupos algo dão?

O DEPUTADO Rui de Almeida foi recolhido ontem, inopinadamente, ao Hospital dos Servidores do Estado, onde vai ser submetido a uma operação.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

INICIANDO NOVA GRANDE ETAPA!

Tendo completado, no ano que findou, seu primeiro quarto de século de existência a

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

inicia agora uma nova etapa de crescimento, estendendo suas linhas até Maturin (Venezuela), Georgetown (Guiana Inglesa) e Caiena (Guiana Francesa).

Para que se tenha um sentimento justo da extensão da atual rêde aérea da CRUZEIRO, damos a seguir, por ordem alfabética, a relação completa de seus pontos de escala:

Amapá - Anápolis - Apucarana - Aquidauana - Aracajú - Araçatuba - Araguacema - Araraquara - Arraias - Arumã - Balsas - Barreiras - Belém - Belo Horizonte - Boa Vista - Brejo - Buenos Aires (Argentina) - Cáceres - Caiena (Guiana Francesa) - Campinas - Campo Grande - Canavieiras - Caracas (Venezuela) - Caravelas - Carolina - Cochabamba (Bolívia) - Conceição do Araguaia - Cornélio Procópio - Corumbá - Cruzeiro do Sul - Cuiabá - Curitiba - Dianópolis - Erechim - Floriano - Florianópolis - Fernando de Noronha - Formosa - Fortaleza - Forte Príncipe da Beira - Georgetown (Guiana Inglesa) - Goiânia - Guajará Mirim - Ilhéus - Itajaí - Itararé - Joaçaba - João Pessoa - Macapá - Maceió - Mafra - Manáus - Marabá - Maturin (Venezuela) - Monte Alegre - Montes Claros - Mossoró - Natal - Natividade - Oiapóque - Paranávai - Parnaíba - Peixe - Pelotas - Petrolina - Piaus - Pirajú - Pires do Rio - Planaltina - Ponta Grossa - Porecatú - Pôrto Alegre - Pôrto Nacional - Pôrto Velho - Posse - Recife - Rio Branco - Rio de Janeiro - Roboré (Bolívia) - Salvador - Santa Cruz de la Sierra (Bolívia) - Santarém - San José (Bolívia) - São Domingos - São Joaquim da Barra - São Luís - São Mateus - São Paulo - Sítio da Abadia - Taguatinga - Tarauacá - Terezina - União da Vitória - Vila Bela de Mato Grosso - Vitória - Xapurí

Em tráfego mútuo com a T. A. C.: Cananéia, Joinvile, Lages, Laguna, Paranaguá, Santos, Tubarão.
Em tráfego mútuo com a Savag: Bagé, Carazinho, Passo Fundo, Rio Grande.
Em tráfego mútuo com a Pluna: Montevidéu (Uruguai).

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

INFORMAÇÕES { AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA (CASTELO) 26 A — TEL. 32-7070

O Exército Europeu

GEORGES BIDAULT
(Antigo presidente provisório da França)
Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, por intermédio da "France Presse"

UM grande debate se abriu entre franceses, a respeito do exército europeu e, consequentemente, a respeito do conjunto da nossa política externa. Nada mais legítimo, nem mais necessário, do que examinar, com sangue frio, sem preconceitos de qualquer gênero, uma orientação que o Parlamento terá que confirmar ou substituir.

Até o momento, o clarão das contradições não se fêz acompanhar de igual clarão sôbre o que pode ser substituido às propostas que são de todo o govêrno. Após uma guerra e uma ocupação que deixaram o país ainda sofrendo, a França tem, hoje, mais que nunca, que escolher entre graves inconvenientes. E' natural que cada um se interrogue, para si e para a nação, até o último detalhe, mas, inicialmente, quanto ao conjunto, sôbre as opções graves que, com o rigor dos tempos, impõe o cuidado com uma proteção das liberdades fundamentais, proteção essa mais eficaz que a que naufragou antigamente.

Trata-se de um problema de consciência tão agudo que a gente não pode admirar-se das ressonâncias que o escrúpulo e a inquietação encontraram. Não há razão para lamentar que um vasto exame, em que a paixão e, conjuntamente, a irresolução têm tido a parte principal, se instituia antes de decisões que não podem evidentemente, ser tomadas sem que todos e cada um tenham pesado tôdas as consequências.

E' perfeitamente claro que o projeto de tratado que institui o exército europeu comporta inconvenientes sérios, e que a crítica das cláusulas é um trabalho fácil. Não há exemplo de um tratado que tenha suscitado entusiasmo. Nem os tratados de Westhphalia, nem os de Viena, nem o de Versalhes deixaram de ser acolhidos de outra maneira que não fôssem as reservas dos prudentes e o ultraje dos violentos.

Ora, não é certo que as negativas opostas ao exército europeu sejam produtos da resolução de suprir a sua ausência mediante um aumento unilateral dos encargos a suportar pelos franceses. Pode-se mesmo dizer que, embora tendo a vontade, não temos, no entanto, os meios para nos bastarmos a nós mesmos em substituição às fôrças que nossa oposição teria tirado da coligação de defesa.

Trata-se, inicialmente, de saber se a Europa a construir e da qual o mundo proclamou a necessidade, é um sonho, uma fantasia, uma improvisação oratória, ou algo de sério e de indispensável. Quando a palavra "Europa" foi de novo pronunciada nos escombros da guerra, um consentimento universal cercou o voto daqueles que se recusavam a encadear o futuro às desgraças do passado. Todo mundo se proclamava "europeu". Havia uma verdadeira competição para se saber quem seria "mais europeu", quem estaria mais disposto a se entregar à cura das cicatrizes da História, a restabelecer a fraternidade através das fronteiras.

Como de ordinário, os compromissos iniciais não foram sempre acompanhados da aceitação das consequências. E' uma história bem triste a dos movimentos pró-Europa, a dos patrocínios que tiveram e do que depois aconteceu...

Se é preciso fazer a Europa, como todo mundo o proclamava ontem, não será ela feita com boas intenções e palavras calorosas. Será preciso, um dia, começar mesmo. Sera preciso compreender-se que a Alemanha está na Europa. Ninguém pode contra a evidência. A menos que expulsá-la... para a Ásia, qual outra solução se apresenta senão integrá-la na Europa, conosco? Que fazer com ela? Abandoná-la? Neutralizá-la? Amaldiçoá-la? Bastam instantes de reflexão para se demonstrar que isso significa entregá-la a outro universo. Além do mais, os mais empreendedores dos nossos espíritos, mesmo que tenham sido chamados Briand, Jaurés, Léon Blum, — não há, vê-se bem, questão de Europa Vaticana — têm procurado, apaixonadamente, fazer desaparecer o pesadelo que, através de gerações, se tem levantado sôbre os Vosges ou sôbre o Reno.

De qualquer maneira, os franceses devem ser advertidos de que a solução não consiste, para êles, em dizer "não" ao mundo. A menos que cada "não" seja compensado por um esfôrço à altura do rigor. Compreendo que se recuse o exército europeu, desde que se aceite substituir os efetivos que faltam. Compreendo que se seja intransigente a respeito dos privilégios e direitos sôbre as disponibilidades do exército francês, se se fornecerem os meios em homens e em dinheiro.

De outro modo, recusar a Europa sem substitui-la não será outra coisa senão a aceitação do recuo, e, sob as cores do nacionalismo, as realidades da insegurança e do abandono. (AFP).

Pessimismo na viagem de Churchill

De LEROY POPE, da U.P.

NOVA YORK, 2 (UP) — A imprensa britânica está mostrando pessimismo no tocante à viagem de Wiston Churchill aos Estados Unidos, havendo expressado até a crença de que a mesma será um fracasso.

Talvez esta atitude tenha sido causada pelos despachos de Washington, inspirados pelo ressentimento nos círculos chegados à atual administração democrática. Esses círculos mostram-se ressentidos pela pressa que o primeiro ministro britânico demonstra em entrar em contato com o presidente eleito General Dwight Eisenhower para planejar as novas diretrizes da política anglo-americana enquanto Truman ainda se acha no poder.

Mas há outras razões pelas quais a imprensa britânica se mostra menos do que entusiástica acerca da viagem de Churchill. Ela pensa que parece que o primeiro-ministro está saltando a cerca para ser o número um na fila de lideres nacionais preparados para solicitarem a Eisenhower que não interrompa o auxílio dos Estados Unidos. Isso fere muito fundo o orgulho britânico.

Outra razão é a de que a imprensa da Grã Bretanha acha que a viagem revela de forma demasiado evidente a extensão da autoridade pessoal no govêrno conservador do momento. Na realidade, um govêrno encabeçado por Mr. Churchill tende a ser pessoal, mas o contraste entre a maneira como dirige as coisas e a forma como Clement R. Attlee se inclinou à vontade do seu gabinete, chega a ser chocante. E essa autoridade pessoal já provocou alguma revolta no grupo de líderes mais moços do partido conservador, um dos quais, recentemente, levou sua crítica ao ponto de perguntar: "E' pessoal, está bem, mas é um govêrno?..."

Mas a imprensa sente a suspeita inquietante de que, acelerando as coisas, Mr. Churchill derrotar-se-á a si próprio. Entretanto, um homem de 78 anos de idade não tem mais tempo para esperar.

Quanto às perspectivas nos assuntos específicos que Mr. Churchill está planejando debater com Eisenhower, os círculos bem informados são de parecer que há razões para o pessimismo reinante.

Churchill vai tentar obter mais intercâmbio livre de informações atômicas entre os dois países. A explosão da bomba atômica britânica provocou, sem dúvida, um sentimento nesse sentido, nos Estados Unidos, mas dificilmente se pode considerar que tenha sido bem escolhida a véspera da partida de Churchill para pôr em liberdade o cientista Allan Nunn May, que se achava preso na Inglaterra por haver transmitido segredos à União Soviética.

Também se diz que Mr. Churchill vai tentar convencer o General Eisenhower a converter a Coréia numa espécie de "fronteira noroeste", tal como a que a Grã Bretanha estabeleceu na India Noroeste contra os objetivos expansionistas do czarismo, durante 70 anos. Mas, isso parece ser uma idéia demasiado visionária, talvez completamente alheia ao temperamento e idéias de direito dos Estados Unidos — é demasiado dispendiosa.

Uma linha através da Coréia do Norte poderia ser mantida, mas a um preço proibitivo.

Em resumo, parece que ninguem concede a Mr. Churchill muita chance de converter em outro triunfo pessoal a sua viagem aos Estados Unidos.

VARIEDADES

AS corridas de carros em miniatura estão se tornando a grande paixão dos amadores de modêlos reduzidos do mundo inteiro. Esse esporte nasceu em Londres numa pista para modêlos. As pistas são de dimensão variável; as de duas vias podem ser no interior de uma garage, enquanto as maiores têm a superfície de uma via normal de 305 m. ou mais. Podem ser organizados os mais variados tipos de corridas, desde as corridas para veteranos até a prova de resistência do carro de esporte. Uma das grandes vantagens dêsse esporte é não ser dispendioso. E' esporte viril, e ao alcance de tôdas as bôlsas.

Já se iniciou na Inglaterra a construção de grandes pistas destinadas à distração do público. Em 1951 uma firma britânica cujo sistema de corridas está patenteado na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Canadá, exibiu e pôs em funcionamento um pequeno circuito na Exposição de Modêlos Reduzidos de Londres. Essa mesma firma acaba de concluir com êxito negociações para a construção de uma pista em Blackpool, praia inglêsa muito frequentada, e calcula-se que ... 150.000 pessoas compareçam à Exposição no verão de 1953

CADA família norueguesa gasta em média, anualmente, 300 cruzeiros na compra de livros — foi o revelação do editor Henrick Groth, quando da inauguração da exposição do livro em Gjoevik.

75 milhões de cruzeiros foram aplicados, no outono passado, pelos editores noruegueses, na publicação de livros novos, cêrca de mil obras. Isto num país, como a Noruega, que tem 3.300.000 habitantes. (SDN)

A MÉDIA de idade ou duração dos veículos na Noruega, segundo os cálculos feitos pelo Diretório das Estradas, é de 14 anos. Em particular, os ônibus duram 8 anos, e os caminhões, 10. (SDN)

TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98
Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
★
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
★
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente
★
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator Chefe
ALUIZIO ALVES
★
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

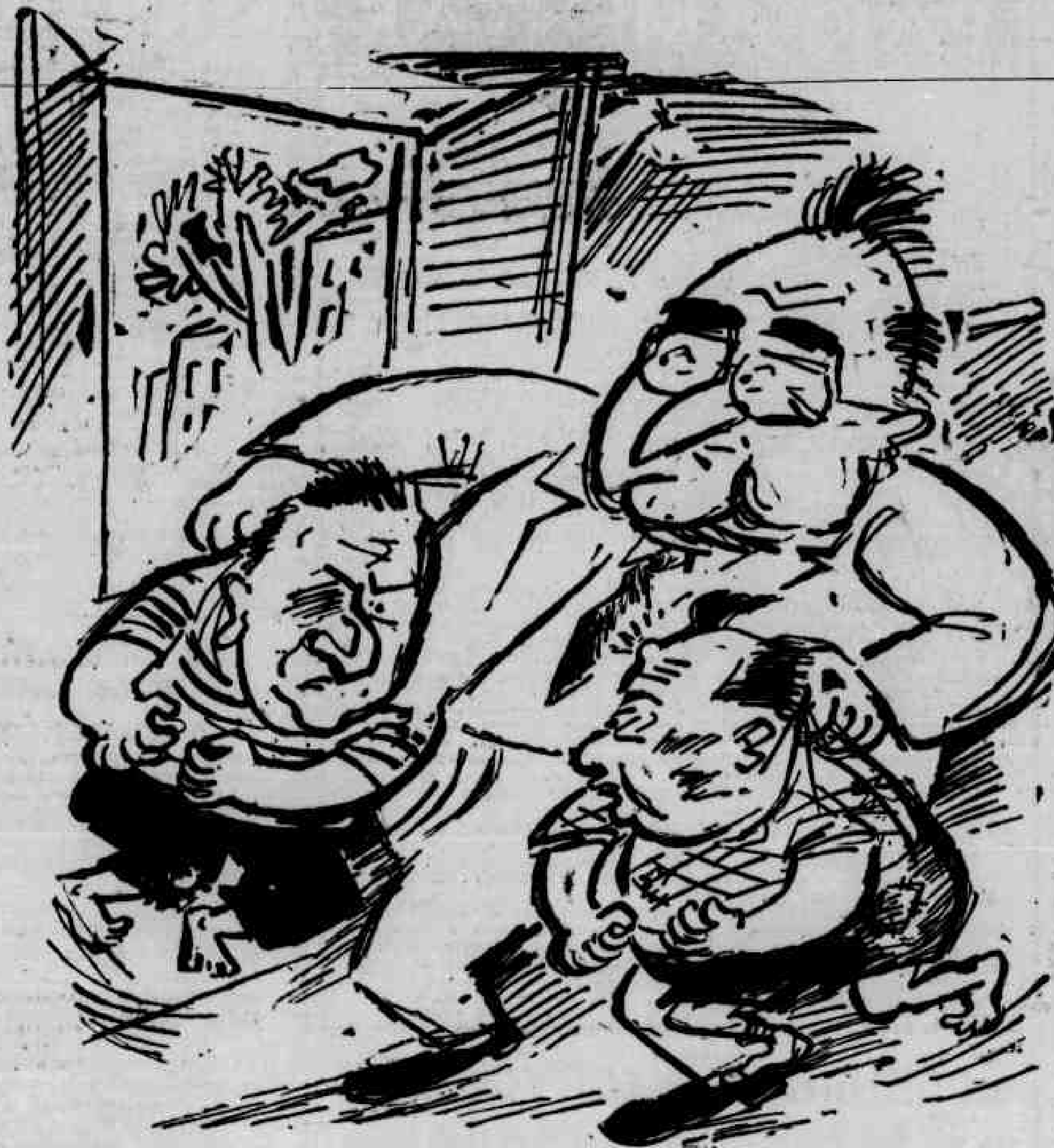
TELEFONES
Geral	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8183
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8183

ASSINATURAS
Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE S. PAULO:
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104-5 — Tel. 36-0412
S. Paulo - Capital
★
A Direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.

L'affaire déjà fait

(Desenho de Hilda)



SOBRE VAN GOGH E GAUGUIN

COMO a gente muda! Há vinte anos atrás, Gauguin era o meu herói, talvez pelas intenções, pelos símbolos, pela "poesia" da sua pintura. Quanto mais os dias passam, mais vou me aproximando do "outro", de Van Gogh. O que há de claro, de fervoroso, de quotidiano, de intimidade com as vidas e com a vida em sua arte! Hoje, Gauguin com seu enorme mistério me dá mêdo (talvez porque a realidade escondida detrás desse mistério não seja tão forte, tão "misteriosa" no nosso sentido católico, milenar e linear.) Gauguin só me comove agora nos momentos em que "vira" sofrimento, o auto-retrato final por exemplo. Mas, apesar de todo o seu desespêro, como êle está longe de Van Gogh, deste pobre que avança com as mãos tremendo e apalpa o ar, o grande ar dos campos infinitos! Como Van Gogh é pobre, claro, e tem amor, afeto, admiração e agradecimento pela obra divina, como sente que a vida é um milagre gratuito e recomeçado. Seu ensinamento é uma lição de humildade: êle dá coragem à gente para viver, ensina a ficar de joelhos diante de um par de sapatos, a chorar enternecido diante de um par de sapato...

Esta pontezinha de Arles é o seu Gênesis: encerra todo um compêndio de filosofia, explica a origem e o fim das coisas. Feitas pelos dedos humanos que amassaram a argila, serve aos corpos humanos que vivem debaixo do céu. A ternura de Van Gogh pela terra me lembra a lenda de Fra Angélico rezando "antes" de pintar. O holandês rezava "enquanto" pintava. Sua vida tôda é pura e desesperada como uma prece; pura, desesperada, involuntária e incontida como a prece de alguem que ainda não se confessou ter adquirido — ou readquirido — a fé.

Nada resume melhor para mim a tragédia cultural dos últimos dias de Gauguin do que êle escrevendo jornais franco dialetais nas ilhas dos mares do Sul; e preocupado com Ramsés II. Van Gogh não queria saber senão do que via; e já não era pouco...

Essa ausência de todo e qualquer farisaísmo é que faz da sua mensagem mais do que um "mistério", um "segredo": um segredo capaz de dar fôrça aos homens, de arrancá-los do suicídio, de criar, em seus corações a alegria para sempre.

ODYLO COSTA, filho

A entrega dos barretes

A CERIMONIA que mais toca o coração dos futuros cardeais será a do dia 14 dêste mês, na qual o Papa Pio XII lhes entregará seus barretes escarlates, símbolo de sua nova posição de príncipes da Igreja.

Essa cerimônia, que nos círculos do Vaticano é considerada "íntima", será o primeiro rito relacionado com os consistórios, dos quais participarão os novos purpurados.

Os cardeais eleitos serão informados na véspera dêsse dia que o Sacro Colégio aprovou sua elevação ao cardinalato em um consistório secreto celebrado pelo Sumo Pontífice. Mas a cerimônia do dia 14 os porá em contato com o Papa pela primeira vez desde que chegaram ao Vaticano.

A cerimônia é sumamente sensível e solene. Em vez de realizá-la no Salão das Bênçãos, como foi feito durante o consistório de 1946, quando 32 membros novos do Sacro Colégio receberam seus barretes, o Santo Padre a celebrará desta vez no Pequeno Salão do Trono, contíguo aos aposentos papais.

Pio XII, vestido de branco, estará sentado em seu trono quando os novos cardeais presentes em Roma forem levados à sua presença por Monsenhor Enrico Dante, mestre de cerimônias pontifícias.

A medida que forem entrando, Monsenhor Dante pronunciará seus nomes, colocando diante deles o título de cardeal. Um após outro os novos purpurados se acercarão do Pontífice, fazendo três reverências. Em seguida se ajoelharão diante do trono e beijarão a sandália do Papa.

Depois de entregar os barretes aos cardeais, o Pontífice pronunciará um breve discurso de boas-vindas em latim, com o que se encerrará a cerimônia.

Dos 24 príncipes da Igreja, pelo menos seis e provavelmente oito não assistirão à cerimônia. Quatro, que são Núncios Apostólicos em Paris, Roma, Lisboa e Madrid, receberão os barretes das mãos dos respectivos chefes de Estado, conforme uma antiga tradição. Ademais, duvida-se muito que os arcebispos de Zagreb e de Varsóvia, monsenhores Aloysius Stepinac e Stefan Wyszynski, respectivamente, possam comparecer à cerimônia, porque há escassas possibilidades de que as autoridades comunistas da Iugoslávia e da Polônia lhes permitam ir ao Vaticano.

Se fôr possível, todos os ausentes virão a Roma dentro de três meses, a partir da data de reunião do próximo consistório, para assistir a um segundo consistório, no qual lhes será entregue o "galero", isto é, o chapéu de abas largas que usam os cardeais. (De Aldo Forte, da UP na Cidade do Vaticano)

MEMORANDUM

Uma página

INFORMA o observador político francês Raymond Cartier que o general Eisenhower já tem uma regra de conduta burocrática para ser adotada assim que assumir a presidência dos Estados Unidos: nenhum relatório destinado a ser-lhe submetido pode ultrapassar uma página datilografada.

Acha o general que, por mais importante e complexo que seja o assunto, pode perfeitamente enquadrar-se dentro do limite impôsto.

A regra de Eisenhower pode constituir uma advertência para o sr. Getúlio Vargas, vítima contumaz de gordos relatórios do DASP e da COFAP, o que passa grande parte de seu tempo a lê-los e a despachá-los, o que é uma maneira de mandar desentranhar novos relatórios, mais grossos ainda, dêsses estranhos documentos.

Ou bem ler ou bem governar.

Limpeza de ruas

COM as chuvas, várias ruas desta capital ficam cheias de lama. Então a Prefeitura empreende a operação elementar de limpá-las. Não se pode dizer que os seus funcionários não desenvolvam grande atividade. Depois de várias horas e uma grande canseira, retiram a lama do leito da rua e depositam-na, aos montes, nas calçadas. Donde se conclui que a limpeza das ruas não é limpeza e sim arrumação da sujeira.

Normalidade

OS bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon começaram o ano de 1953 sob o flagelo da falta d'água. O calor foi, por outro lado, senegalesco, sendo tradicional a escassez d'água, no Rio de Janeiro, quando faz calor. O que não impede que na estação das chuvas também ocorra o mesmo fenômeno, por motivos misteriosos, mas para os quais sempre se arranja uma explicação técnica. No caso atual, as autoridades da Prefeitura responderam às reclamações dos habitantes da Zona Sul, dizendo que tudo estava normal. E estava mesmo: faltava água.

Votos ao Presidente

IGNORA-SE se foi êrro de revisão. O fato é que "O Dia do Presidente" dá-nos notícia de uma carta que o presidente Getúlio Vargas recebeu de uma garotinha de seis anos, durante a visita que a diretoria do Vasco da Gama fêz ao Catete, na véspera do Ano Novo. A carta terminava assim: "Desejo que o Senhor tenha um feliz ano novo em feliz carnaval."

CIÊNCIA PARA TODOS

O escândalo dos Cadillacs

DE um assíduo leitor, recebemos:

"Venho acompanhando com vivo interêsse a questão dos "Mandados de Segurança" que se processaram na 1.ª Vara da Fazenda Pública e outras, quando em exercício o juiz de Direito Pinto Falcão, relativamente aos Cadillacs, e assim devo esclarecer a V.S. que, no tocante às perícias em que o seu brilhante vespertino vem comentando, a interferência de peritos como fêz sentir o ilustre Procurador, citando o artigo 1129 do Código de Processo Civil deve ser observado o seguinte:

a) nos mandados de segurança, como em outros em que sejam necessárias as avaliações, o rito não é de vistoria e sim de avaliação — como os cartórios procederam — e, portanto, não cabe nomeação de peritos das partes do juiz, mas tão somente a interferência exclusiva dos Avaliadores Privativos das Varas;

b) o Código de Organização Judiciária (decreto-lei 8527 de 31-12-1945) em seu capítulo XIV, art. 255 — estabelece taxativamente que "...aos Avaliadores Judiciais Ns. 1 a 15, incumbe funcionar como "peritos oficiais" da Justiça, etc. — e no item III diz "os de números 13 a 15 nas Varas da Fazenda um em cada Vara juntamente com o da Fazenda Federal ou do Distrito Federal".

Como se infere do art. 255 da citada lei, aos avaliadores incumbe exclusivamente procederem as avaliações judiciais das Varas da Fazenda Pública — como privativos que são e com as responsabilidades dos cargos que exercem há mais de 20 anos.

c) e dadas essas funções estão sujeitos ao Regimento de Custas — dec. 8554 de 4-1-1946 — que seu artigo 161 determina a fixação de seus emolumentos e no capítulo XV — se refere justamente a "automóveis" — e a taxa ali estabelecida é de 10,00 por Cr $1.000,00 — sendo o máximo de Cr$ 120,00 — por avaliação.

Como se conclui do artigo citado, não só os Avaliadores foram prejudicados, como o dr. Juiz arbitrou os honorários do Perito em 700 cruzeiros por uma avaliação — o que é de pasmar.

Houve reclamação por parte dos Avaliadores ao Corregedor e também inquérito administrativo nesse sentido, em que V.S. poderá, querendo, colhêr todos os detalhes oriundos do escândalo da Vara da Fazenda com relação aos Cadillacs."

CARTAS DOS LEITORES

A intoxicação alimentar

CHEGADO o verão, começam a aparecer os casos de intoxicação alimentar. Por obra do calor e da irresponsabilidade de autoridades e de armazenadores, deterioram-se os alimentos e êles ainda assim são vendidos. E o resultado: casos e mais casos desta grave afecção rotulada de toxi-infecção alimentar.

A toxi-infecção alimentar comum surge algumas horas depois da ingestão de alimentos deteriorados — de 6 a 24 horas — depois. Os alimentos que são o veículo mais comum dos germes e de suas toxinas são: as carnes, de vaca, de porco, de peixe. Em segundo lugar as conservas, como as salsichas, presunto, a linguiça, o toucinho, a carne sêca. E ainda o leite e os doces.

Como se manifesta a doença? A princípio por uma sensação de mal-estar, com dores de cabeça, dores vagas no abdomen e náuseas. Algum tempo depois as dores vagas tomam uma localização, surgem vômitos e vem a diarréia que pode chegar a mais de 20 evacuações por dia, roubando os líquidos do organismo e causando grande fraqueza ao doente.

A febre elevada, o quadro digestivo com vômitos e diarréia, o quadro geral de desidratação, bastam para identificar a doença como uma toxi-infecção alimentar.

O tratamento específico e eficaz nesses casos impõe um remédio: a Sulfa, sob suas diversas formas, em especial aquelas que são absorvidas localmente, ao nível dos intestinos. O médico estabelecerá a dose necessária e o tempo de seu emprêgo. Indispensável, também, combater a desidratação administrando sôros em boa quantidade. Estimulantes circulatórios, alimentação cuidadosamente indicada, dia a dia, pelo médico, completarão o tratamento.

A toxi-infecção pode ser evitada, pelo menos em parte, pela cocção cuidadosa das carnes e do leite. Entretanto a cocção não impede a transmissão da doença, já que mata os germes mas não mata as suas toxinas, e por isso o maior responsável é a Saúde Pública que deve verificar com rigor o estado das carnes e do leite entregues para venda à população.

O BOM-HUMOR COMO ARMA ANTICOMUNISTA

PROVAVELMENTE, Giovanni Guareschi, autor de "O Pequeno Mundo de Dom Camilo" usa a arma mais eficaz de propaganda anti-comunista, em tôda a Europa: o bom humor.

Os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, que começarão a ler o famoso livro, em folhetim diário, a partir de segunda-feira, verão que, nos capítulos introdutórios, o narrador das aventuras do padre e do prefeito comunista Peppone se apresenta como jornalista. E na realidade o é Giovanni Guareschi, pois que desempenha as funções de diretor, redator-chefe e principal caricaturista do semanário humorístico "Candido", publicado em Milão.

A popularidade de "Dom Camilo", que já agora é também um êxito cinematográfico, origina-se principalmente do bom humor com que foi escrito. Contudo, êsse herói de província é algo mais do que um simples vigário que luta pela salvação das almas do seu rebanho de camponeses. Sob a sua capa de caricatura, deliberadamente empregada pelo autor para alcançar os seus melhores efeitos, êle é também a personificação de uma fôrça autêntica e profunda, um símbolo na escala humana e de acôrdo com a simplicidade de espírito característica dos habitantes de uma pequena aldeia italiana, de uma das lutas mais dramáticas que agitam o mundo contemporâneo: a que se trava entre o Marxismo e a Igreja Católica.

Nas páginas do livro de Guareschi, êsse combate sofre uma operação transfiguradora, adaptando-se aos modos de ser do temperamento italiano, o que significa que os seus próprios aspectos ideológicos sofrem o impacto constante dos impulsos emocionais.

Na Itália, ainda é possível ser comunista e, ao mesmo tempo, ir à missa, rezar perante a imagem da "Madona" e até mesmo confessar-se uma vez por ano, como preceitua a Igreja. Há, por outro lado, ricos capitalistas que contribuem para os cofres do Partido, na esperança de que os seus operários desistam de greves projetadas.

O próprio Guareschi revelou, há pouco, um fato curioso. Tido, por alguns círculos, como simpático à monarquia, foi procurado por um grupo de extremistas que pretendiam o seu auxílio para a organização de uma ala monarco-comunista no seio do Partido. O autor de "Dom Camilo" declinou da honra, sem mesmo investigar se a idéia fôra aprovada ou, pelo menos, era conhecida dos líderes supremos dos stalinistas peninsulares. Como quer que seja, ressaltou êle que êsses comunistas-monárquicos não eram absolutamente "intelectuais" e sim autênticos operários.

O fato concreto é que "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", quer sob a sua forma original de livro, quer em sua versão cinematográfica, quebrou todos os recordes de livraria e bilheteria nas próprias cidades italianas conhecidas como baluartes eleitorais do Partido Comunista.

Peppone, o prefeito vermelho, adversário e amigo do vigário, é menos caricatural do que pode parecer a quem não conhece os camponeses italianos. A técnica de Guareschi, no romance, foi a de nos apresentar, sempre que possível, o comunista indivíduo, o comunista "homem-da-rua", isolado dos líderes do Partido e da sua férrea disciplina — com todos os seus conflitos de consciência e com uma grande dose de bom senso natural.

Nas suas "charges" do "Candido", Guareschi criou vários tipos de caricatura que se associam estreitamente ao caráter de Peppone. Todos êles denunciam a perplexidade comum entre os comunistas italianos, ou a sua tríplice personalidade: comunistas, chefes de família, e, acima de tudo, italianos. Os homens de "três narizes" é uma expressão sua que se tornou popular e cedo se constituiu um dos maiores insultos atirados pelos "duros", pelos ortodoxos, aos suspeitos de "desvios". Mas, os "três narizes" de Guareschi não significam dúvida ou traição e sim a característica tradicionalmente italiana das contradições temperamentais.

Como todos os naturais de Parma, Giovanni Guareschi gosta dos bons pratos e do vinho Lambrusco, levemente efervescente, feito de uvas da planície italiana. Quanto às suas antipatias, não são numerosas, contando-se, entre elas, uma surda ojeriza pelo regime de Mussolini, mas que um dia explodiu em plena rua após vários copos de Lambrusco, em monumentais insultos ao "Duce". Por causa disso Guareschi passou uma semana na cadeia.

Vozes de Paris

CECILE Aubry, "estrelinha" francesa que o Rio conheceu naquela versão modernizada de Manon, pinta nas horas vagas. Ou melhor, desenha. Os jornais estão anunciando a exposição de uma série de desenhos de sua autoria em tinta nanquim.

A CONDESSA de Paris, brasileira de nascimento, irmã de D. Pedro e D. João e esposa do pretendente ao trono da França, encontrou-se no cabeleireiro com a marquesa de Paris, também de velha nobreza francesa. A semelhança dos títulos criou uma certa confusão entre o pessoal do salão e por pouco a marquesa não sai com o penteado escolhido pela condessa e vice-versa.

As duas senhoras, que não são parentas, mas apenas conhecidas, resolveram, de agora em diante, telefonar antes ao cabeleireiro para saber se por acaso a outra tem hora marcada no mesmo dia. E combinaram nunca mais se encontrarem lá.

MISS Mundo, a bela sueca May-Luise Flodin, que acaba de ser eleita a mulher mais bonita do mundo, foi contratada pelo Moulin-Rouge para a noite de Natal e a do Ano Novo. Tudo que Miss Mundo terá que fazer será exibir-se num "maillot bikini" e, talvez, cantar uma canção também curtinha. Por êsse trabalho, o velho "music-hall" de Montmartre, além da viagem de ida e volta e estadia num grande hotel parisiense, pagará a May-Luise 300 mil francos, ou sejam, 30 mil cruzeiros, mais ou menos.

O ORGANIZADOR da exposição Emile Zola, ora aberta ao público, explicou num programa de rádio o motivo da importância que a exposição empresta ao "lorgnon" do grande escritor. "Zola — declarou êle — só começou a usar "lorgnon" muito tarde. Sua visão das coisas mudou muito a partir de então. Antes, via tudo através de uma névoa."

DE acôrdo com recente decreto, as mulheres francesas poderão, de agora em diante, integrar o oficialato das fôrças armadas na qualidade de médicas e farmacêuticas, com as mesmas prerrogativas de posto e sôldo dos seus camaradas masculinos. O único voto contrário foi o do ministro da Marinha. Ao ter conhecimento do projeto apresentado por Pleven, ministro da Defesa, Gavini, secretário da Marinha, objetou, vermelho: "O projeto cria um problema delicado. A vida a bordo de um navio de guerra já é de si difícil. Que será com mulheres?"

A observação provocou a hilaridade dos ministros. E o projeto passou sem maior dificuldade.

N. G. C.
(Pelo Bandeirante, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

"Dia Interamericano de de Ação de Graças" nas Repúblicas de Cuba e do Paraguai

AS Repúblicas de Cuba e do Paraguai acabam de instituir, oficialmente, em união com o Brasil, o Dia Interamericano de Ação de Graças, iniciativa inspirada, como se sabe, por Joaquim Nabuco, ao tempo em que aquele ilustre homem público desempenhava as funções de embaixador brasileiro em Washington.

A data será comemorada, todos os anos, na quarta quinta-feira de novembro.

ANIVERSÁRIOS

FAZ anos hoje o sr. Djalma Rodrigues da Silva, funcionário da Assistência Municipal e residente à rua 19 de Fevereiro, 86, em Botafogo.

—— Fazem anos hoje — *Senhores:* Roque Vicente Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho; César Garcez, corregedor da Polícia; Adolfo Alencastro Guimarães, Celestino Silveira, Anibal Pinto Paiva, diretor-gerente da União Cinematográfica Brasileira S. A.; Anselmo Gobatti, Paul Rosat, Oton Almeida Leonardo, Roberto Cláudio Lopes Busse, José de Brito, Antônio Figueiredo de Paula Pessoa, Antônio Serra Mendes, funcionário público; Albert Detlef Munck.

Senhora: Diva Alencar do Couto, casada com o sr. Francisco Nogueira do Couto.

—— Faz 3 anos hoje a menina Eliane, filha do sr. Jair Ferreira e senhora Rosa Amelia Ferreira, moradores na Parada de Lucas, rua Igaçaba 79, onde será dada uma festinha para comemorar o dia.

Vera Pedrosa — Faz anos ontem a senhorita Vera Pedrosa, filha do escritor Mario Pedrosa, crítico de arte da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Vestição dos Meninos Cantores de Santa Teresinha

HOJE, às 16 horas, na igreja de Santa Teresinha, no túnel do Leme, realizar-se-á a cerimônia de Vestição dos Meninos Cantores de Santa Teresinha.

Comparecerão, além de grande número de fiéis, os Canarinhos de Petrópolis.

A Bélgica fala para o mundo

A RADIODIFUSORA Nacional Belga inaugurou em 1.º de agôsto último a sua nova estação ORU de 100 kw., transmitindo para o Brasil diàriamente entre 23.30 e 1.00 horas, GMT o programa: A BÉLGICA FALA AO MUNDO, nas frequências de 31 metros e 5970 kc, onda de 50 metros.

No sentido de melhorar tècnicamente as emissões a INR receberá com prazer dos ouvintes brasileiros tôda e qualquer observação relativa à regularização das audições, à receptividade dos programas e às eventuais intereferências de outras estações emissoras nas transmissões da INR.

A correspondência poderá ser enviada diretamente à RADIO-DIFFUSION NATIONALE BELGE — Bruxelles, Belgique, ou à Embaixada da Bélgica no Rio de Janeiro.

Homenageado o general Lima Mindelo

HOJE, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, o professor general Lima Mindelo, será homenageado por seus discípulos, os alunos do Colégio Pio Americano.

Baile de Formatura

REALIZA-SE, hoje, no Hotel Glória, o baile de formatura dos engenheiros que concluíram o curso na Pontifícia Universidade Católica, de cuja turma faz parte o sr. Paulo Cunto.

Curso de Férias do Ballet da Juventude

A ESCOLA que o Ballet da Juventude mantém estará em férias até 31 de março próximo. A fim de atender ao interêsse de muitas pessoas, o Ballet resolveu estabelecer e manter funcionando naquele período um curso intensivo de férias, em turmas de frequência limitada, com os graus de ensinamento principiante, médio e adiantado. As aulas que serão ministradas pelos srs. Johnny Franklin e Eduardo Sucena, terão início imediato, aceitando-se inscrições até o dia 10. Haverá igualmente, uma turma para crianças. Quaisquer outras informações, poderão ser fornecidas na sede do Ballet, à praia do Flamengo 132.

Regressaram os campeões de tênis de mesa

VOLTARAM a Paris o campeão e vice-campeão francês de tênis de mesa, respectivamente René Roothoof e Michel Haguenauer, viajando a bordo de um bandeirante da Panair do Brasil, os quais participaram do torneio internacional promovido pelo Fluminense. René Roothoof, confirmando sua alta classe de terceiro do mundo naquele esporte, sagrou-se campeão do torneio.

Professor Antonio Viana

FALECEU em Salvador, o professor Antônio Viana, secretário geral da Comissão de Folclore, redator do vespertino "A Tarde", membro da Academia Baiana de Letras e do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, figura de relêvo cultural em seu Estado.

A Comissão Estadual de Folclore foi por êle organizada em 1949, na Bahia; o sr. Antônio Viana devia realizar ainda êste mês, a V Semana de Folclore, adiada em virtude da enfermidade que o vitimou. Foi um dos vice-presidentes do I Congresso Brasileiro de Folclore, reunido no Rio em 1951, cabendo-lhe fazer a conferência sôbre Manuel Quirino, um dos patronos daquele certame.

São de sua autoria vários trabalhos que tratam de história e de folclore, o último dos quais, "Casos e Coisas da Bahia", é uma série de crônicas sôbre os costumes e tradições baianas e foi publicado pelo Museu da Bahia.

O sr. Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, pediu ao sr. José Calazans que o representasse nos funerais e mandou uma coroa, em nome daquela entidade.

O professor Antônio Viana deixa viúva e uma filha, dra. Hildegardes Cartolino Viana, também folclorista.

Noivados

FICARAM noivos a senhorita Albany, filha do sr. desembargador Alvaro Olímpio Pinto de Azevedo e de d. Antonieta Barroso de Azevedo, e o sr. José Roma Santos, nosso colega de imprensa.

Festival de beneficência

SOB a direção artística do maestro René Talba, e organizado pelo soprano Léda Cintra, será realizado amanhã no auditório do Instituto Lafaiete, situado na rua Haddock Lobo 553, um concerto, de que participarão expressões do cenário lírico nacional. Esse espetáculo destina-se a beneficiar a Associação Aliança dos Cegos.

Os convites para essa festa de caridade poderão ser adquiridos através de entendimentos com as sras. Emilia e Léda, pelo telefone 48-9163.

Revista Mineira de Contabilidade

ACABAMOS de receber os números 6 e 7 da Revista Mineira de Contabilidade.

Antônio Pinheiro da Silva

MISSA DE SETIMO DIA

SERA celebrada dia 5, às 8 horas, no altar da Igreja de São João Batista, à rua Piratini, 275, em São Cristóvão, missa de sétimo dia em intenção da alma de Antonio Pinheiro da Silva.

A família enlutada convida a todos os parentes e amigos para comparecerem a esse ato de fé cristã.

Novo diretor do Ensino Secundário

O PROFESSOR Paulo Acioli de Sá, da Escola Nacional de Engenharia, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, e ex-secretário de Viação da Prefeitura, foi nomeado para exercer, em comissão, o cargo de diretor da Diretoria do Ensino Secundário, do Quadro Permanente, vago em virtude da exoneração do sr. Roberto Bandeira Acioli.

Inaugurado novo serviço aéreo Brasil-EE.UU.

FOI inaugurada ontem, a mais recente ligação aérea do Brasil, com os Estados Unidos, quando o Clipper Super-6 da Pan American World Airways aterrissou no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, às 10 horas e doze minutos.

O novo Clipper realizou os 3.645 quilômetros de percurso entre Nova York e Port of Spain em 8 horas e 13 minutos transportando 56 passageiros na velocidade de 520 quilometros por hora. A etapa de 4.193 quilômetros entre Port of Spain e o Rio de Janeiro foi coberta em 9 horas e 40 minutos. A aterrissagem no Galeão foi feita 3 minutos antes do horário previsto. A viagem de 7.839 quilômetros de Nova York ao Rio de Janeiro, foi realizada em 18 horas e 2 minutos.

O novo serviço reduzirá de uma hora o tempo de viagem mais rápido obtido entre Nova York e o Rio. Os turistas e homens de negócios brasileiros poderão voar entre as duas cidades em 178 horas de vôo, excluindo-se a escala de uma hora em Port of Spain. O novo e rápido serviço aéreo abrange também o sul do continente, servindo a Montevidéu e Buenos Aires.

DOM CAMILO

Um dos romances mais traduzidos durante os últimos dez anos. A vidinha cotidiana de uma pequena cidade italiana, após o pesadelo fascista.

Breve a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará, em folhetim diário, a publicação dessa joia de humor de Giovanni Guareschi.

Segundo "Jamboree" Nacional do Paquistão

NO dia 20 de dezembro último quatro mil escoteiros reuniram-se em Karachi, para comemorar o Primeiro Jamboree Nacional. O primeiro foi realizado em 1937, na Ásia, e êsse é o segundo que se realiza no gênero. O local escolhido foi Chota Malir, no Aeroporto da Real Fôrça Aérea Paquistanesa, mais de cem acres de terra, onde se construiu uma cidade em miniatura. Foi estabelecido um sistema de jornal diário, hospital, lojas, escritórios, agência de correio, banco, telefone, estação de rádio, avenidas e ruas, com vida própria dentro da cidade. Todo o programa foi dirigido pelos escoteiros, que tiveram a oportunidade de participar de uma vida em comum durante uma semana, para maior estreitamento dos laços de amizade já existentes.

Vários países participaram da grande concentração escoteira, entre êles o Egito, Birmânia, Turquia, Indonésia, India, Ceilão, Afganistão e Irã. Espera-se que após a grande convenção se desenvolva o escotismo no Paquistão. Foram preparados programas de especial interêsse para os participantes, incluindo danças nacionais, recitativos folclóricos, exposições de assuntos ligados ao escotismo, jogos e festas.

O "Jamboree", foi inaugurado oficialmente, no dia 31 último, pelo Chefe da Representação Paquistanesa, sua excia. sr. Ghulam Mohammed, governador geral. Foi estipulada a "Semana do Jamboree", organizada para obtenção de fundos, por meio da venda de pequenas lembranças.

CASAMENTOS

HOJE, às 17 horas, na matriz de N. S. da Conceição e S. José, realiza-se o casamento da senhorita Aida Piedade, filha do sr. Manoel Rodrigues Lourenço e sra. Maria Piedade Lourenço, com o sr. Walton Sidney Gonçalves, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, filho do sr. Valdemiro Peres Gonçalves e da sra. Maria do Carmo Gonçalves.

Serão padrinhos dos noivos: os seus pais. O ato civil terá lugar às 9 horas, no Pretório, servindo de testemunhas da noiva o sr. Valdemiro Peres Gonçalves e sra. Maria do Carmo Gonçalves, e do noivo, o sr. Acilio Machado Reis e sra. Dinália Gonçalves Reis.

—— Casaram-se hoje, em S. Paulo, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, na rua Glicério, a senhorita Teresa Maria, filha do sr. João Batista Pontes e senhora, com o sr. Francisco Frederico filho do sr. e sra. Salvador Frederico.

—— Realiza-se hoje em São João Del Rei, Minas o casamento da senhorita Neize da Rocha Hudson, com o sr. Dias Beltrão, tesoureiro do IAPETC, em Angra dos Reis. Serão padrinhos da noiva o sr. Djalma da Fonseca Beltrão e senhora, e, do noivo, o sr. Jader Gomes Hudson e senhora.

—— Hoje, às 18 horas, será celebrado no templo da Ordem de S. Francisco de Paula, o casamento da senhorita Diva Dantas Pimentel, com o sr. Francisco de Paula Oliveira, diretor da revista "Origem" e funcionário da Caixa Econômica Federal. A cerimônia vai ser oficiada pelo mons. Protonotário dr. Francisco de Melo e Souza, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Jorge Dantas Pimentel e a viuva cel. Humberto Areias Pimentel, e, por parte do noivo, o capitão Onofre da Silva Oliveira e sra. Nair Silva de Oliveira.

—— SILVIA MARIA NABUCO - ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA BRAGA — Na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, realiza-se segunda-feira, às 17.30, o casamento da senhorita Silvia Maria, filha do advogado dr. José Tomaz Nabuco e da sra. Maria do Carmo Melo Franco Nabuco, com o sr. Antonio Carlos de Almeida Braga, filho do sr. Antônio de Almeida Braga. Depois da cerimônia religiosa, o sr. e sra. José Tomaz Nabuco receberão em sua residência à rua Icatu 91.

Chega o Ministro da Educação

O MINISTRO da Educação, sr. Simões Filho, chegará hoje ao Rio, devendo desembarcar no Galeão entre 15.30 e 16 horas, procedente de Salvador, onde passou o dia de Ano Novo e foi inspecionar repartições e serviços subordinados ao seu Ministério. Viajará em avião especial da FAB, cedido pelo ministro da Aeronáutica.

Rádio Ministério da Educação

NA RADIO Ministério da Educação, será apresentada uma crônica diária, "Pensando no Brasil", escrita por cinco nomes de destaque em nosso país: gen. Oswaldo Cordeiro de Farias, alm. Alvaro Alberto, escritor Augusto Frederico Schmidt, prof. San Tiago Dantas e dr. Brasilio Machado Neto.

— Sob a orientação de Ivan Meira, a Rádio Ministério da Educação lançará hoje às 21.30 horas, "Ciclo de Estudos Literários". Será ouvido o acadêmico Mucio Leão, que falará sôbre o Romance de Machado de Assis, iniciando um Curso de Romance em 7 conferências.

— As 22 horas, será lançado "Ars Nova", em combinação com a Sociedade Internacional de Música Contemporânea.

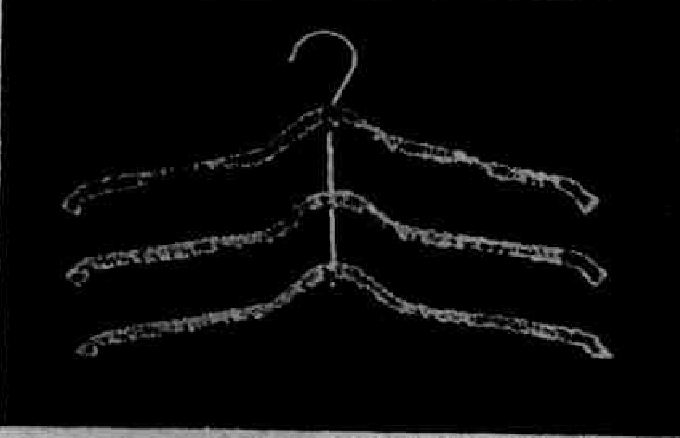
Encerrado o VII Curso de História da Medicina

NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

SOB a presidência do professor Deolindo Couto, vice-reitor da Universidade do Brasil, realizou-se a solenidade de encerramento do VII Curso de História da Medicina, tendo proferido aplaudida conferência sôbre "O Neo-Hipocratismo na Medicina Contemporânea" o prof. Rocha Vaz, que enalteceu a importância dos estudos histórico-médicos para o desenvolvimento científico e a completa formação profissional.

Falou o orador da turma, dr. Edgard Valença da Câmara, saudando o regente e lecionista dêstes Cursos, tendo o prof. Ivolino de Vasconcelos proferido, a seguir, o discurso de agradecimento.

O prof. Deolindo Couto encerrou a solenidade com um breve discurso, que encareceu o valor dêstes cursos e formulou votos pela crescente difusão destes estudos, em nosso país.



VITRINES DA CIDADE

PARA pendurar suas blusas sem manchar ou amarrotar, "A Exposição Carioca" lhes oferece uns cabides de opala estampada em tons suaves, extremamente úteis. Cada cabide comporta três blusas. É um bom presente. Preço: 50 cruzeiros.

GLORIANNA

Viajantes

VIAJARAM pela Panair do Brasil: para Santiago, o sr. Luiz Castellon, segundo secretário da Embaixada do Chile nesta capital; para Assunção, o sr. George Price Shaw, embaixador dos Estados Unidos junto ao govêrno paraguaio; para Salvador, o senador Walter Franco; para Belém do Pará, o deputado Epílogo de Campos; para o Recife, segue hoje o jornalista Murilo Marroquim; para Paris, segue hoje o deputado Lutero Vargas.

—— Para a cidade de Salvador, a bordo de um Bandeirante da Panair, viajou o sr. Rômulo de Almeida, assessor econômico da Presidência da República, o qual, logo após sua chegada à capital baiana, seguiu para o interior do Estado, por determinação do presidente Vargas, a fim de verificar as trágicas consequências da enchente do rio Jaguaribe, que ocasionou, além de perdas de vidas, vultosos prejuízos, principalmente a cidade de Nazaré.

Após a visita, o sr. Rômulo Almeida reafirmou o empenho do chefe do Govêrno em socorrer as vítimas do sinistro, comprometendo-se a determinar urgência nas providências necessárias.

Boas Festas

RECEBEMOS cartões de Boas Festas das seguintes pessoas: Lincoln Allison Pope, A. Gartner Netto & Cia. Ltda., José Tancredo e Afonso Pena Mascarenhas.

Almôço

REALIZOU-SE ontem, às 12 horas, na Diretoria do Pessoal da Armada, o almoço oferecido pelo contra-almirante Jorge do Paço Matoso Maia, diretor geral do Pessoal, ao ministro da Marinha.

Estiveram presentes, além dessas duas autoridades, os almirantes Raul de San-Tiago Dantas, Attila Monteiro Ache, Braz Velloso, Humberto de Area Leão, Sylvio de Camargo, Nelson Noronha de Carvalho, Ernesto de Araujo, Antonio Maria de Carvalho, José Espindola, dr. Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, Euclides Braga, Gerson de Macedo Soares, Cicero de Freitas Marinho e Iracindo Carvalhaes Pinheiro.

INSTITUTO LA-FAYETTE

INTERNATO
SEMI-INTERNATO
EXTERNATO

RESERVA DE MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS ATÉ 31 DE JANEIRO

Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar

Informações: Rua Haddock Lobo, 253 — Telefone: 28-8786
Rua Conde Bonfim, 186 — Tel.: 48-9367

PARAÍBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE

INTERNATO MASCULINO

Cursos: Primario — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

SÃO PAULO REVELARÁ AO MUNDO QUATRO SÉCULOS DE PROGRESSO

EXPOSIÇÃO-FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO 1954

Abertura das inscrições para locação de áreas

Em Julho de 1954 será inaugurada a Grande Exposição-Feira Internacional de São Paulo, ponto culminante do grandioso programa de comemorações do IV Centenário da fundação da cidade. A participação nesse importante certame é facultada aos produtores em geral, representantes ou distribuidores, entidades de classe, consórcios, associações e órgãos públicos estatais e paraestatais. Estão abertas as inscrições para a locação de áreas destinadas à instalação de "stands" e mostruários. As áreas não poderão ser inferiores a 10 metros quadrados. A locação será efetuada por todo o prazo de duração do certame, que é de 6 mêses. Milhares de visitantes afluirão de todos os recantos do país e do estrangeiro. É, pois, magnífica a oportunidade que se oferece a industriais e comerciantes, para a apresentação de seus produtos e serviços. Participando das atividades da Exposição-Feira Internacional de São Paulo, estarão prestigiando um empreendimento de duradoura projeção na vida social, cultural e econômica do Brasil.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 250 • 7.º ANDAR • SÃO PAULO

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. ... — EM 3-1-1953 (Sabado)

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — carinho; 8 — manada de cavalgaduras; 10 rio da França; 12 — casa; 13 — instr. agrícola; 14 — rio da Europa; 16 — lavrar; 18 — sanha; 19 — naquele lugar; 20 — quebra; 22 — indigo; 23 — teia; 24 — semelhante; 26 — interjeição; 27 — direções; 29 — mau cheiro do mar, na vazante.

VERTICAIS: 1 — vento; 2 — fartipas; 4 — hasteia; 5 — padre; 6 — seguia; 7 — compositor de música; 9 — espécie de dobadoura; 11 — de outro modo; 13 — sobreceu portátil, com varas, que se leva em cortejos e procissões para cobrir a pessoa festejada ou o sacerdote que leva a custódia; 15 — botequim; 17 — batráquio; 21 — homem que sabe fingir; 22 — fileiras; 25 — amarre; 27 — jia; 28 — pronome.

CARTÕES DO DIA

CONDE NATA
bairro carioca

MIE GRAUNA
bairro carioca

SOLUÇÕES DO DIA 2 (5.ª feira)

Cartões — Estucador — Papeleiro. Principiantes — R. e V. (465) — alão — afinco — listas — antero — ocaras — onos.

DIOFRAN

Lancha "Grand-Sport" de luxo

Vende-se, alta velocidade, 40 milhas por hora, motor "Chris-Craft" de 95 hp novo. Preço Cr$ ... 95.000,00.

Procurar marinheiro Mello no Yatch Club do Rio de Janeiro.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newanda)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 3.º andar — Tel. 42-0008

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2596

HOJE
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

meçaram a depredar alguns carros elétricos, ao mesmo tempo em que intervinha um choque da Polícia do Exército, sob o comando do sargento José Eurico de Almeida. E pouco depois chegava um choque da Polícia Militar, acompanhando-o o próprio chefe de Polícia, seguido logo após por turmas de investigadores, inclusive uma do Setor Trabalhista da Ordem Política e Social.

PRISÕES

Dominado o tumulto e restabelecida completamente a ordem, 10 pessoas estavam detidas. Eram, em maioria, menores de 21 anos de idade, e pareciam, diante do fotógrafo, constrangidos. Todos negavam que tivessem agredido os guardas ou depredado material da Estrada.

CAUTELA

A Polícia, orientada pelo próprio general Ancora, agiu com certa cautela, não testemunhando o repórter atos de maior violência.

FERIDOS

E ao fim da refrega nada menos de 5 guardas da Central tinham contusões e alguns mostravam os trajes rasgados. Dos populares detidos diversos acusavam dôres, em consequência de golpes de casse-tête.

FALA O DIRETOR

Falando a uma emissora, na estação D. Pedro II, o coronel Souza Gomes, diretor da EFCB, admitiu que o povo tinha, em parte, razão para estar indignado, pelo atraso dos trens. Disse, entretanto, que os motivos dêsse atraso são conhecidos e dele não cabe culpa à ferrovia. Salientou, todavia, que depredação e tumulto não beneficiavam nem a Central nem os passageiros, porque mais composições seriam inutilizadas e a confusão só prejudicaria ainda mais o movimento dos trens, agravando o problema do transporte ferroviário do suburbano.

E terminou o diretor da Central exortando a se manterem todos em ordem, no interêsse geral.

O CHEFE DE POLÍCIA

O chefe de Polícia concitou também o povo a se manter no respeito à lei, porque — disse — a desordem não favorecia ninguém e só contribuía para agravar os problemas.

NO TUMULTO

No tumulto estabelecido houve certo pânico e correrias em



OUTROS PRESOS NA POLÍCIA CENTRAL

algumas plataformas, contundindo-se em consequência, duas senhoras.

ESPANCAMENTOS

Diversos populares, entre êles Evodio Nascimento Silva e João da Silva Campos, acusaram os guardas da Central de haverem provocado a revolta, devido à violência com que agiram, espancando inúmeras pessoas.

ATRASO DE ROTINA

O agente de serviço, sr. Vieira, declarou que os atrasos eram de rotina, mostrando-se por isso surpreso com os fatos.

Não lhes ligou maior importância, mesmo porque a confusão tôda, que tivera início nas plataformas, a essa hora se circunscrevia ao movimento das salas ocupadas pelo posto policial, repleto de guardas, investigadores, detidos, populares, radialistas e repórteres, além de soldados do choque da Polícia do Exército, cujo auxílio foi solicitado.

OS TRENS ATRASADOS

As plataformas 2, 6 e 10, de onde partem, respectivamente, os trens paradores, os de Sta. Cruz, Campo Grande e Bangu e os da Linha Auxiliar, tinham avisos de atraso escritos a giz nos quadros negros da grade de entrada.

PLATAFORMAS EM QUE HOUVE LUTA

Além das acima mencionadas, também nas plataformas de números 1, 3 e 5 houve luta entre populares e guardas da Central — êstes, em sua maioria, à paisana.

GUARDAS CONTUNDIDOS

Os guardas contundidos na refrega foram os seguintes: — Arjuna Carneiro Leão; Paulo Carvalho Mendonça; Luiz Gonzaga Campos Torres; Miguel Francisco Ferreira Júnior e Homero da Silva Souza.

POPULARES DETIDOS

Os populares detidos nas plataformas foram os seguintes: — José Vieira de Melo, da rua Lincoln, s.n., em Nova Iguaçu; Eduardo Vieira, da rua Oliveira Cesar, 216, no Irajá; Orlando Lins, da rua Souza Freitas, 31, em Terra Nova; Hélio da Silva, da rua Barão do Triunfo, 169, em Realengo; Romualdo Roque de Freitas, da rua Mena Barreto, 198, em Nilópolis; Caetano Cirilo, da rua "B", 138, em Moça Bonita; Sebastião Costa, da travessa do Foro, 83; Hélio Andrade, da rua Leticia, 17, em Madureira; João da Silva Campos, da rua Lins de Vasconcelos, 292, apto. 1 e José de Oliveira, da rua S. Cristóvão, 272.

INCIDENTE

Quando o chefe de Polícia deixava a gare da Estação Pedro II houve um incidente entre um miliciano da Polícia Militar e o popular Antônio Monteiro Sonderman, empregado do Lóide Brasileiro, morador na rua "A", n. 64, Vila dos Marítimos, Tomaz Coelho.

Pretendendo manter o cordão de isolamento, o miliciano, que tinha uma metralhadora à mão, empurrou o empregado do Lóide. Este caiu e reclamou. Foi prêso por um dos policiais, à paisana, e levado para o posto da EFCB. Ali, o prêso teve oportunidade de queixar-se ao próprio diretor da ferrovia.

INQUÉRITO

No 10.º distrito foi aberto inquérito a respeito dos acontecimentos.

A CHEFIA DOS GUARDAS DA CENTRAL

O trabalho de manutenção da ordem na estação, que no início do barulho estava a cargo do guarda Jair Gonçalves Feijó, primeiro assistente do chefe da Polícia da Central, sr. João Amâncio dos Santos, passou depois a ser superintendido diretamente por êste — que tão logo soube dos acontecimentos tratou de se dirigir para o local.

MERCADO DE AUTOMOVEIS

DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA.
Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)
Telef. 30-1067 — Para informações e reclamações

HORARIO — LINHA
Praça Mauá e Duque de Caxias
Das 4,40 às 24 horas
De 10 em 10 minutos
Duque de Caxias à Praça Mauá
Das 4 às 23,15 horas
De 10 em 10 minutos

HORARIO — LINHA
Praça Mauá à Vila São Luiz
Das 6 às 22,30 horas
De 30 em 30 minutos
Vila São Luiz à Praça Mauá
Das 5 às 21,30 horas
De 30 em 30 minutos

HORARIO — LINHA
Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores
Das 6,05 às 19,50 horas
De 1,30 em 1,30 horas
Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá
Das 7,40 às 18,10 horas
De 1,30 em 1,30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiquira e vice-versa, de 30 em 30 minutos
Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES

SEU CARRO TEM DEFEITO ?
LEVE-O A
Auto Mecânica Moderna
ABERTA DIA E NOITE
Piazzi Lancellotti & Cia. Ltda.
TECNICOS EUROPEUS
Rua Carvalho de Mendonça n. 24 "C" — Copacabana
Telefone 37-6155

As dez inovações mais revolucionárias introduzidas nos automóveis nos últimos 52 anos

Nos 52 anos dêste século, as inovações mais revolucionárias introduzidas nos automóveis foram as seguintes:

1.º — A introdução do motor de arranque acionado à eletricidade, ocorrido em 1911;

2.º — O aparecimento da carroçaria de aço, verificado pela primeira vez, na indústria, em 1912;

3.º — A aplicação dos travões nas quatro rodas, que começou em 1922;

4.º — O aparecimento da gasolina etílica, que não produz detonações, registrado no ano de 1924;

5.º — A produção de motores de alta compressão, para uso público, também ocorrido em 1924;

6.º — A introdução dos pneumáticos de baixa pressão, que teve o seu início, igualmente, no ano de 1924;

7.º — O encontro do liquido anticongelador, em 1927, capaz de evitar o congelamento da gasolina e do lubrificante, sob temperaturas muito baixas, e de permitir, portanto, o rápido acionamento do motor, nas manhãs muito frias;

8.º — O aparecimento do vidro inestilhaçável, hoje chamado de segurança, feito de duas lâminas de vidro com uma película de matéria plástica no meio, e que ocorreu em 1928;

9.º — O aperfeiçoamento elétrico que resultou na apresentação dos faróis hoje comercialmente denominados "sealed-bean", registrado no ano de 1940;

10.º — A introdução da transmissão automática, aperfeiçoamento êste que se tornou público, pela primeira vez, em 1940, mas cuja utilização real foi retardada devido ao desenvolvimento da segunda guerra mundial.

As datas que figuram na lista acima não são, como é fácil observar, aquelas em que as invenções possam ter sido feitas, mas sim aquelas em que elas, com grande ou com pequeno êxito, foram apresentadas ao público pela indústria mais avançada de cada época.

(Extraído da "Revista Automóvel Clube").

Horário da UTIL Ltda.
RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
1,30	7,30	6,30	6,30
8,30	8,30	7,30	7,30
9,30	9,30	8,30	8,30
10,30	10,30	9,30	10,30
11,30	11,30	10,30	13,30
12,30	12,30	11,30	15,30
13,30	15,30	13,30	16,30
15,30	17,30	14,30	17,30
16,30	18,30	16,30	18,30
17,30	22,30	17,30	19,30
18,30		18,30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis, 2285 — (Gerência) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 467
Rio 43-4111



A estatística co... cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferreiro, espeto de pau. Comigo acontece o mesmo, só me lembro do limpador nos dias de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de parabrisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato d'água, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituímos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços
TECNICOS ESPECIALIZADOS.
FAÇA UMA VISITA A
PINHEIRO PIRES
TELS.: 32-0010 — 52-5167
AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

PARA COMPRA, VENDA OU TROCA, PROCURE
AGÊNCIA COLORADO DE AUTOMOVEIS
R. dos Arcos, 56-Lapa Tel.22-5235

OFICINA MECÂNICA
CRISPINI & GONÇALVES LTDA.
FABRICAM-SE ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Friso — Bujões — Aros de Farol — Polainas —
Grande Assistência Técnica
RUA FIGUEIRA DE MELO, 426-A
TEL. p/favor 28-3630 — RIO DE JANEIRO

O aproveitamento de produtos nacionais na indústria automobilística

DESCORTINAM-SE novos horizontes para a economia do país com o desenvolvimento industrial no que diz respeito a automóveis.

O Brasil, país "essencialmente agrícola", está se transformando num país de industrialização crescente, isto porque está passando por uma fase de mecanização. Além de suprir grande parte das necessidades do mercado interno, o que evita que importemos os produtos estrangeiros, contribui para o desenvolvimento e produção de veículos a motor.

Em São Paulo a Ford Motor Company tem incrementado a utilização de peças de fabricação nacional, podendo-se afirmar que cada unidade montada pela Ford no Brasil possui uma crescente percentagem de peças completas e produtos manufaturados aqui. Para tanto mantém a Ford Motor Company um completo laboratório de física e química bem como um contrôle estatístico das condições de perfeição da produção, que fazem parte de sua Seção de Controle de Qualidade, encarregada de executar a análise dos materiais fornecidos.

Utilizam-se amostras para os testes e ensaios, sendo que nas peças pequenas (parafusos), as quais são adquiridas em grandes quantidades, aplica-se o sistema de colheita de amostras, de acôrdo com uma tabela das probabilidades de êrro. Assim são testados pinos, pistões, peças de borracha, fluidos para freios, molas, buchas, suportes para motores, bombas d'água, vidros temperados, baterias, artigos de tapeçarias, oleados, e vários outros produtos.

Em virtude do aumento da aquisição dos nossos produtos pela Ford Motor Company, essa companhia que utilizava apenas três técnicos conta atualmente com quatorze. Como fator principal da nossa contribuição na prrodução da Ford, destacamos a aquisição em grande escala de aparelhos de testes, a fim de verificar a qualidade dos nossos produtos, o que já é um fato comprovado, constituindo motivo de orgulho para todos nós.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido de gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 37-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003 3as., 5as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res.: 26-8664

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas Resid. 37-8585.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-3041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 9,30 às 13 horas — Telefone: 42-9838.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU FAITA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 22-1104 — Res. 22-8967.

Doenças Pulmonares

DR. R. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2866 — 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-23-2849.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s 201 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 14 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-6059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-3093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Ulceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 706 — Tel. 22-1106 — 201

VAI FALTAR LUZ
Domingo, em 13 bairros cariocas

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, ... circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

ENGENHO DE DENTRO, ENCANTADO E PIEDADE — 7 às 13 horas: Ruas José dos Reis, Bento Gonçalves, Dona Eugênia, General Clarindo, Guineza, Clarimundo, Angelina Guilhermina, José Domingues, Pedro Domingos, Mário Carpenter, Leopoldina Silvana, Teixeira de Azevedo, Almeida Bastos, Ferreira Sampaio, Ernesto Nunes, Braulio Muniz, Luiz Silva e trecho da rua Goiás, entre os postes 1472-18 e 1472-84.

DEODORO — 7 às 16 horas: trechos das Estradas São Pedro de Alcântara, entre os postes 2921-4 e 2921-18, e General Tasso Fragoso, entre os postes 3292-10 e 3292-14.

DEL CASTILHO E TODOS OS SANTOS — 7 às 14 horas: Ruas Capitão Salomão, Genésio de Barros, Bamboré, Um, Dois, Três, Quatro, Cinco, Seis, Sete, Oito, Nove, Dez, Onze, Cachambi, Tenente França, Estevão Silva, Chaves Pinheiro e trechos da rua Honório, entre os postes 1586-35 e 1586-40-1 e da Avenida Suburbana, entre os postes 3030-176 e 3030-236.

ENGENHO VELHO — 7.30 às 15 horas: Trecho da rua General Canabarro, entre os postes 1437-34 e 1437-50.

BONSUCESSO — 7.30 às 13 horas: Ruas sem placa, Capivari, Alabama, Capitão Carlos, João de Magalhães, Luiz Ferreira, Flávia Farnesi, Caetés, Guilherme Frota, Joana Nascimento, Nova Jerusalém, Proclamação, Sete de Março, Paraibuna, Dezessete de Fevereiro e Vinte e Nove de Julho; Praia do Pôrto de Inhaúma, Avenida Guilherme Maxwell, Travessa Nioac e Alameda Vinte de Janeiro e Primeiro de Maio, e trecho da Avenida Brasil, entre os postes 4141-176-59 e 4141-176-60-1.

JACARÉ E VIEIRA FAZENDA — 7,30 às 15 horas: Ruas Matipó, Matimoré, Camboriú, Bruno Seabra, Inabu, Bráulio Cordeiro, Garanhus, Sarandi, Jaguari e Viúva Cláudio; Praça Catuá e Travessa Jararé.

VILA ISABEL — 7 às 15 horas: Ruas Pereira Nunes, Ribeiro Guimarães, Maxwell, Almirante Cândido Brasil, Dona Zulmira, Artistas, Senador Muniz Freire, Senador Soares, Araujo Lima, Pisa e Almeida, Silva Teles e Gonzaga Bastos.

ANDARAI — 7 às 15 horas: Ruas Paula Brito, Dona Amélia, Leopoldo, Feliz Lembrança, Gastão Penalva, Araripe Júnior, Andaraí, Adolfo Caminha, Santo Agostinho, Ferreira Pontes, Anajatuba, Santo Estevão e Travessa Vasconcelos.

REALENGO — 7 às 15 horas: Ruas Itaporanga, Belém, Manáus, Lino Morais, Jacupiranga, Recife, Itaituba, João Ramos, Olinda, Curitiba, Itaperica, Itajaí e André Miguel; Travessas Rubem e Idaituba.

NILÓPOLIS — 7,30 às 13 horas: Município de Nilópolis — Ruas Soares Neiva, Otávio Braga, Comendador Soares, Paris, Augusto Paris, Otávio Ascoli, Coronel Pessoa, Manoel Serpa, Coronel Nicolau Rodrigues e Maria Braga; Avenidas Antonio Ribeiro e Getúlio de Moura; 7,30 às 15 horas: Ruas Tamoios, Dr. Godói, Maria Tomázia, Maria José, Vitor Braga, Coronel Soares, França Soares, Manoel Reis, Coronel França Leite, Almirante Batista das Neves, Alfredo Ludolf, Roldão Gonçalves e Comendador Joaquim Cardoso; Travessas Cota, Cotinha, Maria da Luz e Lauro Sodré, e Avenida Mirandela.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/10 — Tel. 22-6870.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 328 — Tels.: 42-7092 — 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 52-5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 30-5066.

AUTO X BONDE E CINCO FERIDOS

CINCO pessoas contundiram-se na noite de ontem, na rua S. Francisco Xavier defronte do 306, quando lá ocorreu uma colisão entre um auto de chapa ignorada e um bonde.

Os machucados, que se retiraram do Pronto Socorro depois de medicados, são: Ivo Cinti, solteiro, de 25 anos, comerciário, da av. Paulo de Frontin 372; Oriente Leal, também solteiro, de 28 anos, 3.º sargento do Exército, da rua Barão de Mesquita 125; o operário Pedro Teixeira, igualmente solteiro, de 17 anos, da rua Frei Fabiano 106; João Pedro Alves, casado, de 62 anos, também operário, da rua Turfe Clube, 17, barracão 82 e Paulo Neves, de 20 anos, solteiro, soldado do Exército, da rua José Maurício 48.

CAPOTAGEM

NA AVENIDA Presidente Dutra, em frente ao km. 8, o caminhão 6-27-49, dirigido por Ladislau da Costa, solteiro, de 36 anos, motorista, residente na Rua Visconde de Niterói, 518, quando, "fechado" por outro carro, num golpe de direção capotou espetacularmente.

Do desastre saiu com fratura do braço direito e esfolamento do couro cabeludo o motorista referido. Socorrido no Hospital Getúlio Vargas, ficou êle internado.

O ajudante do caminhão, Hilton da Silva, solteiro, de 34 anos, residente na rua Sandu, 134, sofreu contusões e escoriações tendo sido medicado, retirando-se, logo após.

Prorrogado o tabelamento do arroz

O PRESIDENTE da COFAP, sr. Benjamin Soares Cabello, baixou portaria, prorrogando, até ulterior deliberação, o regime de preços de arroz, estabelecido no Convênio firmado entre a CAFAP e os produtores dêsse cereal. Êsses preços são os vigorantes atualmente no mercado.

ATROPELAMENTO — O menor Pedro Vicente Filho, de 16 anos, da avenida Santa Cruz, 465, foi atropelado, na esquina da rua onde mora com rua Doutor Lessa, pelo ônibus 62-29-12, da linha Barata-Água Branca, sofrendo graves ferimentos.

A vítima foi socorrida e internada no Hospital Rocha Faria, enquanto o motorista fugiu.

ESTRAÇALHADA PELO BONDE — Uma senhora de 80 anos presumíveis, de identidade ignorada, foi atropelada, na rua Bento Lisboa, em frente ao número 44, pelo bonde 1.787, dirigido pelo motorneiro 9.471.

A vítima foi retirada de baixo do veículo por bombeiros do quartel Central e internada em estado de coma no Hospital do Pronto Socorro.

A polícia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

ATROPELADOS POR BONDE — Maria da Conceição, casada, de 60 anos, residente num barracão situado num terreno baldio no Beco do Rio, foi colhida por um bonde, na rua Bento Lisboa, apresentando fratura no crânio.

Foi internada no H.P.S. estando em estado de choque.

— José Guilherme Pinto Viana, de 28 anos, solteiro, funcionário do Lóide Brasileiro, residente à rua Senador Furtado, 140, foi colhido em sua bicicleta quando a dirigia, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Comandante Maurity, por um bonde da linha São Januário. Sofreu fortes contusões com uma ferida contusa no frontal.

Encontra-se em observação no repouso do H.P.S.

VOLKSWAGEN
ACABA DE CHEGAR A ÚLTIMA SÉRIE
PARA ENTREGA IMEDIATA !
Dotado agora de caixa de mudança sincronizada e carburador, com bomba de injeção, VOLKSWAGEN lhe oferece mais que nunca o máximo de eficiência, confôrto, segurança e economia.
* Único que possui garantia para 10.000 Km.
* Consumo: 7,5 l. de gasolina por 100 Km.
* Carroceria tôda de aço.
* Capacidade para 5 pessoas.
Venha buscar o seu VOLKSWAGEN — o melhor carro de sua classe ! —
Em exposição na
AUTO MODÊLO LTDA.
Concessionários Exclusivos no Distrito Federal
Largo do Machado, 23 — Tel.: 45-1132

VIDROS — BORRACHAS
MACHADO
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS "TRIPLEX"
Calhas, corrediças, batentes e borrachas para portas, malas, assentos, etc.
RUA DO SENADO, 16-A — Tel. 22-0884

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 28-6346
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05	15,05
17,05	17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as. 5as. Sáb.	2as. 4as. 6as.
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2as. 4as. 6as.	3as. 5as. Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	4,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-S. LOURENÇO

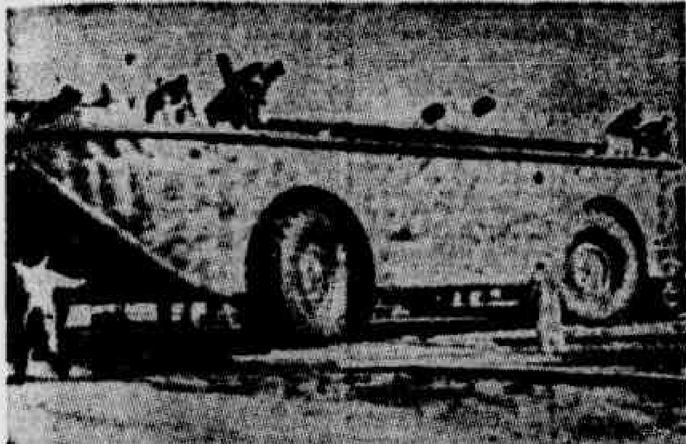
Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

Mercado de Automóveis

As Forças Armadas dos EE. UU. ganham um novo veículo anfíbio


"The Barc", o gigante anfíbio do Exército dos Estados Unidos

AS fôrças armadas dos Estados Unidos contam agora com um novo carro de transporte anfíbio, que recebeu a denominação de "The Barc".

A fim de que o "The Barc" possa ser conduzido com mais facilidade não só em terra firme como nas praias está êle equipado com os maiores pneumáticos do mundo, pois cada um mede nada menos de 3,16 ms. e pesa 1.176 ks. Segundo os engenheiros da Firestone Tire & Rubber Cº a borracha empregada nêsses quatro pneumáticos seria o bastante para fabricar 600 para os carros de passeio.

Esse gigantesco veículo, que foi construído pela Pacific Car and Foundry Company, está sendo equipado pelo Serviço de Transporte do Exército Norte-Americano e será submetido a longos testes tanto em terra como no mar, perto de Seatle, Washington.

Exposição de peças de automóvel

Patrocinada pela Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Fazenda realizar-se-á na primeira quinzena do mês em curso uma Exposição de Peças de Automóvel, localizada nas dependências do Aeroporto Santos Dumont.

Essa Exposição, que permanecerá por trinta dias, tem como principal objetivo apresentar ao público, às firmas e entidades interessadas o que já se realiza e se fabrica no campo da indústria automobilística, aliás em grande desenvolvimento em nosso país.

Vários serão os pavilhões, destacando-se entre outros os dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal.

Se V. quer um carro bom e econômico, eis o *Anglia*

★ *Um Produto Ford da Inglaterra*

Anglia é um carro prático, que tem a garantia Ford. De construção sólida, resistente, de baixo consumo e de preço acessível, é tão bom na estrada, como nos grandes centros urbanos de tráfego intenso.



★ *Com apenas Cr$ 1.822,00 mensais, e uma pequena entrada, você pode levar êste carro.*

★ *Pronta entrega.*

CARACTERÍSTICAS:

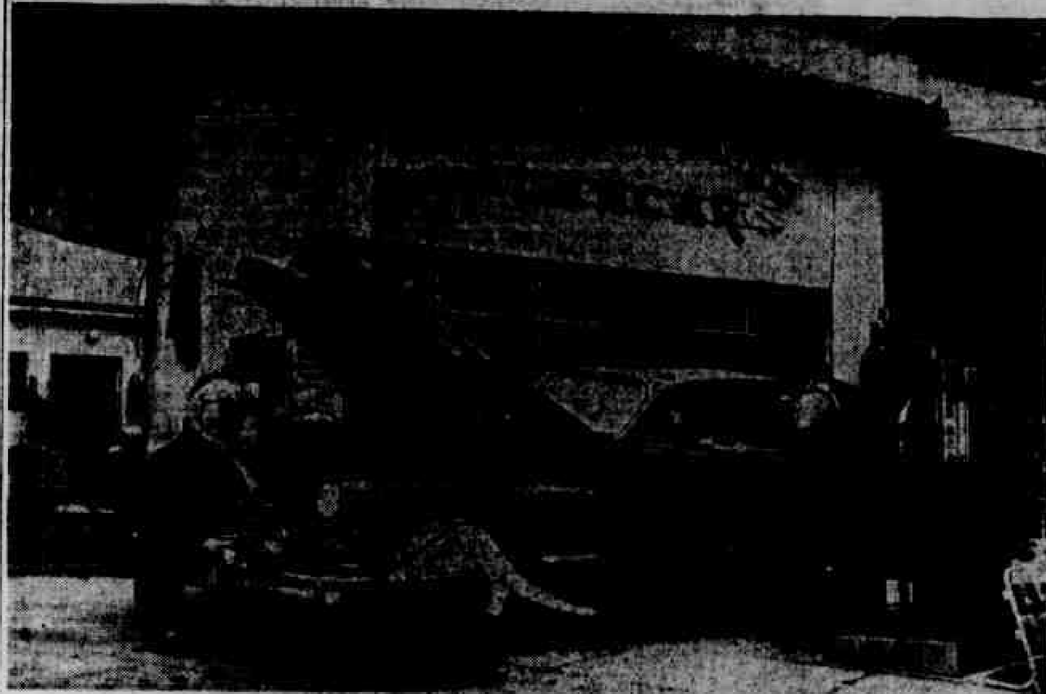
★ 4 cilindros
★ Carroçaria de aço soldado
★ Para-brisa de vidro de segurança
★ 4 lugares
★ Espaçoso porta-malas

★ *Peças e serviço Ford sempre à sua disposição*

Perval S. A.

Exposição e Vendas Rua México, 31-C — Fone 32-2821

Novo Posto Automobilístico



A FIRMA Alípio Pereira Dias e Fausto Mendes do Amaral proporcionou neste fim de ano, uma grata surprêsa ao público automobilista carioca. Trata-se da criação do Pôsto Alencar, um dos mais completos em seu ramo. Além de suas instalações modernas, de que é dotado, destaca-se uma interessante inovação até então desconhecida dos cariocas. E' que o Pôsto Alencar está utilizando moças para atender a sua enorme clientela.

Assistência Mecânica — Eletricista — Borracheiro — Compra, Vende e Aluga automóveis.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 9
TEL. 25-0583

EM COPACABANA

EXAME DE MOTORES
CONSERTOS E REFORMA EM GERAL

ATA
T ■ T
ATA

VENDA CARGA BATERIAS
ELETRICISTA
PEÇAS LUCAS
ACESSÓRIOS

Assistência Técnica Automobilística Ltda.
(Pôsto 6) 44 AV. RAINHA ELIZABETH 44 (Pôsto 6)

PEÇAS E ACESSÓRIOS
RENAULT
★
Grande e variado estoque
Preços justos
★
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 21/23
TELS. 45-1132 e 25-6050

PEÇAS E ACESSÓRIOS
"MOPAR"

Revendedores autorizados: CHRYSLER DE SOTO — DODGE FARGO e PLYMOUTH.
Especializados em peças: AUSTIN — CHEVROLET — BUICK — CADILLAC — FORD — MERCURY — PONTIAC e demais carros.
Rádios Genuínos — Grades — Molduras — Lanternas — Faróis - Frizos - e um mundo de novidade para todos os carros

CIMEX LTDA.
Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 22-9073 — End. Tel. "Yeozac"

Tem tudo que V. deseja...
AUSTIN A-70



Extremamente econômico... o Austin A-70 domina as estradas mais rudimentares. Pelo aproveitamento do espaço interno, comporta tôda a família... Produz excepcional performance e possui tudo para o recomendar ao automobilista mais exigente - a classe dos grandes carros. a maneabilidade de um pequeno e o preço de um automóvel médio.

COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Exposição e Vendas.
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel 25-2307
RIO DE JANEIRO

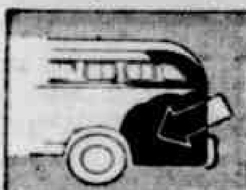
AUSTIN
CONFIE NELE!

DE SOTO
•
1953
COMPANHIA
CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 15
•
TEL. 28-7104

Eis porque você deve preferir o
EXPRESSO BRASILEIRO!



ÚNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL
Especialmente construídos nos EE. UU. para viagens de longo percurso.


Motor traseiro que evita a entrada de gás e proporciona absoluta estabilidade


Molejo ultra especial para o máximo confôrto nas mais longas viagens.

AGÊNCIAS DE EMBARQUES:
SÃO PAULO:
Avenida Ipiranga, 895 Telefone 34-1395
R. Senador Queiroz, 85 Telefone 34-2150
Parque D. Pedro II, 1091 Telefone 33-8733
RIO DE JANEIRO:
Estação Rodoviária (Pr. Mauá) Tel. 23-9915

★
RIO - SÃO PAULO - RIO
HORÁRIOS SIMULTÂNEOS DE HORA EM HORA
DAS 5,40 ÀS 23,40



A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS o número de dezembro da revista "Automóvel Clube", pelo que agradecemos à Diretoria do Automóvel Clube do Brasil.

RECAUCHUTADORA *Continental* LIMITADA.
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL. 22-0547



— PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI ABOLIDO O *MARTELO*, USANDO MÁQUINAS PRÓPRIAS DE RÁPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante.

TEATRO

"FESTIVAL TCHEKOV"

ESTILO de Tchekov não foi um, e sim múltiplo. D. Nina Ranevska, na direção dos três "vaudevilles" no Teatro Duse, marcou o fato com astúcia e nitidez.

"O Urso" não é para gargalhadas. O credor malcriado que vem exigir pagamento de dívida à viúva do defunto amigo, e que fica para amar a senhora corajosa, disposta a fazer duelo ainda que não saiba manejar revólver — êle, sim, é figura cômica. Ana Edler foi uma viúva de raça e Fernando Cesar teve gestos e voz coerentes para o velho mordomo. O "Urso" teve a bela estampa e os gestos cômicos do estreante Armando Carlos Magno. Com prática êste poderá se destacar.

"Pedido de Casamento", em São Paulo, vestira os personagens de "mujiks" enquanto são proprietários. O ritmo, hilariante, ali foi de farsa grossa. D. Nina mostra que na Rússia a peça usa outros meios. Os "tiques" de Lomov se revelam à medida que êste se torna mais agitado, no pedido que sempre se torna briga, a respeito de terrenos, de cachorros e tudo. O ritmo inicial é relativamente calmo; nem briga com Natália, um momento de paz, criado pelo pai, outra briga, outra reconciliação — para acabar numa agitação ainda maior. O elenco marcou bem estas fases, revelando progresso imenso no seu trabalho. Edson Silva, Geny Borges e La-Fayette Galvão ficaram todos três num alto nível.

"O Aniversário", construída como obra musical, usa de todos os meios para abalar o contador, o presidente do Banco, e até as duas mulheres (a Presidente e a senhora do funcionário) que venceram os homens, mas com que custo!

A peça, mais que as outras duas, precisa de palco maior para desenvolver os ritmos. D. Nina hàbilmente fêz uso da entrada pela platéia para as duas mulheres.

A revelação da noite foi Consuelo Leandro, de compenetração absoluta, de gestos, máscara e timbre de voz alucinantes. Também José Maria Monteiro teve o porte e o capricho para o banqueiro Shipuchin, desenvolvendo o riso e melhorando à medida que a peça progredia. Celme Silva e José Leandro completaram bem o elenco. Até a "delegação" (La-Fayette Galvão e Moacir Deriquem) divertiram.

Rada merece elogios para os figurinos e cenários, mas o palco é pequeno para tanto móvel. As presenças de Rosa Carlos Magno e José Jansen se fizeram sentir na execução do vestuário e na maquilagem.

O Festival Tchekov faz rir, mais ou menos, segundo as platéias. A colaboração destas, mais ou menos ativa, estimula mais, ou menos, o elenco. Mas é indiscutível que a produção das três peças tenha marcado um grande passo para frente, no Teatro Duse.

O CIRCO CHEGOU — A peça infantil do João Caetano "O Circo Chegou", está marcada para domingo, às 14,30 horas.

PEÇAS EM CARTAZ — "Flagrantes do Rio, N.º 2", no Teatro de Bolso de Silveira Sampaio; "Adorei Milhões!", no Follies; "A Cegonha se Diverte", no Teatro Copacabana. No Serrador, "Carnaval do Mil", de Paulo de Magalhães; no Regina, o Teatro de Amadores de Pernambuco em "Esquina Perigosa", de Priestley. No Carlos Gomes, "Cala a Bôca, Etelvina!", com Dercy Gonçalves; no Recreio, até dia 4, "Como é que pode?" com Margarida Max; e no João Caetanto, "Lá vem a Cobra Grande!", com Aracy Cortes, Virginia Lane e Ankito.

AGRADECIMENTOS — Recebemos e retribuímos os votos de Boas Festas de Jorge e Elizabeth Kossowski, Silico Ribeiro, Valeria Amar.

TEATRO INFANTIL — Domingo, no João Caetano, "O Circo Chegou", a peça infantil de José Valuzzi, será apresentada para a criançada pelos Fantoches, com Almeidoca, Lais Pires, etc.

"COMO E' QUE PODE?" — Últimas representações sábado e domingo, desta revista, no Recreio, pois, no dia 8, Luiz Galvão estréia em S. Paulo com "O Mágico do Catete".

OS AMADORES DE PERNAMBUCO ESTREARAM ONTEM — Hoje, às 16 e 21 horas, o TAP apresenta "Esquina Perigosa", de Priestley, que estreou ontem no Recreio. Dará uma peça por semana. Segunda-feira dará espetáculos para a classe teatral, que de outra maneira não poderia ficar conhecendo o trabalho dêstes Amadores do Norte.

"CALA A BOCA, ETELVINA!" — Estréia hoje em duas sessões, 20,30 e 22,30 horas. Peça de Armando Gonzaga, com Dercy Gonçalves, no Teatro Carlos Gomes.

A ITÁLIA TOMA NOTA DO PALCO BRASILEIRO

"A Filha de Jorio", de D'Annunzio

"Bar do Crepúsculo", de Arthur Koestler, representados pela companhia Dulcina-Odilon no Brasil. A primeira foto é de Dulcina e Odilon, a segunda, de Odilon, Dulcina e Luiz Tito; a primeira peça foi levada no Teatro de Arte, no Teatro Municipal, em 1947; a segunda, em 1950, no Regina. Embora um pouco tarde, a Europa está começando a conhecer as realizações do teatro carioca.

TEATRO DUSE INVADIDO POR TCHEKOV — Com a excelente direção de Nina Ranevska, representa-se no Teatro Duse, até o dia 6, um espetáculo composto de "O Urso", "Pedido de Casamento" e "O Aniversário", de Tchekov, com Ana Edler, Armando Carlos Magno, Fernando Cesar, La-Fayette Galvão, Edson Silva, Geny Borges, José Maria Monteiro, Celme Silva, Consuelo Leandro, o sr. Leandro, etc. Cenários e roupas de Rada.

CARTAZ

BOLSO (27-1037) — "Deu Freud Contra" — 21 hs. aos sábados, e domingos 20 e 22 hs. — Silveira Sampaio. Dia 10, "Flagrantes do Rio, N.º 2"
CARLOS GOMES (22-7581) — "Cala a Bôca, Etelvina!" — 20,30 e 22,30 hs. — Dercy Gonçalves
COPACABANA (27-0020) — "A Cegonha se Diverte" — 21,30 hs. — Artistas Unidos — H. Morineau.
FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 hs. — Revista, César Ladeira e Renata Fronzi
JARDEL (27-8712) — Fechado
JOÃO CAETANO (43-4276) — "Lá vem a cobra grande" — 22 hs. — Aracy Cortes e Virginia Lane. Domingo, às 16 hs., "O Circo Chegou", para crianças.
MUNICIPAL (22-2885) — Domingo, "O Pinheirinho de Natal" — Mara Rúbia e Jaci Campos
RECREIO (22-8161) — "Como é que pode?" — 20 e 22 hs. — Margarida Max, Colé e Silva Filho. Domingo, último dia.
REGINA (22-5817) — "Esquina Perigosa", com o Teatro de Amadores de Pernambuco, às 16 e 21 hs.
RIVAL (22-2721) — "Que mulher!" — 21 hs. — Aimée.
SERRADOR (42-6442) — "Carnaval do Mil" — Revista.

Cacilda Becker volta ao cinema

Um filme baseado em "Floradas na Serra", de Dinah Silveira de Queiroz — Luciano Salce, o diretor — Em 1954 será a Joana D'Arc de Bernard Shaw

DESDE os primeiros meses de vida da Vera Cruz, falava-se em "Mormaço", película que serviria para a estréia de Cacilda Becker nos estúdios de S. Bernardo do Campo (S. Paulo). Adolfo Celi seria o diretor e até mesmo os locais de filmagem já estavam escolhidos. Entretanto, de tempos para cá, vinham circulando notícias de que a primeira atriz do Teatro Brasileiro de Comédia estrearia numa adaptação de "Floradas na Serra", romance de Dinah Silveira de Queiroz.

De passagem por São Paulo, procurando um acontecimento de importância no setor de cinema, o repórter não teve dúvida — obter a confirmação da volta de Cacilda Becker ao cinema.

ENFRENTANDO O PASSADO...

Anunciava-se o comparecimento de Cacilda ao Museu de Arte Moderna, para a exibição de "Luz dos meus olhos", seu primeiro e até agora único trabalho cinematográfico. Já conhecíamos o filme — dêsses que não se pode assistir duas vêzes sem ter uma crise histérica — mas também confiávamos no espírito de auto-crítica da atriz: ela compareceria ao Museu e faria a apresentação daquele seu trabalho "pré-histórico". E foi mesmo. Apresentando o filme ao público presente, prometeu que seu próximo trabalho no cinema será muito melhor.

"FLORADAS NA SERRA"

A saída procuramo-la. Cacilda disse-nos ter sido das primeiras pessoas a fazer teste na Vera Cruz. A dificuldade estava em encontrar papéis que se amoldassem ao seu tipo. "O argumento de "Mormaço", disse-nos, "foi escrito e reescrito várias vêzes. Era o pôrto de Santos e o Café. Ora, o que isso sugere? Homens fortes, suarentos... — em meio disso, como arranjar um papel para mim? "Mormaço" foi arquivado".

HÁ 12 anos, quando sonhava em ser estrêla de cinema, lendo "Floradas na Serra", imaginava-me no papel central. Agora quando procurava-se um papel para minha estréia na Vera Cruz, voltei a ler o romance. Senti que a personagem existia realmente, era uma coisa que vinha crescendo dentro de mim. Acho que a obra tem possibilidades cinematográficas. Na adaptação que Carri está fazendo, um papel secundário (Lucília) será elevado à posição central e eu o interpretarei. Isto está sendo feito de modo a não prejudicar substancialmente o romance. O filme terá a direção de Luciano Salce, elemento de muito valor, que dirigiu alguns de meus melhores trabalhos no TBC ("O Anjo de Pedra", "A Dama das Camélias")

PROMESSA

"Vou trabalhar com vontade, dar meus melhores esforços para fazer um trabalho sério. Não creio que no cinema não haja possibilidades de criação da parte do ator".

Perguntamos (embora já soubéssemos a resposta) se ela encara o Cinema apenas como uma profissão lucrativa, como meio de poder continuar a fazer Teatro — que é a maneira de pensar de certos elementos da "tôrre de marfim" teatral, como Vittorio Gassman. A resposta já estava no ar: "Não faço nada por dinheiro. Eu gosto de Cinema. Se der certo pretendo fazer um filme por ano. Nunca abandonando o Teatro, que é minha própria vida".

"O filme vai começar em abril. Antes farei duas peças sob a direção de Ziembinski: *Divorçons!* comédia de Sardou, com o próprio Ziembinski no principal papel masculino; e *Senhora dos Afogados*, de Nelson Rodrigues, uma peça de grande conjunto, com Cleyde Yaconis no primeiro papel feminino".

"Gosto de fazer um papel de fôlego por ano — como as Antígonas. Pensava em interpretar a Jeanne D'Arc (Bernard Shaw) no fim dêsse ano, mas não será possível. Fica para 54".

MAU OLHADO?

Disse-nos Cacilda que Lima Barreto (o realizador de "O Cangaceiro") há muito tempo pensa em fazer um filme com ela. Recentemente falou-se em "Mau Olhado", uma história com três personagens (homem, mulher e cachorro), de autoria do próprio Lima. Agora o papel pende para Ruth de Souza. São coisas que só o Lima Barreto pode explicar...

Cacilda Becker, que será a estrêla de "Floradas na Serra"

Cacilda diz-se bem impressionada com os trechos de "O Cangaceiro". Fredi Kleeman, o ator-fotógrafo do TBC, diz o mesmo. (Segundo Caio Scheiby, a "mixagem" já está pronta, e a fita tem mais de duas horas de projeção...)

Diz-nos Cacilda que está excelente o teste de sua irmã, Cleyde Yaconis, para o papel central do filme que Flaminio Bollini dirigirá — "A Senda do Crime"... Cleyde estreiou no cinema dublando a voz de Leonora Amar em "Veneno", filme ainda inédito no Rio.

SALCE, O DIRETOR

Cacilda está muito contente em ser dirigida por Luciano Salce em "Floradas na Serra". E' um diretor moço, com certa experiência teatral e cinematográfica na Itália. Recentemente terminou "Uma Pulga na Balança", comédia que parece reabilitar a Vera Cruz do fracasso contundente de "Nadando em Dinheiro". Salce já é conhecido do público carioca, através do filme "Angela", onde teve o papel do proprietário da casa de jôgo.

MÚSICA

VINCENT Scotto que morreu há pouco em Paris, talvez não seja nome muito popular no Brasil. Mas todos conhecem "... amours", que Josephine Baker popularizou, "La Petite Tonkinoise", malícia saborosa do sabidíssimo "Prosper", criado por Maurice Chevalier, músicas tôdas de autoria do velho marselhês que fixou de maneira admirável o espírito da canção francesa do princípio dêste século.

Agora a França espalha pelo mundo a canção literária que encontra as suas maiores figuras na dupla Jacques Prévert e Kosma, autores que a voz existencialista e a franjinha de Julietta Greco introduziram em nosso meio.

Há atualmente na França uma tentativa de reação contra essa nova forma musical, alegando-se que ela perdeu muito de sua espontaneidade, de seu caráter popular, em que o poema se sobrepõe à música, intelectualizando uma manifestação artística que não reflete mais em tôda a sua plenitude o espírito gaulês. Agora, até Verlaine é apresentado em ritmo de fox... Mas a verdade é que não é o caráter literário que deturpa o populário francês. Talvez a música, empobrecida, é que não tem o aspecto fascinante à altura do poema.

O fato é que, desde o tempo de Yvette Guilbert e de Felicia Mallet os grandes nomes literários da França tiveram os seus poemas musicados e decorados pelo povo. Maurice Donnay, Bruant, Jean Rictus, Francis Jammes e Leon Xanroff (Un fiacre allait trottinant...), foram poetas espalhados com música nas noites boêmias do Chat Noir, mantendo vivas as tradições do famoso Boulevard du Temple onde brilhou o gênio de Debureau.

Não há, pois, razão para descrermos da canção francesa. Ela continuará a encantar as novas gerações, bela, simples, envolvente com a tradição e a certeza da continuidade contida na última criação de Chevalier: "Paris a ses deux mille ans!" — MARIO CABRAL

HELENA LORENZO FERNANDEZ — De Lisboa informam que a pianista brasileira Helena Lorenzo Fernandez acaba de se apresentar com sucesso através da rádio-difusão portuguesa. Em colaboração com a sinfônica dirigida pelo maestro Freitas Branco ela executou, em primeira audição mundial as "Variações sinfônicas sôbre um tema popular brasileiro", para piano e orquestra.

A professora e pianista do Brasil viaja pelos países europeus sob o patrocínio do Ministério da Educação e Saúde. De Lisboa, vai se apresentar sucessivamente, em Beirute, Constantinopla, Atenas, Roma, Berna e Paris.

CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS — Será inaugurado amanhã, em Teresópolis, o IV Curso Internacional de Férias Pró-Arte. Festivais, concertos, debates, conferências e passeios completam o programa dos cursos. Informações na sede da Pró-Arte, à rua México, 74, sala 601.

BALLET DO IV CENTENARIO — A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo está tratando da formação de uma companhia de bailados, a cargo da qual ficarão os espetáculos nacionais de dança teatral programados para 1954.

A direção dêsse conjunto, que se propõe a influir no desenvolvimento de uma coreografia brasileira, foi entregue ao bailarino Aurélio M. Milloss, que já dirigiu a escola do Teatro Real de Roma e foi diretor de dança na Scala de Milão.

Aurélio M. Milloss chegará a São Paulo hoje, e logo em seguida vai presidir o trabalho de seleção de elementos para o corpo de baile, provas essas cujo início está marcado para o próximo dia 9, prosseguindo até o dia 16 do mês corrente. Os candidatos inscritos devem aguardar pela imprensa as instruções gerais para tais provas.

SOLISTAS PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE — As provas de canto, violino, flauta, clarinete e piano dos candidatos inscritos para o concurso de solistas dos concertos da temporada dêste ano serão realizadas no salão Henrique Oswald, da Escola Nacional de Música, às 8 horas da noite, e obedecerão à ordem seguinte: dia 12 — canto; dia 13 — violino, flauta e clarinete; dia 14 — piano.

Os candidatos deverão apresentar até o dia 5, na sede da O S B, suas certidões ou carteiras de identidade, prova considerada indispensável para a inscrição no concurso.

Ganhou o prêmio de música Kranichstin

Chegou, ontem, ao Rio o jovem Gerd Kemper para uma rápida visita ao Brasil — O "Andrea C" trouxe imigrantes que nunca viram uma enxada

GERD Kemper, alemão, de 30 anos, chegou ao Rio, ontem, viajando pelo "Andrea C", que faz a linha Gênova-Buenos Aires. Kemper ganhou, no ano passado, o famoso prêmio Kranichstin, da cidade de Darmstadt, Alemanha, pela mais perfeita interpretação de composições clássicas e modernas.

Diante do sucesso do rapaz, a Escola Livre de Música Pró-Arte em S. Paulo ofereceu-lhe uma viagem a Teresópolis, onde tomará parte no 4.º Curso Internacional de Férias Pró-Arte, de 4 de janeiro a 15 de fevereiro. Dará ainda concertos no Rio e em S. Paulo.

Kemper declarou-nos que o concurso durou 21 dias, tomando parte 140 músicos da Europa de até 30 anos de idade. Tendo sido um dos 8 finalistas, êle conquistou a preferência dos julgadores.

O "Andrea C" trouxe, também, 183 imigrantes para Santos. Entre êstes, encontramos italianos, gregos, libaneses e espanhóis. Poucos agricultores. Em nosso pôrto saltaram 25 imigrantes, dos quais nenhum é agricultor. São espanhóis, italianos, libaneses, austríacos, alemães, espanhóis, gregos, não tendo nenhum deles a profissão de agricultor. Vieram espontaneamente.

CINEMA

DESPEDIDA-APRESENTAÇÃO

O CRONISTA que se assina com as iniciais N.C. faz hoje a sua última crônica. Um novo cronista acaba de ser contratado e já na segunda-feira estará aqui com vocês, leitores de cinema, com o panorama da semana.

A iniciativa de apresentá-lo é minha. E o faço com prazer, pois sei que se trata de profissional competente, estudioso de cinema e, como melhor qualidade, um abnegado quando lida com cinema.

E' um prazer apresentá-lo e reivindicar uma parcela de mérito para a TRIBUNA DA IMPRENSA, por mais um profissional que lança na imprensa brasileira, dando a êsse moço a oportunidade que êle sempre desejou: uma crítica permanente.

O nome é Ely Azeredo. Os leitores devem estar lembrados da excelente cobertura que êle fêz da Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, em S. Paulo. A luta foi muita, inúmeras as tentativas frustradas, mas Ely Azeredo conseguiu, finalmente, livrar-se do título que o acompanhou por alguns anos: "O crítico mais recusado do Brasil".

N. C.

JOAO GANGORRA — E' uma comédia da Unir Filmes, dirigida por Alberto Pieralisi, o responsável por "O Comprador de Fazendas". O argumento foi extraído da peça teatral "Essa Mulher é Minha", de Magalhães Junior, que Procópio criou no palco. Graça Melo, Jaime Barcelos e Liana Duval coadjuvam Walter D'Avila, elemento de nosso teatro de revista que faz sua estréia no cinema.

AMEI UM BICHEIRO — Esta película que a Atlântida anuncia para antes do Carnaval, tem a direção do veterano Paulo Wanderley e de Jorge Ileli. Grande Otelo, Eliana, Cyl Farney, José Lewgoy e Josette Bertal vivem os papéis centrais de uma história desenrolada no "underground" do jôgo do bicho.

PONTO FINAL — E' uma produção do cinema dinamarquês que a Rio Mar apresentará segunda-feira nos cinemas São José, Rivoli e Trindade. A partir de quinta-feira, também nos cinemas Fluminense e Rosário. E' película da Nordisk, dirigida por Ole Palbo. No elenco estão Erni Arneson, Hellen Vilkner (veterana atriz teatral) e Ebbe Rode, o galã de "Os que não devem nascer".

VOCÊ JA FOI A HAVANA? — E' o novo musical anunciado pela San Miguel. A frente do elenco está a dançarina cubana Blanquita Amaro, coadjuvada por Tito Lusiardo, Adolfo Stray e Otto Sirgo. Números musicais a cargo de Pedro Vargas, Hector Palacios e Isa Mendoza. Segunda-feira, nos cinemas Azteca, Vitória, Coliseu, Miramar, Ipanema e Tijuca.

IMPERIO DOS MALVADOS — E' uma produção da Republic, em cujo elenco figuram Brian Donlevy, Claire Trevor, Forrest Tucker, Vera Ralston, Luther Adler e John Russell. Baseia-se na narrativa do jornalista americano Bob Considine, sôbre a vida íntima de uma quadrilha cujos roubos produziam milhões de dólares anualmente. Breve nos cinemas São Luiz, Roxy, Odeon, Carioca, Ideal, Floriano, Braz de Pina e Santa Alice.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais
IMPERIO (22-9348) — A volta de Don Ricardo
METRO-PASSEIO (22-6490) — Scaramouche.
ODEON (22-1508) — Pecadores em S. Francisco — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PALACIO (22-9838) — Oliver Twist — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE (22-8796) — Amores e venenos — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Tarzan e a fúria selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6271) — A filha do comandante e Testamento de Deus
RIVOLI (42-8523) — Guerreiros do sol.
VITORIA (42-9020) — Vitimas do pecado — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Santa Fé
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Tarzan e a fúria selvagem.
FLORIANO (43-9074) — Pecadores em S. Francisco.
GUARANI (32-5651) — Golpe do destino.
IDEAL (42-1218) — Pecadores em S. Francisco
IRIS (42-0763) — Homem solitário.
LAPA (22-2543) — Só resta a lembrança.
MARROCOS (22-7879) — Expresso de Pequim.
MEM DE SA (42-2222) — Último baluarte.
PARISIENSE (22-0123) — Tarzan e a fúria selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10
PRESIDENTE (42-7128) — Amores e venenos — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Branca de Neve e os sete anões.
RIO BRANCO (43-1639) — Rainha dos piratas.
S. JOSÉ (42-0592) — Guerreiros do sol.

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) — Na frente há lugar.
ART-PALACIO (37-8443) — Amores e venenos
ASTORIA (47-0486) — Tarzan e a fúria selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10
AZTECA — Vitimas do pecado — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20
BOTAFOGO — Oliver Twist.
DANUBIO (Bar Alpino) — Tudo azul.
FLORESTA (26-6257) — Lábios que escravizam.
GUANABARA (26-9339)
IPANEMA (47-3806) — Vitimas do pecado.
LEBLON (27-7805) — Oliver Twist.
LEME (37-6412) — Guerreiros do sol.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Scaramouche.
MIRAMAR — Vitimas do pecado.
NACIONAL (26-6072) — O garoto e a rainha
PAX — Os que não devem nascer.
PIRAJA (47-2661) — Rei do rodeio.
POLITEAMA (25-1143) — Rei do rodeio.
RIAN (47-1144) — Oliver Twist — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-1224) — Tarzan e a fúria selvagem.
ROXY (27-8245) — Pecadores em S. Francisco.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIZ (25-7879) — Pecadores em S. Francisco — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

TIJUCA

AMERICA (48-4318) — Oliver Twist — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Pecadores em S. Francisco — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Scaramouche.
OLINDA (48-1032) — Tarzan e a fúria selvagem.
TIJUCA (48-4318) — Vitimas do pecado.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Mulher falada
D. PEDRO (3400) — Transgressor.
ESPERANTO (8787) — Herança maldita.
IMPERADOR (0400) — Torturada.
PETROPOLIS (3232) — Touros bravos.
SANTA TERESA (4007) — Segrêdo de Estado.

Os concursos da Comissão do IV Centenário de S. Paulo

Um milhão de cruzeiros em prêmios — Teatro, cinema, rádio, música, literatura, história, ensaio econômico — Os encerramentos

UM milhão de cruzeiros será distribuído, em prêmios, entre os vencedores dos concursos patrocinados pela Comissão do IV Centenário de S. Paulo. Os concursos abrangem os gêneros: teatro, literatura, história, ensaio econômico, rádio, cinema e música.

Entre 21 e 28 de fevereiro próximo serão encerrados vários concursos, a saber: Prêmio Martins Pena, para peças de teatro e que se encerrará a 21 de fevereiro; Prêmio Manuel da Nóbrega, sôbre História de S. Paulo, abrangendo separadamente cada um dos 4 séculos da vida da cidade e a biografia de uma das personagens ligadas à sua fundação, a encerrar-se a 26; Prêmio José de Anchieta de literatura, compreendendo os gêneros romance, conto, poesia e ensaio literário, com encerramento no dia 28.

Os autores dos trabalhos premiados receberão 100 mil cruzeiros cada um, como incentivo aos cultores da literatura e estudiosos da história nacional. As obras premiadas serão posteriormente incluídas na Biblioteca do IV Centenário.

Em 11 de março encerra-se o concurso intitulado Prêmio Manuel da Nóbrega para novela radiofônica, e no dia seguinte o concurso de roteiro para película cinematográfica de longa metragem, Prêmio IV Centenário. A 25 de junho será encerrado o concurso de monografias sôbre o desenvolvimento econômico de S. Paulo.

No gênero musical a Comissão do IV Centenário instituiu o Prêmio Carlos Gomes de âmbito internacional para a composição de uma Sinfonia de S. Paulo ou de um poema sinfônico, a encerrar-se em 30 de junho. O vencedor será premiado com 200 mil cruzeiros.

Finalmente foi instituído um concurso para bandas de música civis do Estado, com inscrições a se encerrarem em 26 de novembro de 1953. Há dois prêmios, um de 100 mil e outro de 30 mil cruzeiros respectivamente para a primeira e segunda colocadas.

As inscrições a respeito dêsses concursos podem ser solicitadas inclusive por via postal ao Serviço de Comemorações Culturais da Autarquia à rua 24 de Maio, 208, 8.º andar.

Mais barata a passagem de trem do Rio para S. Paulo

AS passagens nos trens de luxo, para S. Paulo, desde o dia 1.º, por ordem do diretor da Central, baixaram para 100 cruzeiros. Esses trens são dotados de ar refrigerado, poltronas com alavanca, carro-restaurante, etc. e de um sistema de molas que torna a viagem mais confortável.

Dentro em breve, o percurso entre Rio e S. Paulo será de apenas seis horas, através da variante de Paratei.

Primeiro aniversário de "Mundo Agrícola"

"MUNDO Agrícola", revista feita por um grupo de técnicos especializados em divulgação rural, completou com o número de dezembro último o seu primeiro ano de publicação.

Neste número de aniversário "Mundo Agrícola" publica artigos sôbre a raiva no Brasil, comércio [illegible] antibióticos na indústria de laticínios, café Bourbon, apicultura, combate às doenças do tomateiro, porcos criados em confinamento, os novos inseticidas, indústria e comércio de ferragens e o problema da brucelose, valor do adubo ... nessas drogas para matar carrapatos, etc.

Novas promoções feitas pela PAA

APÓS uma reunião da diretoria da Pan American World Airways, o presidente da Companhia, sr. Juan T. Trippe, anunciou que os srs. Wilbur Morrison, de Miami; Harold Gray, de Nova York, e Clarence Young, de San Francisco, haviam sido nomeados vice-presidentes executivos da companhia, a partir de 1.º de janeiro de 1953.

O sr. Morrison, vice-presidente executivo a cargo da Divisão Latino Americana da PAA, será supervisor das operações para a América Latina, partindo dos aeroportos de Nova York, Miami, New Orleans, Houston, Brownsville e Los Angeles.

Harold Gray, vice-presidente executivo encarregado da Divisão do Atlântico, superintenderá as operações transatlânticas para a Europa Ocidental, África, Oriente Médio e Índia.

Finalmente, o vice-presidente executivo Clarence Young, encarregado da Divisão do Pacífico, dirigirá as operações transpacíficas para o Alasca, Havaí e Oriente.

Vem para o Brasil a primeira locomotiva Diesel-Hidráulica

O MINISTRO Souza Lima recebeu comunicação que foi embarcada, na Alemanha, dia 29 de dezembro, pelo navio "Graveland", que deverá chegar a Santos no dia 26 do corrente, a primeira locomotiva diesel-hidráulica vinda para o Brasil e talvez a primeira construída em todo o mundo.

Trata-se de um novo modêlo de máquina, em experiência, que foi encomendada para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e que se destina ao melhoramento da capacidade de transportes dessa ferrovia, dentro de um vasto plano de reaparelhamento do parque de estradas de ferro iniciado na gestão do atual titular da pasta da Viação engenheiro Alvaro Souza Lima.

Em breve, ainda no mesmo programa de reequipamento, entrarão em tráfego locomotivas dêsse tipo de fabricação nacional.

2ª feira — Horário 2-4-6-8-10 — IMPERIO — ODEON — NITEROI — MEM DE SA — 6ª Feira — AVENIDA — BOTAFOGO — MARACANÃ
Universal International apresenta
DAVID WAYNE · TOM EWELL como "Joe" e como "Willie" em HERÓIS DA... RETAGUARDA
COMP. NACIONAL

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
UM GRANDE ESPADACHIM UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
GRANGER · PARKER · LEIGH · FERRER
Technicolor

O SUPREMO EM 1952

O SUPREMO Tribunal Federal alcançou em 1952 o mais alto rendimento dos seus trabalhos judiciários, tanto no tribunal pleno quanto nas turmas.

Segundo os dados comparativos, o número total de julgamentos elevou-se a 4.089, ou seja, uma diferença a mais de 1.172 sôbre os julgamentos verificados em 1951.

O Tribunal Pleno julgou em 1951 745 feitos e em 1952 1.175, tendo julgado para mais 430 feitos.

A 1.ª Turma julgou, em 1951, 925 feitos, e em 1952 1.593, tendo julgado para mais 668 feitos.

Finalmente, a 2.ª Turma julgou em 1951, 1.247 feitos, e em 1952 1.321, tendo tido um acréscimo de 74 feitos.

Computando-se os totais verifica-se que em 1951 o Supremo Tribunal Federal julgou 2.917 feitos e em 1952 4.089, tendo-se verificado assim um aumento de 1.172 feitos.

Novo oficial de gabinete do Ministro da Agricultura

O MINISTRO da Agricultura sr. João Cleofas, designou para membro de seu gabinete o sr. José Bonifácio Tamm de Andrada, que foi empossado ontem.

Agredida a chicote pelo marido

QUANDO dormia, Esmeralda Feijó Coelho, de 18 anos, casada, da avenida Bartolomeu Mitre 299, apto. 102, foi agredida, na manhã de ontem, a chicotadas, por seu marido o jóquei Pedro Coelho, de quem está separada há três anos.

Pedro, que atualmente está montando em S. Paulo, foi procurar a espôsa ontem, sendo atendido pela empregada. Entrou e chicoteou a mulher que dormia. Em seguida, fugiu para S. Paulo, enquanto Esmeralda ia ser medicada no Hospital Miguel Couto.

O comissário Freitas, do 1.º Distrito, registrou a ocorrência.

Sessão extraordinária no T.F.R.

O PRESIDENTE do Tribunal Federal de Recursos ministro Amando Sampaio Costa convocou sessão extraordinária para a próxima segunda-feira, dia 5, às 13 horas, para julgamentos dos processos constantes das pautas.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Sublime Redenção
NOVELA
EMOÇÃO DE RAIMUNDO LOPES
ÀS 3.ªs 5.ªs E SÁBADOS, ÀS 21 HS NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NA INTERPRETAÇÃO DESTES FAMOSOS ARTISTAS:
NORKA SMITH
SIMONE MORAIS
PAULO GONÇALVES
ENIO SANTOS
ESTELITA BELL
CORDELIA FERREIRA
EDMUNDO MAIA
MANOEL BRAGA
apresentação de
Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES, 22

LAMA, BURACOS E AGUA SUJA NA ESTRADA MARECHAL RANGEL

HA' mais de dois anos que a estrada Marechal Rangel, principal via de comunicação entre Madureira e os subúrbios da Leopoldina e Rio Douro, se encontra em obras, dificultando o tráfego intenso de ônibus, lotações e bondes.

A estrada se achava em péssimas condições, completamente esburacada, antes das obras, e agora se transformou num grande lamaçal.

Frequentemente, em dias de chuva, os bondes da linha Madureira-Penha e Irajá ficam sem trafegar, deixando centenas de pessoas sem condução.

Os moradores de Vaz Lobo, Vila Kosmos, Irajá, Vila da Penha, praça do Carmo e Circular da Penha, fazem um apêlo às autoridades, para que as obras daquela estrada sejam terminadas o mais depressa possível.

Comparecimento de engenheiro e advogado

ESTÃO sendo chamados ao Serviço de Comunicações do Ministério da Viação o engenheiro Edgard Jovita Garcia de Souza e o advogado Lauro Müller Bueno.

HOJE
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

Baudelaire e a Teoria do "Dandysmo"

Por ANDRÉ BRISSAUD

SABE-SE que a palavra "dandy" aparece frequentemente nos escritos de Baudelaire. Era mesmo idéia do poeta consagrar um longo ensaio à significação do "dandysmo". O sr. Pascal Pia, um dos maiores biógrafos contemporâneos de Charles Baudelaire, nos cita integralmente um capítulo do "Pintor da Vida Moderna", no qual o autor das "Flores do Mal" desenvolve a sua teoria, onde — de acôrdo com as expressões de Pascal Pia — Baudelaire projeta "um Baudelaire ideal concebido pelo próprio Baudelaire".

Para o poeta, o "dandy" é "o homem rico, cheio de lazer e que, mesmo "blasé", não tem outra ocupação senão percorrer a pista da felicidade; o homem educado no luxo e habituado, desde a juventude, à obediência dos outros homens; o homem, enfim, que não tem outra profissão a não ser a elegância e que sempre gozará, em todos os tempos, de uma fisionomia distinta, inteiramente à parte. Êsses seres não possuem outro estado senão o de cultivar a idéia do belo nas suas pessoas, de satisfazer as suas paixões, de sentir e pensar. Possuem, assim, à vontade e numa larga medida, o tempo e o dinheiro, sem os quais a fantasia, reduzida ao estado de divagação passageira, não se pode traduzir em ação. Que significa, pois, essa paixão que, transformada em doutrina, fêz tantos adeptos dominadores, essa instituição não escrita que formou uma casta tão altiva? E', antes de tudo, a necessidade ardente de criar uma originalidade contida nos limites exteriores das conveniências. E' uma espécie de culto de si mesmo que pode sobreviver à busca da felicidade a ser encontrada noutra pessoa, na mulher, por exemplo; que pode mesmo sobreviver a tudo quanto chamamos de ilusão. E' o prazer de espantar e a satisfação orgulhosa de jamais se surpreender. Para os que se constituem, simultaneamente, os sacerdotes e as vítimas dessa concepção, tôdas as condições materiais às quais se submetem, desde a "toilette" irrepreensível de todos os momentos até os gestos mais perigosos do esporte, nada mais são do que uma ginástica própria a fortificar a vontade e a disciplinar a alma. Que êsses homens se intitulem a si mesmos de requintados, "incroyables", "belos", "leões" ou "dandies", todos vêm de uma mesma origem, todos representam o que há de melhor no orgulho humano, esse bem raro entre os contemporâneos de combater e destruir a banalidade. Daí nasce, nos "dandies", esta atitude de altaneira de casta, provocante em sua própria frieza. O "dandysmo" aparece sobretudo nas épocas transitórias em que a democracia não é ainda onipotente ou em que a aristocracia não se encontra ainda suficientemente envilecida. Na perturbação dessas épocas, alguns homens "desclassificados", repugnados e sem missão específica, ricos contudo de fôrça nativa, podem conceber o projeto de fundar uma nova espécie de aristocracia, difícil de romper na medida em que se vir baseada nas faculdades mais preciosas, mais indestrutíveis, e sôbre os bens superiores que nem o trabalho nem o dinheiro podem conferir. O "dandysmo" é o último fulgor das decadências"...

Parodiando uma fórmula célebre, temos vontade de gritar: "Aristocratas de todos os países, uni-vos!" Mas êsse "dandysmo" baudelaireano não deve criar ilusões. A despeito de seu estranho profetismo, uma existência moral centrada exclusivamente no homem se destina à esterilidade e ao fracasso. O sr. Pascal Pia poderia nos ter mostrado mais claramente o aspecto trágico dêsse destino que se partiu, segundo a feliz expressão de Georges Blin, "nos três pontos de suspensão". Êsse aspecto — a meu ver essencial — passou despercebido do moderno biógrafo, ou pelo menos afogou-se em seus múltiplos desenvolvimentos.

Sabe-se que Baudelaire era um ansioso, um obcecado, sujeito a crises de profunda depressão:

"Sans cesse à mes côtés
[s'agite le Démon,
Il nage autour de moi comme
[un air impalpable:
Je l'avale et le sens qui brule
[mon poumon,
Et l'emplit d'un désir éternel
[et coupable...".

Mas, êle conhecia também horas paradisíacas, criadas sem excitantes (vinho, ópio ou sexualidade): "Não compreendo — escreveu de uma feita — porque o homem racional e espiritual se serve de meios artificiais para alcançar a beatitude poética, desde que o entusiasmo e a vontade bastam para elevá-lo a uma existência sobrenatural. Os grandes poetas, os filósofos, os profetas são seres que, pelo puro e livre exercício da vontade, chegam a um estado em que são, simultaneamente, causa e efeito, sujeito e objeto, magnetizador e sonâmbulo". Qual será o resultado dessa beatitude poética? Baudelaire responde na "Arte Romântica":

"Deus proferiu o mundo como uma totalidade complexa e indivisível". O universo divino é o lugar dos acordes e da unidade. Baudelaire concebia a coexistência de dois universos no seio de uma harmonia preestabelecida, constituindo êste mundo o reflexo de um outro, uma aparência de aparências, visão deformada de uma Realidade, que é verdade: "A poesia é o que há de mais real, o que só é completamente verdade num outro mundo" (885). Através do deserto de sua solidão e do seu tédio, no interior do Bem e do Mal, na escuridão do mundo, o poeta se situa nos confins da descrença e da oração: ao mesmo tempo mais próximo do paraíso e afastado de Deus, podendo, com a sua sêde de infinito, libertar-se do canto da alma e murmurar humildemente: "Dai-me fôrça para fazer imediatamente meu dever, todos os dias, e tornar-me um herói e um santo". E' até aí, creio, que é preciso chegar para encontrar essa crença nascida de uma longa familiaridade com a obra baudelaireana. Encontraremos o poeta com a boca sempre amarga, a testa cortada por um mecha rebelde, o olhar lúcido, na encruzilhada de caminhos de formas múltiplas de um único desespêro, onde o abstrato e o concreto se unem estreitamente como o Bem e o Mal, como Deus e Satã, no seio daquilo que, inspirado em Swedenborg, Baudelaire chamava as "correspondências".

A FANFARLO, desenhada por Baudelaire em 1846, já manifestava o seu gôsto por um "mundo feminino" enriquecido pela "toilette" e sofisticado pela maquilage

"Prêmio Fabio Prado"

É O SEGUINTE o novo regulamento do "Prêmio Fábio Prado", concurso anual de literatura sob o patrocínio da Sociedade Paulista de Escritores:

"Art. 1 — O concurso anual de literatura que, sob a denominação de "Prêmio Fábio Prado", vigora desde 1945, patrocinado pela Sociedade Paulista de Escritores, passa a constituir-se, a partir de 1953, de três prêmios em dinheiro, destinados à melhor obra de autor inédito ou estreante em cada um dos gêneros seguintes: a) romance; b) contos; c) teatro; d) poesia; e) ensaios; f) estudos brasileiros.

Parágrafo 1 — O concurso abrangerá três gêneros por ano e obedecerá à seguinte ordem rotativa: "a", "b" e "c" nos anos impares; "d", "e" e "f" nos anos pares.

Parágrafo 2 — Os ensaios não devem filiar-se de maneira muito rigorosa a uma disciplina científica a ponto de restringir o seu interêsse ou dificultar sua apreciação.

Art. 2 — Poderão concorrer: A) trabalhos de autores inéditos; B) trabalhos de autores estreantes no gênero, publicados em livros, em edições originais, no ano do concurso ou no precedente; C) trabalhos publicados em periódicos sob a forma de artigos ou capítulos isolados ou seriados, dentro igualmente do prazo regulamentar de um concurso a outro do mesmo gênero.

Art. 3 — O autor que desejar concorrer ao "Prêmio Fábio Prado" deve encaminhar o seu trabalho desde o início do ano do concurso até o dia 15 de janeiro do ano seguinte, à Sociedade Paulista de Escritores à Rua João Brícola, 46, 10.º andar, sala 1022. Ao mesmo tempo deve enviar uma carta em que declare que deseja inscrever-se no concurso, indicando o seu nome completo, nacionalidade, profissão, endereço e o título do trabalho com que pretende concorrer.

Parágrafo 1 — Dos trabalhos, quando publicados em livro, devem ser enviados três exemplares, devidamente autenticados pelo autor, com indicação expressa da data em que a edição foi dada a público.

Parágrafo 2 — Quando publicados em periódicos, devem ser enviados em três vias datilografadas em espaço duplo, de um só lado do papel formato ofício, devidamente autenticadas pelo autor e acompanhadas de comprovante de publicação da primeira parte ou capítulo.

Parágrafo 3 — Quando inéditos, devem ser enviados como se indica no parágrafo precedente, com exclusão do comprovante de publicação.

Art. 4 — E' condição para concorrer ao prêmio que o autor, brasileiro ou estrangeiro, esteja domiciliado no Brasil.

Art. 5 — O concurso será julgado por uma Comissão de nove membros, sendo três julgadores para cada um dos três prêmios. A Comissão Julgadora será escolhida pela Diretoria da Sociedade Paulista de Escritores depois de encerradas as inscrições.

Parágrafo 1 — Os membros dessa Comissão não poderão, em qualquer caso, concorrer ao concurso em que tiverem atuação de julgadores.

Parágrafo 2 — O trabalho dos membros da Comissão julgadora será remunerado.

Art. 6 — A Comissão Julgadora decidirá por maioria de votos, devendo sua decisão sôbre os três prêmios, tomada em caráter secreto e irrevogável, ser dada até 30 de abril do ano seguinte ao do concurso.

Art. 7 — Os concorrentes classificados nos três concursos receberão, cada um, o prêmio em dinheiro, indivisível, de........ Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros).

Art. 8 — Os originais apresentados ao concurso não serão devolvidos aos concorrentes".

— ASSINE
Terre Humaine
Ano: 1.950 francos
43, r. de Liège, Paris 8 ème.
No Rio:
LIVRARIA AGIR
98, R. México

Sven Hedin, cientista e escritor

AOS 87 anos, morreu em Estocolmo o famoso explorador sueco Sven Hedin, que terminava um novo tomo de sua grande obra sôbre a expedição que realizara à Mongólia, ao Tibet e a outras regiões do Centro da Ásia, durante os anos de 1927 a 1933.

Desde a última década do século passado, Sven Hedin vinha se dedicando a explorar os planaltos centrais asiáticos. Várias regiões jamais visitadas antes por qualquer europeu, foram por êle minuciosamente cartografadas. Entre suas descobertas, figuram as fontes do Brahmaputra e do Indus, o lago de Lop-Nor e os vastos distritos do Trans-Himalaia. Diz-se que, desde o legendário Marco Polo, nenhum ocidental reuniu tão grande soma de conhecimentos sôbre o interior da Ásia como Sven Hedin, cujos livros foram traduzidos para muitos idiomas. Sua primeira obra apareceu em 1887 e a última, "Meus Cães na Ásia", foi publicada poucos dias antes de sua morte.

"Senhora do Mar", de Paulo Cesar da Silva

NUM pequeno volume de excelente apresentação gráfica, dá-nos o poeta paulista Paulo César da Silva as suas mais recentes composições líricas. Não é o que se convencionou chamar um "formalista", a exemplo dos jovens orientadores do Clube de Poesia de São Paulo, antes um poeta que ainda hesita, em meio à visíveis, embora bem filtradas influências, no sentido de encontrar e afirmar a própria voz. Podemos dizer que, em vários momentos, essa pesquisa atinge a desejada descoberta, conseguindo o sr. Paulo César da Silva transmitir-nos, com boa imagística, a sua expressão pessoal, que é substancialmente romântica.

TRIBUNA DAS LETRAS

O artista nos dias de hoje

MÁRIO PEDROSA

NESSES dias de festas só os negócios florescem. As demais atividades amornecem, e os artistas sobretudo parece que ficam suspensos no ar, como se de repente o lugar deles cá na terra tivesse sido surripiado.

Outrora, era o contrário. Em dias de festas coletivas, principalmente religiosas, a corporação dos artistas era chamada a uma atividade redobrada. Os artistas participavam das comunidades como um de seus componentes mais úteis e requestados. Eram êles que lhes davam não somente os utensílios e instrumentos de viver, casas, cadeiras, portões, malas, igrejas e palácios, caixas, estátuas, crucifixos, arreios, armaduras, praças públicas, facas e espadas, jóias, quadros, fogos, hinos, cantos, como os rituais, a etiqueta, os programas das comemorações e festejos públicos. A vida da comunidade não podia dispensá-los: as cerimônias cívicas e religiosas só se faziam com a sua colaboração decisiva.

Hoje, ouve-se por tôda parte reclamarem dos poderes públicos maior atenção para com os artistas. Numa época em que os mecenas vão rareando cada vez mais, os artistas se sentem abandonados, e facilmente protestam e gritam contra o esquecimento em que estão. Formulam listas de reivindicações coletivas como uma corporação de metalúrgicos ou de tecelões. Tomam-se por uma "classe social". Organizam-se — ou organizam por êles — em "sindicato". Só faltam ir ao Ministério do Trabalho pedir a carta oficial de reconhecimento para ter direito a uma parte do "fundo sindical". Êste, como se sabe, é constituído de um dia de salário dos empregados que se cobra compulsoriamente: foi o meio que a ditadura encontrou para manter a burocracia de seus pelegos e suprir a falta de contribuição voluntária da massa operária que se negava a participar de sindicatos escravizados ao Estado e que só serviam para comemorações forçadas em dias de festa ou de conveniência do ditador e seu séquito.

O diabo é que os artistas não têm patrões fixos, não sendo empregados de ninguém. E nessas condições não podem ter sindicatos como os garções ou os ascensoristas. Na falta de reivindicações coletivas precisas — pois não podem obrigar os ricos a comprar suas obras, estátuas, quadros, etc. — querem ser clientes obrigatórios do Estado. Como os industriais que vivem a reclamar altas tarifas alfandegárias para proteger suas mercadorias contra a concorrência estrangeira, querem êles ter um mercado garantido para os seus produtos. Não podendo cobrar diretamente uma taxa obrigatória dos particulares, que o Estado a forneça, reservando uma percentagem fixa para êles nas verbas para construção de seus edifícios.

Assim, dêsse modo artificial, burocrático, pensam resolver o problema muito mais profundo da integração do artista de hoje na sociedade de hoje ou de amanhã. Nos monstrengos públicos que os governos constroem o escultor colocará num canto de corredor a sua estátua — em noventa por cento dos casos a cara ou o busto do presidente, do ministro ou do diretor da repartição a que se destina o prédio e o pintor aporá seu quadrinho ou quadrão numa parede qualquer, e desta forma a situação do Artista na sociedade estará assegurada. A arte estará revalorizada na "nossa" civilização que será também "cristã" e "democrática".

A lei brasileira que se mete por tôda parte, com ou sem propósito, já consagrou [illegible] no mundo — a legitimidade de "duas" formas de arte — a "moderna" e a "clássica" (sic) ou acadêmica. Nessas condições qualquer dispositivo legal que torne obrigatória "a decoração" de prédios públicos com pintura ou escultura não fará nenhuma discriminação entre as "duas" artes. E como o gôsto presidencial, ministerial ou diretorial é em geral "clássico", ou "neo-clássico" como o do nosso ministro da Marinha, fácil será prever a proliferação realmente inflacionária que iríamos ter, dentro de pouco tempo, de estátuas ou quadros ao sabor do patrão impessoal, neutro, convencional e por natureza reacionário, o Estado.

Mas o grave não está no mau gôsto necessário, inevitável da alta burocracia do Estado. Êrro de gôsto é fator contingente que não decide das grandes orientações estéticas. O grave está em que a posição do artista continuará como antes, acessória, artificial e sua arte estará definitiva e legalmente consagrada como algo secundário que se acrescenta às coisas essenciais, como adorno.

A degradação [illegible] vale depois [illegible] com a separação do artista do artesão, da arte aplicada [illegible] "Belas artes", do trabalho manual do trabalho intelectual, terá assim sua suprema consagração. As "belas" artes irão servir de adôrno nos edifícios públicos, em virtude da contingência política que levou os legisladores a "proteger" os artistas, criando-lhes um pequeno mercado onde colocar os seus produtos, cada vez mais supérfluos na organização social e industrial contemporânea.

Ainda agora tivemos exemplo disso na ornamentação das ruas da cidade para comemorar as festas de fim de ano. A Prefeitura gastou vastos dinheiros para construir horrendas árvores de metal em várias praças da cidade, por sinal que desprezando pontos de grande população como tôda a zona norte, esquecidos logradouros públicos como Saens Peña, o Campo de S. Cristovão, etc. A colaboração de verdadeiros artistas nisso tudo foi nula. Lembraram-se mesmo de decorar o Corcovado com focos luminosos, e o resultado foi um desastre: as lâmpadas pregadas no flanco da montanha, aos pés do Cristo, davam a impressão de uma erupção de brotoejas. De longe as "estrêlas" luminosas tomavam as dimensões de estrelinhas de sopa de massa. O pico sobranceiro parecia açucarado, ou coberto de estranho vômito.

A salvação dos artistas não está numa proteção artificial às obras, boas ou más, de orientação moderna ou acadêmica, que produzam. A salvação está em que de novo tenham função real, social, no meio em que atuam. O desenho industrial deve ser obra deles e para isso precisam de outra preparação científica e técnica que não sejam os pobres truques de cozinha que aprendem nas escolas oficiais de "belas" artes ou nos ateliers de mestres solitários, fora de época.

Enquanto não se integrarem na vida moderna verdadeira, não se instruírem nas técnicas industriais da nossa era, não forem sistematicamente chamados às fábricas e oficinas de desenho e construção dos objetos, utensílios, instrumentos, ferramentas do viver cotidiano, não passarão de párias ou parasitas, a viver de reminiscências cada vez mais melancólicas de uma corporação artesanal desfeita há séculos.

ASPECTOS DA NOVA POESIA FRANCESA

JEAN-CLAUDE IBERT

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA, via S.F.I.)

SITUAR a poesia em relação a uma época é, parece, uma das mais árduas tarefas que assume o crítico consciente das diversas tendências que a animaram ou que lhe deram um surto novo. Dois excelentes escritores não recearam fazer o inventário das múltiplas correntes que constituem a espantosa riqueza da poesia contemporânea.

Marcel Béalu apresenta uma "Antologia da Poesia Francesa desde o Surrealismo" (1), enquanto Jean Rousselot nos oferece um "Panorama Crítico dos novos poetas franceses" (2), obras que se completam, se bem que correspondendo a intenções diametralmente opostas. Um esforça-se na consagração de certo passado poético relativamente recente, e de que é difícil prever se será tão importante e significativo como o que precedeu; o outro, ao contrário, tende a descobrir as fôrças dominantes que orientarão a poesia de amanhã.

Uma antologia supõe escolha prévia, posição que não deixa aspirar ao definitivo — e é essa a vantagem e o perigo — e quem toma a responsabilidade de pôr de lado nomes de autores vivos, conhecidos, senão célebres, sabe de antemão as censuras em que pode incorrer: parcialidade, juízos precipitados, falta de discernimento. Mas Marcel Béalu não é medroso, e foi por isso que evitou limitar-se a certos poetas que já conquistaram uma larga audiência, como Robert Desnos, Henri Michaux, ou René Char. Deliberadamente "acolheu" outros nomes notados, mas de igual valor, tais como Maurice Blanchard, Francis Ponge ou Louis Emié. Aliás, previne no prefácio: "Tentamos apenas o mais objetivamente possível (isto é, escolhendo os textos não para defesa de uma tese pré-estabelecida, mas, ao contrário, em função da sua diferenciação), reunir as diversas vozes poéticas dos últimos vinte e cinco anos. Através dessa síntese o leitor atento poderá auscultar o coração de uma época bem determinada: a nossa.

COLOCADO sob o signo da liberdade da linguagem, êste livro é rico de ensinamentos. Cada poeta aí expõe a sua concepção da poesia. Assim, para Antonin Artaud (1896-1948), é o grito de vida e de amor que importa, à margem de qualquer literatura. Para Joë Bousquet (1897-1950), "a poesia não é um atributo do poema, é o horizonte na alma daquilo que aspira a morrer". Henri Michaux (1899), por sua vez, escreve para "se percorrer". Francis Ponge (1899) "aceita o desafio das coisas à linguagem". Robert Desnos (1900-1945) acredita mais no poeta do que na poesia. Malcom de Chazal (1902) aplica-se a "transmitir a vida às palavras". René Clair (1907) vê no poema "o amor realizado do desejo que ficou desejo". Patrice de La Tour du Pin (1911) parece entrever nele uma forma de felicidade. Enfim Jean Rousselot (1913) afirma que "a poesia é antes de tudo uma *maneira de ser*".

As linhas essenciais dêste "panorama" partem do mesmo ponto inicial: a *dupla herança* que possui a poesia atual de René Char, "o heraclitiano surrealista" e de Robert Ganzo, "o pallanteso cósmico". Entre estes dois polos de atração, o ar o poético é extremamente esticado, quer seja para uma *eterna revolta* (de Raymond Queneau a Henri Pichette), para uma *impossível pureza* (de Jacques Baron a Ivan Goll), para uma *retórica nova* (de Pierre Emmanuel a Claude Vigée) ou para uma busca de conhecimento de ordem superior (de Jean Cayrol a Loys Masson). Paralelamente a estas fontes de inspiração características, Rousselot indica por títulos de capítulos como "A altura do homem" (de Lucien Becker e Alain Borne) ou como "Pode haver uma poesia materialista?" (de Guillevic a Armen Lubin) a importância que reveste aos seus olhos uma poesia menos orgulhosa, mais humana, fraternal, tão sincera quanto nobre. Não nos iludamos! Rousselot não tenta restringir o lirismo de cada autor a uma simples manifestação interior cuja especificidade ou cujo grau de autenticidade se procurasse determinar, deseja apenas encontrar para as diversas tendências que estuda uma justificação senão lógica, pelo menos ética. E é graças a esta probidade intelectual sempre respeitada, mesmo quando trata mal a obra de um autor de talento manifestamente artificial, que Rousselot consegue dominar a amplidão das teses que desenvolve com singular perícia. Aqui está um livro que servirá de guia aos historiadores futuros.

DOM CAMILO

Um dos romances mais traduzidos durante os últimos dez anos. A vidinha cotidiana de uma pequena cidade italiana, após o pesadelo fascista.

Breve a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará, em folhetim diário, a publicação dessa jóia de humor de Giovanni Guareschi.

Sete poetas representativos

NA opinião do crítico francês Alain Bosquet, há sete poetas representativos no mundo de hoje: Lorca, que "encarna o seu povo a ponto de nêle se dissolver"; Maiakovski, "que se confunde com a maior revolução dos tempos modernos"; Benn, "que desce aos abismos para daí retirar uma poesia impiedosa como um bisturi"; o português Fernando Pessoa, "que se desdobra e multiplica, bígamo e polígamo de si mesmo"; o grego Kavafis, "que imobiliza o tempo e o espaço e se fixa num ponto ideal"; Valéry, "que discute, analisa, se contradiz, não acredita em si mesmo, se ultrapassa e encontra o infinito no próprio ponto em que a equação estudada parece fornecer apenas ao X procurado um valor fugaz e vulgar"; e, finalmente St. John Perse, "sempre isolado e ausente que transmite aos homens um discurso amplo e sibilino, cheio de terríveis enigmas".

Notícias de Vicente do Rêgo Monteiro

NUMERO recente do semanário francês "Arts-Spectacles" traz-nos notícias de um brasileiro em Paris: o pernambucano Vicente do Rêgo Monteiro, que abandonou sua terra natal em 1919 ou 20, indo passar 15 anos em Montparnasse, onde realizou uma interessante obra de pintura modernista, participando das tendências de então. Um dos seus quadros se encontra no Museu do "Jeu de Paume". Por volta de 1937, Vicente do Rêgo Monteiro voltou a Pernambuco, onde foi diretor da Imprensa Oficial do Estado na interventoria Agamenon Magalhães, tendo sido em 1941, um dos organizadores do I Congresso de Poesia. Desde 1944 novamente em Paris, Monteiro, como nos informa "Arts-Spectacles", acaba de lançar a "VIII Message Amical de Poésie". A "Mensagem" traz versos de Jean Cassou, G. E. Clancier, Jean Gacon, Pierre Seghers e do próprio Vicente do Rêgo Monteiro, que igualmente prepara o "Salon de Poésie 1953" consagrado ao "Poema-Cartaz". Eis o "slogan" de Monteiro: "Que o poeta torne visual o seu poema".

"Jornal de Letras"

ENCONTRA-SE em tôdas as bancas e principais livrarias o número de dezembro de "Jornal de Letras". Na primeira página, François Mauriac, prêmio Nobel de literatura 1952, concede, por intermédio de Luiz Wiznitzer, uma entrevista especial em que fala da láurea recebida e declara que "nunca escreveu um romance católico", o que talvez faça no que está em vias de iniciar e no qual o herói será um santo.

BILHETES DO NOVO MUNDO

NÃO há, propriamente, nos Estados Unidos, a clássica distinção entre cidades e aldéias, que fazem dos dois tipos de aglomeração humana qualquer coisa de profundamente distinto. Há grandes e pequenas cidades. Estou escrevendo estas linhas de um povoado de nome poético — Silvânia — que lembra o nome das aldéias portuguesas, pois os nossos antepassados puseram nomes de santos nos lugares que iam descobrindo, "por mares nunca dantes navegados", mas guardavam os nomes silvestres e pagãos, para os seus próprios povoados. Pois bem, neste lugarejo de 200 ou 300 habitantes, quando muito, nas montanhas da Pensilvânia, dormi numa cama melhor que a minha em Washington e tomei uma sôpa igual à que lá tomamos...

A cidade, cujo nome encabeça estas linhas, por exemplo, há um mês me era totalmente estranha. Pois bem, nela fui encontrar por acaso não só a paisagem maravilhosa do pequeno Estado de Vermont e uma vista sôbre o lago de Champlain, que nos dá uma antecipação do Canadá lacustre e uma saudosa evocação da nossa própria Guanabara, mas me permitiu encontrar a mais bela coleção particular de pintura, que até hoje já vi e, mais do que isso, a mais bela igreja dos Estados Unidos!

A coleção pertence a um exportador, retirado dos negócios, que seguindo o belo hábito dos ricaços desta terra, doou ao museu de Chicago uma admirável coleção de quadros e ainda reservou para gôzo dos seus últimos dias, pois já não é jovem, uma admirável soma de quadros impressionistas e modernos franceses, alguns mexicanos do século XVII e objetos do Extremo Oriente, por êle próprio colecionados, com extremo bom gôsto. A casa é pequena para as maravilhas que contem, mas nada se acumula, como acontece com certos colecionadores, cujas casas parecem apenas um armazem de antiguidades. Este guardou o bastante para passar os dias finais da vida entre pequenas maravilhas de arte, dispostas com sutileza e conhecimento exato dos valores, para gáudio próprio e dos visitantes que recebe com elegância e prazer. Há um auto-retrato de Van Gogh que figura em suas biografias, Manets, Cézannes, um Chirico no banheiro... não por desdem mas por falta de espaço. Redons, Degas, que sei eu. Dois quadrinhos mexicanos, uns amores, como dizem as jovens de hoje.

E tudo entremeado de gravuras orientais autênticas, porcelanas da China ou de Khmer e pequenas coisas recolhidas aqui e ali, ao longo de uma vida dividida entre o comércio e a arte. Os nossos milionários que se mirem em espelhos como êsse, do sr. Winterbotham.

Quanto à igrejinha de S. Marcos, é uma pequena maravilha do que pode fazer a arte mais moderna aplicada à mais pura liturgia ou antes o contrário, pois a liturgia, nas coisas religiosas, é que é a medida do artista e o resultado é essa pequena jóia destas remotas montanhas do Vermont, que pode servir de modêlo a qualquer igreja dêste ou do nosso país. Pois, em matéria de igrejas, os Estados Unidos ainda estão numa fase pavorosa de mau gôsto. Ou grandes catedrais de um gótico acadêmico e copiado dos velhos modelos europeus, ou capelinhas que parecem ter acumulado os seus adornos, adquiridos na Casa Sucena, em massa...

Essa igrejinha de S. Marcos é uma das poucas, mas também das mais admiráveis exceções. Eis as palavras com que começa o folheto explicativo desta pequena jóia litúrgica: — "Antes de tudo uma igreja paroquial é o lugar onde todos os membros da família paroquial se reunem, em tôrno do Altar do Sacrifício, com o seu pastor, para oferecerem em conjunto seu Senhor Jesus Cristo como Vítima por seus pecados... a coisa mais importante em qualquer igreja é o altar e tudo o mais tem de ser subordinado a êle".

Eis o ponto crucial da arquitetura religiosa, que foi o êrro da tão falada capelinha da Pampulha, por tantos títulos digna dos maiores encômios, como um exemplo da reação contra a rotina e o mau gôsto eclesiásticos. Na Pampulha tudo tende ao mural de Portinari e não ao altar. E com isso a igreja não tem sentido algum ou antes adquire um sentido antropocêntrico, completamente absurdo e portanto esteticamente feio. Aqui, nesta paróquia perdida do Vermont, quase na fronteira canadense, ao contrário, tudo gira em torno do altar, bem ao centro da nave e do transepto, como o entenderam admiravelmente os arquitetos e escultores, unidos ao inteligente vigário dêste modelo de igreja paroquial. Não posso esquivar-me a dar os nomes dêstes artistas que merecem a nossa gratidão e, quem sabe, possam ensinar aos párocos dos Estados Unidos e aos nossos, um pouco do que é a verdadeira arte religiosa, não baseada na repetição mecânica ou acadêmica do passado, nêsses neogóticos ou neocoloniais de malfadada memória, mas na arte do nosso tempo para um louvor do nosso tempo, pois a igreja deve ser sempre Presente, como o Cristo está presente em nós, membros do seu Corpo Místico. São os seguintes os nomes dêsses beneméritos renovadores da arte religiosa neste país de mau gôsto eclesiástico: arquiteto: Freeman, French Freeman; construtor: Victor A. Bergerou; estações da Cruz (maravilhosas de sobriedade, com um nome só, resumindo o passo respectivo da Paixão, como Condemned, Cross, Fall, Mother, Simon Verônica, etc. e em cerâmica azul) Raymond Bayer, assim como as estátuas do exterior; o grande crucifixo do altar, o S. José e a Virgem: Frank Feigeler; o crucifixo trágico da porta da frente: Charles Mulauf; o Cálice, o Cibório e os castiçais (pois tudo concorre para a beleza do conjunto e nada é inútil numa igreja ou pode ser comprado feito nas casas de "Santerias"): Otto Hohweiler e finalmente as campainhas e outros pequenos ornamentos de metal do altar: Gilles Beaugrand.

Uniram-se assim o Vigário, os paroquianos, os arquitetos, os escultores, os construtores, os operários, os joalheiros, os fundidores, os sacerdotes, os fiéis, os artífices e os artistas, para fazerem desta paróquia de S. Marcos de Burlington um modelo para tôda a América, do que deve ser e do que pode ser, com bom gôsto e simplicidade, uma autêntica igreja do século XX!

TRISTÃO DE ATHAYDE

O ingresso de traduções portuguêsas no Brasil

LISBOA, via aérea (A.F.P.) — O "Diário de Lisboa" publica o seguinte: "Notícias do Rio de Janeiro dão como já aprovado pela Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal, o parecer do ilustre senador dr. Flávio Guimarães para ser liberada a entrada, no Brasil, de traduções de obras estrangeiras, feitas por portuguêses e impressas em Portugal.

Estamos, pois, em vésperas de ver resolvido um dos problemas mais importantes das relações culturais luso-brasileiras.

Como se reconhece no parecer do ilustre parlamentar, há traduções portuguesas que são verdadeiras obras primas. Os nomes de Camilo, Castilho, Barros Lobo, João Barreira e outros figurando como tradutores na capa das obras de Chateaubriand, Molière, Shakespeare, Flaubert, Zola e tantos mais são garantia para os leitores brasileiros da competência intelectual, do escrúpulo, da cultura e da sensibilidade com que foram feitas as traduções.

Apesar disso essas traduções estavam sujeitas à licença.

Aos senadores Flávio Guimarães e dr. Marcondes Filho, que, na sua passagem, há meses, pelo nosso país, tantas simpatias e admirações conquistou, ficarão Portugal e a cultura portuguesa devendo um grande serviço. Para ela contribuíram também, de modo efetivo, a sra. d. Odette de Carvalho e Sousa, consul geral do Brasil em Lisboa e dr. Donatelo Grieco, consul - adjunto que pediram para o caso a atenção e boa vontade, tão compreensivas, do dr. Marcondes Filho, logo a seguir traduzida no projeto do ilustre sr. Flávio Guimarães, ambos com direito ao reconhecimento e apreço de todos os editores e de todos os intelectuais portuguêses, o que quer dizer de todos os portuguêses cultos."

Organização Newman

A NEWMAN Association, movimento universitário católico de homens e mulheres, fundado na Grã-Bretanha em memória do grande cardeal Newman, anuncia que mais uma vez organizará, em Oxford, no próximo ano, a conferência internacional de verão. As reuniões serão realizadas durante todo o mês de julho.

Haverá seis matérias ao todo: Literatura Inglesa, Filosofia, História e Sociedade Moderna; Direito; Época Medieval e a Igreja na Inglaterra.

A exemplo de 1952, os exames facultativos serão realizados no término das sessões, tendo os certificados recebidos valor universitário. Um alto padrão acadêmico é mantido, apesar da atmosfera de férias.

A maioria dos estudantes deverá residir no Colégio Oriel, cujas paredes recordam ainda a presença do cardeal Newman. Informações completas sôbre as Conferências de Verão Newman podem ser obtidas através da "Pax Romana", na Europa, do Serviço de Informação Britânico, em Nova York, de todos os escritórios da American Express ou diretamente da Newman Association, 31, Portman Square, Londres, W.1, Inglaterra.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

...mos da realidade econômica brasileira chamou a atenção do presidente para a circunstância de, em 1952, o movimento de exportação no Nordeste ter baixado até em 70%. ... encareceu a necessidade de uma política cambial que incentivasse a vinda de capitais estrangeiros.

ENTRA SARMANHO

O sr. Getúlio Vargas, impressionado com a exposição que lhe foi feita, determinou ao sr. Walter Sarmanho que estudasse o memorial que recebera, ao mesmo tempo que solicitou ao sr. Rui Gomes de Almeida que elaborasse nova exposição, nela incluindo tôdas as críticas que lhe fizera de viva voz.

Coube então ao sr. Rui Gomes de Almeida entregar ao sr. Walter Sarmanho, depois de aprovado pela diretoria da Associação, um "Esbôço Preliminar de Política Comercial e de Preços".

Nesse intervalo, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, assumindo a presidência da Associação após uma viagem ao norte, dirigiu ao sr. Vargas um telegrama, lamentando que se preparasse um decreto dispondo sôbre congelamento de preços sem ouvir as classes produtoras.

Êsses pronunciamentos determinaram uma mudança de atitude do sr. Vargas, que ordena a audiência, pelos órgãos governamentais, dos pontos de vista do comércio.

NEGÓCIOS NO ESCURO

No "esbôço" encaminhado ao presidente da República, a Associação Comercial denuncia inclusive negócios realizados na CEXIM em detrimento do comércio.

Entre as medidas recomendadas, há uma que diz o seguinte, textualmente: "Fazer que as decisões da CEXIM sejam imediatamente transmitidas aos interessados, a fim de que não haja injustiças e privilégios, como aconteceu recentemente com as compensações autorizadas e com as quais se beneficiaram determinadas firmas, em detrimento das demais, que poderiam ter participado das operações se delas tivessem conhecimento".

O GOVÊRNO INFLACIONA

HÁ uma série de poderosos fatores inflacionários desencadeados pelo próprio govêrno e cujos efeitos ainda não se manifestaram, e não seriam levados em consideração em um congelamento — afirma o relatório entregue pelo sr. Rui Gomes de Almeida, após criticar com veemência a circunstância de a Comissão encarregada de estudar o congelamento de preços não ter consultado o comércio.

E salienta que as fontes principais de inflação se encontram nas esferas governamentais. Os govêrnos da União, dos Estados e dos Municípios, acabam de criar novos impostos e taxas que terão de refletir-se nos níveis de preços. Além das elevações de tributos, o aumento do preço da gasolina e o de tarifas de transporte terão também a sua influência no custo de vida. Esses fatores não podem ser desprezados.

BASE

O sr. Getúlio Vargas deliberou que as classes produtoras participarão dos estudos sôbre congelamento de preços. Resolveu ainda que, de agora em diante, elas serão ouvidas nos assuntos em que sejam interessadas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

ticava a política das administrações anteriores que haviam entregue à COFAP, o planejamento e a distribuição de gêneros alimentícios da cidade.

A orientação do sr. Frota Aguiar visava restringir ao mínimo a ação dêsse órgão em relação ao suprimento de gêneros alimentícios à população. Pretendia apresentar medidas regularizadoras do abastecimento de gêneros sujeitos à escasses periódica, como a banha e o feijão, e manter registros de produção, importação, exportação consumo dos estoques e dos preços, controlando a saída e entrada de gêneros alimentícios que até agora vinha sendo feito pela COFAP.

DEDO DE CABELLO

Acha o sr. Frota Aguiar, que, como suplente de deputado, certa vez atacou a COFAP, que houve interferência do sr. Cabello junto ao prefeito, para que fôsse evitada sua nomeação e que se serviram do pretexto de Padilha para forçá-lo a renunciar, pois sabiam que não se apega aos cargos.

Locais para o futebol nas praias

A CHEFIA de Polícia, com o objetivo de alertar a população, esclarece que jogar futebol na praia, fora dos locais e horário determinados constitui infração da Lei de Contravenções Penais que estatui, em seu artigo 65, o seguinte:

— "Perturbação de tranquilidade: Molestar alguem ou perturbar-lhe a tranquilidade, por acinte ou por motivo reprovável. Pena: prisão simples de 15 dias a 2 meses ou multa de 200 a 2.000 cruzeiros".

HORARIO E LOCAL

Os locais e horário para o futebol de praia foram fixados pela Ordem de Serviço n. 66, de 23 de março de 1949 e são os seguintes:

No Leblon: Foram marcados dois campos para futebol. Do canal do Leblon até o número 1.044, onde está situado um pôsto de gasolina "Atlantic". Nesse local poderá haver jogos a qualquer hora.

Em Copacabana: Foram marcados três locais:

1. Avenida Atlântica, da esquina da rua Antonio Vieira à esquina da rua Princesa Isabel;
2. Do número 650 ao número 686 da Avenida Atlântica;
3. Da esquina da rua Souza Lima à da rua Francisco Sá, na avenida Atlântica, onde sòmente poderá haver jogos de futebol depois das 14 horas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

papel da "burguesia nacional" na revolução:

— "A burguesia nacional, não vinculada aos monopólios, sofrendo com a perturbação dos restos de feudalismo, poderá ser aliada dos trabalhadores na revolução anti-imperialista e anti-feudal.

Afirma, a seguir, que essa burguesia será aliada "vacilante e inconsequente" dos comunistas. Aconselha, contudo, a organização de ampla frente única, com os seguintes setores sociais:

1.º) — operários e camponeses, que constituem a maioria da revolução;
2.º) — artesãos e pequenos comerciantes, que sofrem com o imperialismo americano;
3.º) — pequenos e médios homens de negócios;
4.º) — grupo de industriais brasileiros que sofrem as ingerências imperialistas.

PONTOS

Outra afirmação do "Kommunist":

— "O Partido Comunista do Brasil, que se propôs criar essa frente única mediante um apêlo geral, já começou a organizar a Frente Democrática de Libertação Nacional. Agora estão sendo criados comitês locais de frente única nos Estados de S. Paulo e Pernambuco, principalmente.

E assinala:

"A luta revolucionária contra a dominação dos imperialistas será comandada pelo líder Luiz Carlos Prestes".

DOM CAMILO

Um dos romances mais traduzidos durante os ultimos dez anos. A vidinha cotidiana de uma pequena cidade italiana, apos o pesadelo fascista. Breve a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciara, em folhetim diario a publicação dessa joia de humor de Giovanni Guareschi

Faça uma assinatura e ganhe um livro

O LEITOR que tomar uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA receberá em sua residência um exemplar do livro "O Komintern sem máscara", de Enrique Castro Delgado. Trata-se de um depoimento sincero sôbre a União Soviética, escrito por um ex-militante comunista espanhol.

Estou remetendo a importância de Cr$ 240,00 — em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com X o quadro que indique o meio escolhido para remessa da importância)

NOME ....

RUA E N. ....

CIDADE.............. ESTADO..............

Preencha o cupão acima e o envie para a nossa redação, à rua do Lavradio, 98, junto com a importância de Cr$ 240, em cheque, valor declarado ou vale postal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

dão adquirido por aquêle estabelecimento de crédito. O Tesouro, porém, não pode nem deve assumir a responsabilidade dessa transação bancária. Reitero, pois, meu despacho anterior, proferido na Exposição de motivos do sr. ministro da Fazenda para que todo êsse expediente seja submetido ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, a fim de que o estude e opine a respeito".

LAFER VENCE

O despacho do sr. Getulio Vargas representava uma vitória para o sr. Lafer, uma vez que coincidia inteiramente com os pontos de vista veementemente defendidos pelo ministro da Fazenda.

Além de colocar-se ortodoxamente ao lado sr. Lafer, o presidente da República repelia a solução aprovada pela diretoria do Banco do Brasil, ao afirmar que o Tesouro não podia nem devia assumir a responsabilidade da transação.

TRÊS A DOIS

As 17 horas de ontem, reuniu-se o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Foi secreta a reunião. Estiveram presentes os srs. Horacio Lafer, Ricardo Jafet e os srs. J. S. Maciel Filho (diretor executivo da Moeda e do Crédito), Fernando Cadaval (diretor da Carteira de Câmbio), Egídio Câmara (diretor da Carteira de Redescontos) e Coriolano de Góis (diretor da CEXIM).

Dos presentes, o sr. Coriolano de Góis era o único que não tinha direito a voto.

Foi posto em votação o segundo parecer do sr. Lafer, no qual êle recusava a proposta da diretoria do Banco do Brasil e reafirmava seu plano anterior de venda do estoque de algodão no mercado externo.

A favor do parecer do sr. Lafer votaram, além do ministro da Fazenda, os srs. Egídio Câmara e Fernando Cadaval.

Pela rejeição do parecer votaram os srs. Ricardo Jafet e J. S. Maciel Filho.

Aconteceu o que aliás não se esperava mais: a vitória do sr. Horacio Lafer.

Uma nota interessante é que, no decorrer dessa pendência, os dois grupos que formam o Conselho se tinham dividido desde os lances iniciais. O ministro da Fazenda contou com os votos dos srs. Cadaval e Câmara, os mesmos que o tinham apoiado no primeiro turno.

AO VENCEDOR, A VISITA

Após a reunião, o sr. Horacio Lafer, visivelmente satisfeito, foi ter uma conferência extra com o sr. Getulio Vargas.

O sr. Ricardo Jafet, vencido, não foi ao Catete. Voltou para o Banco do Brasil.

O Ministério volta a intervir na greve

NO processo de dissídio dos tecelões, a Procuradoria Geral do Trabalho recorreu ao Supremo Tribunal Federal.

Recorreu da decisão do Tribunal Superior do Trabalho, que a considerou parte ilegítima no processo quando da apreciação dos "embargos declaratórios".

DISPENSA

Os industriais do tecido, depois da reunião de ontem, resolveram aplicar o decreto 9.070.

Em comunicado oficial, avisa aos tecelões que no próximo dia 5, depois de amanhã, completarão 30 dias de greve. E que a lei prevê a dispensa, sem indenização, do empregado que faltar por mais de 30 dias sem motivo justificado.

Ameaçando os grevistas de dispensa, os industriais partem do ponto de vista de que a greve é ilegal.

O RECURSO

O recurso da Procuradoria Geral do Trabalho pode modificar inteiramente a situação. Se aceito, estará reaberta a questão no Tribunal Superior do Trabalho.

A Procuradoria defende a sua legitimidade no processo, como parte do Ministério Público da União e não do Ministério do Trabalho. Fundamentando, afirma que houve violação de dispositivos constitucionais, pois, pertencendo ao Ministério Público, é parte legítima quando se trata do interêsse coletivo.

O que reivindica a Procuradoria é que os seus "embargos declaratórios" sejam apreciados e não recusados "a priori".

OS EMBARGOS

A origem dos "embargos" está num pretenso "êrro judiciário" apunciado pelo ministro do Trabalho: o Tribunal julgou baseado em dados do custo de vida no Estado do Rio, quando o processo é de tecelões cariocas. O Tribunal refutou a existência de "êrro judiciário", afirmando que não é obrigado a julgar segundo dados do SEPT (Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho).

Juntamente com os tecelões, a Procuradoria entrou com "embargos declaratórios", pedindo uma revisão na sentença. Foi apontada como parte ilegítima, por pertencer ao Ministério do Trabalho.

Agora recorre ao Supremo.

OS ACIONISTAS, NÃO

Não é verdadeira a notícia de que acionistas da América Fabril, da Deodoro ou de qualquer outra fábrica tenham manifestado o desejo de entrar em entendimentos com os operários grevistas.

Tôdas as emprêsas filiadas ao Sindicato das Indústrias de Viação e Tecelagem do Rio de Janeiro continuam firmemente com o seu propósito inicial: concederem a seus funcionários aumento de salários nas bases fixadas pela Justiça Trabalhista: 42%.

NORMALIDADE

Enquanto isso ocorre, vários setores grevistas estão praticamente normalizados. Em outros o número de operários faltosos decresce cada dia que passa.

Os operários que se encontram trabalhando e fazem percebendo o salário aumentado de acôrdo com a decisão da Justiça Trabalhista, recebendo, inclusive, os atrasados determinados pela retroatividade dessa determinação.

NÃO HOUVE ÊRRO

Pretendeu-se fazer crer que o aumento concedido pelo T.S.T. para os trabalhadores nos moinhos de Santos foi maior do que o concedido para os texteis do Rio de Janeiro. Mas isso não é verdade, de vez que, para aquela classe de operários santistas o T.S.T. concedeu percentagem bem menor que para os desta capital. E o período-base situou-se em agôsto de 1948 e não em novembro, como ocorreu em relação aos tecelões cariocas.

Mais duas razões podem ser alinhadas em favor dos tecelões cariocas:

1. Receberam um aumento de 42% e não de 40, como aconteceu aos paulistas;
2. O aumento de custo de vida — de acôrdo com dados fornecidos pela Prefeitura de S. Paulo — é bem maior do que o do Rio de Janeiro — consoante os dados fornecidos pelo S. E. P. T.

RESPOSTA

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro dirigiu, em resposta, à Fábrica São Luiz Durão a seguinte carta, assinada pelo seu presidente, dr. Carlos T. da Rocha Faria:

— "Sua carta de 24 do corrente foi apresentada à reunião de nossa Assembléia Geral permanente, hoje realizada, que protesta contra os têrmos da mesma, repelindo as afirmações insultuosas com que essa Companhia pretende atingir o Sindicato da sua classe, cuja atuação sempre foi orientada pela livre e espontânea determinação das suas associadas, com a colaboração, até dias atrás, de um dos diretores dessa emprêsa.

Não houve qualquer impassividade da parte dêste Sindicato que, desde os primeiros momentos da greve, tomou tôdas as providências que se faziam necessárias para a defesa dos interêsses que lhe estão confiados para o cumprimento da lei e da decisão do Poder Judiciário.

Nunca houve da parte dos industriais têxteis desta Capital, qualquer intolerância ou qualquer hostilidade aos seus empregados, cujas justas pretensões sempre foram devidamente apreciadas por êste Sindicato.

No caso presente, entretanto, verificamos a eclosão de uma greve contra o texto expresso da lei, promovida por uma insignificante minoria de uma classe ordeira e trabalhadora, visando, nesse movimento de indisciplina e insubordinação, desacatar uma decisão de última instância da Justiça Trabalhista e as autoridades do país.

A atitude firme dêste Sindicato na defesa da nossa estrutura jurídica e dos dispositivos constitucionais vigentes, representa o maior serviço que a nossa classe poderá prestar ao Govêrno da República, concorrendo, com o seu sacrifício pessoal, para a preservação do regime em que vivemos.

O aumento decretado pela Justiça do Trabalho não é insignificante, por isso que êle representa, efetivamente, uma majoração de 42 por cento sôbre os salários de novembro de 1948. Se essa majoração já foi em parte concedida por melhorias espontâneas ou compulsórias durante êsse período, isso significa que a classe operária foi atendida antes da aplicação da decisão judicial.

Os industriais filiados a êste Sindicato sempre souberam tratar os problemas da classe com equilíbrio, dignidade e patriotismo e não precisam receber lições de quem nem sequer possui qualquer tradição ou experiência nas questões de caráter econômico-industrial.

Os têrmos descorteses e ofensivos à classe têxtil, empregados pelo presidente dessa Companhia, que nunca compareceu a qualquer das nossas reuniões, nem desejou ter oportunidade de apresentar e defender pessoalmente suas extravagantes idéias, justificavam e exigiam a aplicação da penalidade estatutária de eliminação, o que não foi feito pela Diretoria dêste Sindicato em virtude de acertado gesto dessa emprêsa solicitando demissão do nosso quadro social.

Deixamos de restituir-lhe a carta dessa emprêsa, de 24 do corrente, porque precizamos dêsse documento para ulteriores providências".

Rumores sôbre convocação extraordinária do Senado

Juridicamente possível, na opinião de Nereu — Porém, materialmente difícil, também na sua opinião — A iniciativa tem de ser do Executivo e não dos senadores

CIRCULAVA ontem na Câmara (vazia de deputados, mas repleta de repórteres políticos) a notícia de que o Senado seria convocado extraordinariamente para segunda-feira próxima, dia 5 de janeiro.

A convocação não seria feita pelos senadores, que não têm atribuições para o fazer. Mas, pelo Executivo, que teria, no caso, algum interêsse de natureza urgente para submeter à consideração do Senado.

A OPINIÃO DE NEREU

Embora desconhecendo qualquer iniciativa neste sentido e mesmo achando-a materialmente impossível, o sr. Nereu Ramos deu sua opinião jurídica sôbre o assunto.

Acha êle que, dentro do espírito e da letra da Constituição, a hipótese é viável, pois o presidente da República pode convocar o Senado para que êle delibere sôbre matéria de sua competência exclusiva.

Esta matéria é a do art. 63 da Constituição: aprovação, mediante vóto secreto, da escolha de magistrados, do procurador geral da República, dos ministros do Tribunal de Contas, do prefeito do Distrito Federal, dos membros do Conselho Nacional de Economia e dos chefes de missão diplomática; ou, ainda, a de autorizar os empréstimos externos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; ou, por último, suspender a execução, no todo ou em parte, de lei ou decretos inconstitucionais por decisão definitiva do Supremo.

NEREU
Juridicamente possível a convocação

NÃO VÊ INDÍCIOS

Segundo o sr. Nereu Ramos não há qualquer indício de acontecer uma dessas hipóteses.

Reconhece êle que o Executivo pode convocar o Senado, porque necessita previamente do seu "referendum" para alguma escolha que pretendesse, por acaso, fazer ou para algum dos casos enunciados na Constituição. E só o Executivo sabe se necessita ou não dêsse "referendum". Os senadores é que não têm oficialmente conhecimento de qualquer intenção do Executivo quanto à escolha de magistrado, prefeito do Distrito, embaixador, etc.

CONVOCADO PARA 13

O que há de positivo, até o momento, é a convocação do Senado para o dia 13, pelo seu presidente, o sr. Marcondes Filho.

Será realizada, então, a primeira sessão preparatória, porque o Senado, ao contrário da Câmara, mesmo para os casos de reunião extraordinária, exige a realização de preparatórias.

URGÊNCIA

Só se admitiria a hipótese de uma convocação extraordinária do Senado se houvesse muita urgência para algum assunto de sua competência exclusiva.

Pois haveria o adiantamento de apenas uma semana, já que, de qualquer maneira, êle já está convocado para o dia 13.

Abertura de crédito para o Monumento ao Imigrante

FOI sancionada, ontem, pelo presidente da República, a lei que autoriza abertura de crédito para a conclusão das obras do Monumento ao Imigrante, que está sendo construído à entrada da cidade de Caxias do Sul, na estrada federal Rio-S. Paulo.

A sanção foi concedida na audiência do presidente da República com a Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante e representantes dos produtores do Estado do Rio Grande do Sul.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Martins Ismar Tirelli, João Maria Didier Barbosa Vianna e Sergio Monteiro de Barros Malcher, todos do Corpo da Armada. Hélio Henrique da Silva, Herbert Lopes da Silva, Roberto Sapienza, Claudio Guimarães, Arnaldo Barata, Arnaldo Wanderley e Martinho Cardoso de Carvalho, do Corpo de Intendentes da Marinha.

DISCURSO DO DIRETOR

O diretor da Escola Naval pronunciou um longo discurso, concitando os novos oficiais a bem cumprirem o seu dever, lembrando-os de que o patriotismo deve ser a principal preocupação de todos.

E em certa altura:

"Não quero terminar estas palavras, sem alertar-vos contra fascinações estranhas, capazes de ferir a beleza dos princípios democráticos, porque sòmente êles formam ambiente de tolerância e respeito às liberdades individuais. Fora da democracia não existe paz e ordem no verdadeiro sentido. Acautelai-vos contra a solércia do ateísmo dogmático que institui o predomínio dos valores materiais sôbre os grandes valores espirituais, porque tal inversão da ordem natural desconvém à harmonia social em que vivemos, dentro das nossas crenças, da nossa índole, das nossas tradições de família e do nosso extremado amor à liberdade".

Melhor remuneração para os engenheiros

DESIGNADA COMISSÃO PARA ESTUDO

O PRESIDENTE do Clube de Engenharia, deputado Edison Pereira Passos, respondendo ao aviso do engenheiro Sousa Lima, ministro da Viação, comunicou-lhe que o Conselho Diretor do Clube, resolveu designar para o estudo da melhoria das remunerações dos cargos de engenheiros a seguinte comissão: deputado e professor Maurício Joppert da Silva, 1.º vice-presidente do Clube e os engenheiros Eusebio Naylor, José Moacyr de Andrade Sobrinho, Luis Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho, Moacyr de Albuquerque Leão e Tito Livio de Sant'Anna.

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

Inaugurada a Fábrica de Penicilina da Rhodia

Produzirá um trilhão de unidades por mês — A Dunlop aumenta o capital — Em 1952, 12% o aumento no custo da vida — Atinge a 1 bilião o capital da Matarazzo — 700 mil trabalhadores em São Paulo — O congelamento faz subir

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Acaba de ser inaugurada em Santo André a maior fábrica de penicilina da América Latina e que se coloca entre as mais bem equipadas do mundo.

Pertence o empreendimento, no qual foram gastos cêrca de 40 milhões de cruzeiros, ao grupo da Rhodia Brasileira. São diretores da nova fábrica os srs. Roberto Moreira (alta personalidade dos meios culturais e políticos) e Henry Sannejouand.

As instalações da fábrica da Rhodia são destinadas a produzir, manipular e acondicionar penicilina (benzil-penicilina G cristalina). A produção deverá atingir, em abril de 1953, a um trilhão de unidades internacionais.

Grande parte da produção será transformada em sais de potássio, sódio e de procaina, os quais, a seguir, já purificados, esterilizados e manipulados, serão vendidos, como matéria prima, a laboratórios industriais farmacêuticos nacionais.

O funcionamento da fábrica da Rhodia reduzirá em muito os Cr$ 200 milhões anuais que o Brasil gasta na importação de penicilinas.

Dunlop

A partir do dia 8 do corrente, a Dunlop do Brasil S. A. colocará à subscrição pública o aumento de seu capital social (Cr$ 125 a 200 milhões), autorizado pela assembléia geral extraordinária realizada em 20 de outubro de 1952.

Panorama

O boletim financeiro "A Marcha dos Negócios" (grupo Mendes Caldeira), analisando o panorama econômico do Brasil, em 1952, conclui:

1 — Apesar de alguns fatores negativos, o balanço das atividades econômicas em 52 é favorável.

2 — O custo de vida subiu 12% durante o ano, provocando desajustamentos de salários, aumentos do funcionalismo, do impôsto de consumo, de outros tributos e, nos Estados, dos impostos de vendas e consignações.

3 — A atual política da CEXIM é drástica.

4 — Há uma tendência para a recuperação da agricultura e da pecuária. Em 1952, produziu-se mais que em 1951: 163 mil toneladas de trigo, 27 mil de milho, 150 mil de algodão e 80 mil de café.

5 — O programa de industrialização apresentou alguns acontecimentos marcantes (Krupp, Dunlop, Mannesmann, Willys Overland, Forjaço, Cervejarias Vienenses, Celulose, etc.).

6 — Continua sendo de 1 milhão de KW o "deficit" atual do país em energia elétrica.

7 — A siderurgia progrediu bastante. No setor do aço será alcançada em 1953 a produção de 1 milhão de toneladas.

Esso

EM comunicado distribuído à imprensa, assinado pelos diretores M. V. Johnson, D. Carlos Dunaway, E. Mc Neil, Paulo C. Barbosa, V. de Vicq e C. E. Nabuco de Araujo Jr. anunciou a Standard Oil Company of Brasil que, desde 1º de janeiro dêste ano passou a se chamar Esso Standard do Brasil Inc.

Capitais

SEGUNDO o economista Geraldo Banas, a aceleração do processo de desvalorização interna do cruzeiro, provoca uma reclassificação das emprêsas com as seguintes divisões: Emprêsa grande, mais que Cr$ 60 milhões; emprêsa média, entre 15 e 60; e emprêsa pequena, com menos de Cr$ 15 milhões.

Ainda de acôrdo com seus dados, houve no Brasil em novembro um recorde das emissões particulares, que atingiram a cêrca de 2,4 biliões de cruzeiros.

São Paulo contribuiu para êsse mercado de capitais com Cr$ 932 milhões. Dêstes, Cr$ 418 milhões pertencem às duas principais emissões, das Indústrias Matarazzo (750 a 1 bilião de cruzeiros) e à Cia. Paulista de Fôrça e Luz.

Produção

OS números referentes ao parque manufatureiro paulista, neste limiar de 1952, são êstes: mais de 40 mil fábricas, empregando cêrca de 700 mil trabalhadores, e produzindo quase 70 biliões de cruzeiros anuais em produtos que são distribuídos em todo o Brasil e ao exterior.

Aumentos

PRINCIPAIS aumentos de capital em novembro: Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo (750 a 1 bilião de cruzeiros), Banco Mercantil (grupo Vidigal, 100 a 125 milhões), Laborterápica (35 a 60, do industrial Oliveira Dias), Banco de São Paulo (75 a 100, Almeida Prado), Ferragens e Laminação Brasil (18 a 39, Garcia Rossi), Cia. Paulista de Fôrça e Luz (505 a 673, Bond & Share), Cerâmica Saccoman S/A (25 a 40), Alba — Adesivos e Laticínios S/A (15 a 22), Emprêsa Elétrica Bragantina (4 a 15), Modas Etam S/A (9 a 15), Indústrias Matarazzo de Energia (6 a 9), Cia. Internacional de Armazéns Gerais (5 a 12,5), Leite Barreiros S/A (8 a 18), Metalgráfica Giorgi S/A (5 a 15), Cia. Santa Cruz de Café (20 a 25), Madeireira Nacional (13 a 18), H. La Domus Comissária e Exportadora (12 a 24) e Cerâmica Martini, de 3 a 10 milhões de cruzeiros.

Preços

MAL se falou no decreto do congelamento de preços, subiu: o preço das entradas de cinema (10 a 12 cruzeiros), o preço dos discos (20 a 25 cruzeiros os de sêlo preto, e de 25 a 30 os de sêlo azul), de alguns gêneros, enquanto já se espera que a bandeirada dos táxis seja aumentada de 20 centavos.

Brinquedos

A indústria de brinquedos paulista conta com 106 fábricas, sendo que dessas, 40 não especializadas — eis a informação do "Boletim Informativo" da Federação das Indústrias do Estado.

Sessenta e seis delas sòmente fabricam brinquedos, tendo no total um capital aplicado de Cr$ 39.087.363,00, 2.450 operários e motores com a potência de 2.226 HP.

A economia de divisas representada pela produção nacional de brinquedos (a maior fábrica é a "Estrela", desta Capital) é calculada em 250 a 300 milhões de cruzeiros anuais.

Televisão

Os srs. Bernardo Kocubej e Benno Hirschfeld, diretores da Indústria e Comércio de Rádios Invictus Ltda., anunciaram que essa firma inaugurou a nova linha de montagem de aparelhos de televisão nacionais.

Os aparelhos são equipados com um bulbo de 21 polegadas e face cilíndrica — e tem circuito nacional.

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

FORAM sepultados, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier as seguintes pessoas: d. Maria Carmem Guerreiro Garcia, d. Aurora Rosa de Jesus, sr. Felippe Riento, sr. João Raul de Souza, sr. Francisco Augusto Souza Faria, sr. Mário José de Souza, d. Idalina de Jesus Sá, sr. José Ayres de Carvalho, sr. Alfredo José da Mota, sr. Antônio Dias dos Santos, sr. Raimundo da Costa Lima, e sr. Santo Pistorio.

No cemitério de S. João Batista foram enterrados: d. Josefa da Fonseca, sr. Waldemar Cardoso de Lemos, e d. Maria Alice Pereira Rufino.

Foram, ainda, sepultados, no cemitério da Penitência, d. Umbelina Rosa Lopes; de Ricardo de Albuquerque, d. Zilla Diolindo de Carvalho; e de Inhaúma, sr. Antônio Cecilio dos Santos.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997. Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

DÉLIO JÁ RENOVOU COM O OLARIA

Desde ontem que Délio Neves já tem novo contrato com o Olaria. Depois da insistência do Flamengo para contratá-lo a fim de substituir Flávio Costa e da tímida tentativa do Bangu, Délio Neves resolveu colocar um ponto final no assunto, assinando o novo compromisso que o prende ao Olaria por mais 2 anos. No ato da assinatura dêsse contrato, Délio recebeu 250 mil cruzeiros em dinheiro e ganhará uma casa no valor de 250 mil cruzeiros, com 10 mil cruzeiros mensais.

Jair (do Palmeiras) esteve na concentração do Vasco no primeiro dia do ano

NOSSAS INDICAÇÕES

HESPERUS	EL GARBOSO	PUNICO
FORTUITA	FOGATA	CORAMINA
NIKOTA	ESPADANA	HELL CAT
GILMAR	JACYRA	INDOLENTE
ALGOZ	ESPADARTE	TANGEDOR
QUIDAM	IPOJUCAN	ONIX
OMBU	ACCORDEON	MATADOR
OSSIAN	JONSION	DESCUIDO
FRAULEIN	ODYSSEA	SARAVENCE
DON ZUZA	MENGO	SONHADOR

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° — 1.500 metros (Cr$ 40.000,00)
1—1 Hesperus, O. Ullôa .56
2—2 Punico, J. Marchant ..56
3—3 El Garboso, U. Cunha .56
4 Ianti, A. Ribas 56
4—5 Sorriso, M. Alves 56
6 Açude, E. Castillo 56

2.° — 1.500 metros (Cr$ 40.000,00)
1—1 Fortuna, C. Moreno ...57
2—2 Bambula, D. Ferreira .58
3 La Modelo, N. corre ..58
3—4 Spartiluza, Tavares ...57
5 Coramina, A. Araújo .57
4—6 Doglight, A. Ribas ..58
" Fogata, L. Lins 58

3.° — 1.400 metros (Cr$ 40.000,00)
1 Vigorosa, J. Marchant .58
2 Espadana, D. Ferreira .52
3 Nikota, O. Ullôa 52
4 HellCat, U. Cunha ...52

4.° — 1.300 metros (Cr$ 30.000,00)
1—1 Jacyra J. Tinoco 48
"Alquifa L. Delgado ...58
2 Ornato L. Lins 56
2—3 Letrado W. Meireles ..54
4 Petit Savoyard Baffica .50
5 Bola Azul, U. Cunha .48
3—6 Paris, O. Fernandes ...56
7 Gilmar, R. Martins ..54
8 Indolente, C. Moreno ..56
4—9 Stafano, Não corre ...50
10 Dinamarquês P. Souza .54
"Algéria J. Martins 54
" Lincoln C. Britto 56

5.° — 1.500 metros (Cr$ 30.000,00)
1—1 Algoz A. Araújo 54
2 Radimba, M. Henriques 56
2—3 Loio, E. Castillo 54
4 Bosphorino, R. Filho .56
5 Luisiana, P. Labre ..56
3—6 Panqueca, B. Marinho .50
7 Espadarte, J. Tinoco ..58
8 Tarascon, L. Lins 52
4—9 Normalista, L. Dom. ..52
10 Tangedor, Dalc. Silva .56
"Hipocrene, R. Martins .52

6.° — 1.400 metros (Cr$ 55.000,00)
1—1 Old Pall, J. Martins .55
2 Onix, O. Ullôa 55
2—2 Quidam, J. Marchant .55
3 Buril, C. Moreno 55
3—4 Oyapock, D. Ferreira ..55
5 Seixo, U. Cunha 55
4—6 Ipojucan, R. Martins .55
7 George Sanders, Araújo 55

7.° — 1.600 metros (Cr$ 50.000,00)
1—1 Accordeon, D. Fer. ..58
" Cumberland, M. Hehr. .58
2—2 Ombú, A. Araújo ...60
3 Madrigal, U. Cunha ..58
3—4 Matador, O. Ullôa ...54
5 Guaruma-N A. G. Silva 48
4—6 Mondel, R. Martins ..49
7 Pan, Dalc. Silva 51
8 Duc D'Anjou, C. Mor. .51

8.° — 1.300 mts (Bet.) (Cr$ 55.000,00)
1—1 Quintim, J. Marchant .55
" Quevi, A. Araújo 55
2 Marius, C. Moreno ...55
2—3 El Monte, E. Castillo .55
4 Jonsion, R. Martins ..55
5 Granta, U. Cunha ...55
3—6 Ossian, O. Ullôa 55
7 Segrel, Dalc. Silva ...55
8 Bagaussú, A. Rosa ...55
9 Fluor, A. Ribas 55
4—10 Silvestre, D. Fer. ..55
11 Descuido, J. Tinoco ..55
12 Chaco, P. Tavares ...55
" Fabiano, Não corre ...55

9.° — 1.400 mts (Bet.) (Cr$ 50.000,00)
1—1 Fraulein, D. Ferreira .55
2 Bojagua, A. Rosa 55
3 Lafogata, P. Tavares ..55
2—4 Queima, J. Marchant .55
5 Dedega, J. Tinoco ...55
6 Fanfan, U. Cunha ...55
3—7 Odysséa, O. Ullôa ...55
8 Barafunda, F. Delg. ..55
9 Marsala, J. Graça ...55
4—10 Al Quica, E. Castillo 55
11 Imahy, A. Araújo ...55
12 Saravence, O. Macedo .55

10.° — 1.600 mts (Bet.) (Cr$ 30.000,00)
1—1 Don Zuza, A. Araújo .54
" Mar Negro, F. Delg. .50
2 Elanut, J. Baffica ...48
2—3 Basansel, C. Moreno ..54
4 Santa e Pua, E. Cast. 54
5 Changa, U. Cunha ...56
3—6 Zanzibar, P. Fern. ...50
7 Oistria, O. Macedo ...52
8 Macabu, B. Cruz ...58
4—9 Mengo, Dalc. Silva ...58
10 Guambi, D. Ferreira ..54
11 Sonhador, R. Martins .50

Ulloa gosta de Nikota

Acha que pode repetir com a pensionista de "seu" Freitas

DEIXANDO muito boa impressão sôbre a sua evolução, Nikota venceu com autoridade uma das carreiras de sábado passado, dominando com desenvoltura a Araripe e outras.

A pupila de Ernani de Freitas acha-se novamente inscrita em companhia mais forte, frente a adversárias que já figuraram com êxito em turmas melhores.

MUITA CHANCE

A opinião de Osvaldo Ulloa sôbre sua pilotada, entretanto, não é pessimista. Pelo contrário, o bridão chileno gosta bastante da defensora do Stud Paula Machado, revelando que lhe satisfez o modo pelo qual Nikota se impôs às suas rivais, na semana passada.

PÓDE GANHAR

Disse-nos o "japonês":

— "Gostei muito da maneira como Nikota conquistou sua última vitória. Dominou bem as adversárias e ganhou com boa ação".

E mais adiante:

"Amanhã o páreo é mais difícil, dada a presença de éguas melhores. Contudo, creio nas possibilidades de minha pilotada, que pode bisar o seu feito. A égua de "seu" Freitas anda muito bem e pode ganhar".

ANALISANDO A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã no prado da Gávea, com o seu início marcado para às 13,40 horas:

1.° PAREO

Hesperus venceu a galope e em ótimo tempo. Confirmando, é novamente barbada Punico e El Garboso são seus principais competidores.

2.° PAREO

Fortuita deverá dar um passeio, pois tem demonstrado ser boa corredora. A dupla está entre Fogata e Coramina.

3.° PAREO

Carreira equilibrada entre as 4 competidoras, tôdas com idênticas possibilidades de vitória. Vamos escolher a fórmula Nikota, Espadana, Hell Cat, deixando Vigorosa fora do marcador.

4.° PAREO

O páreo está entre Jacyra e Gilmar, desde que se confie nas atuações anteriores desses animais. Gostamos mais de Gilmar, notadamente pelo jóquei que o dirigirá, o excelente Roberto Martins.

5.° PAREO

Algoz, Espadarte, Tangedor e Bosphorino formam o campo dos que possuem maior chance. O tordilho é o nosso indicado para a posição de honra, com Espadarte na escolta.

Dos demais, Loio é bom azar, pois vem sendo preparado para reaparecer.

6.° PAREO

Na raia sêca, Quidam seria barbada. E' corredor o pupilo de Oswaldo Feijó. Na pesada, Ipojucan e Onix tornam-se perigosos concorrentes do defensor do Stud Peixoto de Castro.

7.° PAREO

Ombu, Accordeon, Matador, Mondel e Pan vão fazer um "pega" sensacional, dada a diferença de pêso entre êles. Ombu é o nosso preferido para a ponta, com a dupla 1 na dupla.

8.° PAREO

Lateria autêntica entre vários animais, entre os quais podemos citar Quidim, El Monte, Jonsion, Ossian, Segrel, e Descuido. Ossian, Jonsion e Descuido são os nossos eleitos.

9.° PAREO

Fraulein evoluiu muito nos últimos tempos e deverá conquistar mais uma vitória para as cores do Stud Seabra. Odysséa, Bojagua, Queima, Al Quica e Saravence são grandes adversárias da filha de Hunter's Moon.

10.° PAREO

Pela última corrida ganha Don Zuza, com Mengo na escolta, podendo êste desforrar-se do pupilo de Waldemar Atianesi. Macabu e Sonhador são azares viáveis.

Vozes do Turfe

AO que parece, Fraulein será a favorita do 9.° páreo de amanhã, pois suas derradeiras performances a credenciam para isso.

Há no páreo, contudo, as éguas Odysséa e Bojagua, que já dominaram a defensora do Stud Seabra, empatando no primeiro posto.

A pilotada de Ullôa, particularmente, é candidata das mais sérias ao triunfo, sendo ótimo o seu estado físico.

—

REAPARECE o jóquei Cândido Moreno, vindo de longa suspensão.

O "cara de macaco" é monta oficial do Stud Lodi, mas quase nunca póde prestar serviços aos seus patrões, pois volta e meia é suspenso, em consequência de tropelias praticadas durante o transcurso das carreiras.

Vejamos se volta mais ajuizado.

—

OMBU teve uma direção precipitada, quando perdeu para Cumberland.

Na milha, deverão correr muito os que quiserem derrotá-lo.

—

NOSSA acumulada para amanhã:

El Garboso, Fortuita, Gilmar e Quidam.

PEÃO

DOS 10 PARTICIPANTES DA RODADA 6 (OS GRANDES) TÊM PROBLEMAS

Rubem, o desfalque do América — O Flamengo, no primeiro jôgo sem Flávio, está ameaçado de ficar sem Dequinha — De novo Genuino ameaça jogar pelo Vasco — Entre a juventude e a experiência, as dúvidas do Botafogo — Zé Carlos, problema do Bangu — O Fluminense (ainda sem Orlando) aparecerá de Bigode — Os "primos pobres" felizes

SABARÁ — MANECA — GENUINO — ADEMIR — CHICO
Dos cinco atacantes, apenas Maneca não participará do prélio desta noite com o Bonsucesso

A oitava rodada do returno está cheia de problemas para os grandes que nela estarão envolvidos. Todos êles defenderão as suas posições, com várias dúvidas para a escalação de suas equipes.

O América, que enfrentará o Flamengo, tem, por exemplo, várias interrogações que até o momento estão sem resposta.

A extrema-direita está entre Pepe e Guilherme. No caso do argentino ficar ausente, Maneco entrará, às pressas, para a meia-direita.

Rubens — é certo já — não jogará. Haverá um Didi (aspirante) para substituí-lo.

1.° DIA SEM FLÁVIO

Já sem Flávio Costa, o Flamengo talvez tenha que ficar também sem Dequinha. Aristobulo e Walter estão escolhidos para substituir o centro-médio titular.

DE NOVO "SEU" GENUINO

A noite de hoje, no Maracanã, deverá ser muito movimentada. O Vasco jogará contra o Bonsucesso. E diz Gentil Cardoso que com Genuino no quadro. Exatamente, o "seu" Genuino, ladeado por Alfredo (ou Edmur) e Ipojucan. Substituindo Ademir, perdoado da malcriação que fêz há uma semana, quando cismou de não apanhar o sol dos aspirantes.

O MENINO OU O ANCIAO?

O Botafogo ainda não decidiu entre Ceci e Geninho, para a meia-direita. O mesmo acontecendo com Geraldo e Braguinha. O reaparecimento de Santos já não é tão difícil tão fora de cogitações. As esperanças do Departamento Médico aumentaram muito esta semana. Tanto assim que se espera a aprovação do zagueiro no teste a que hoje êle se submeterá.

RAFA

A cabeça do zagueiro Zé Carlos ainda não sarou completamente. Tanto que Rafanelli poderá reaparecer hoje no quadro do Bangu, depois de uma longa ausência.

Lero chegou a preparar-se para substituir Vermelho, suspenso pelo Tribunal. Não foi preciso. Vermelho acabou ganhando condição de jôgo quando o CND resolveu, ontem, dar provimento (com efeito suspensivo) ao recurso interposto pelo Bangu.

Ainda com Orlando assistindo, mas com Bigode de volta ao time, o Fluminense vai defender com unhas e dentes a sua vice-liderança.

PEQUENOS, MAS FELIZES

Felizes, realmente felizes, muito felizes, são o Bonsucesso, o Canto do Rio e o S. Cristóvão, que não podem e não gostam de se dar ao luxo de ter problemas em suas equipes. Todos êles jogarão completos. O pouco e o bom que têm estarão lutando contra o muito e o caro dos grandes.



JADIR — DEQUINHA E BETO
Ameaçada a presença do centro-médio no prélio com os rubros



GENINHO
Entre êle e Ceci a meia-direita do Botafogo

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS — Às 16.45, no Maracanã: América x Flamengo. Aspirantes às 14.45.

— Também no Maracanã, porém, às 22 horas: Vasco da Gama x Bonsucesso. Aspirantes às 20 horas.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA DIVISÃO DE ACESSO — às 17 horas — Aliados x Imperial, na quadra do Campo Grande, e Atlética Carioca x Sampaio, na rua Senador Soares.

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS — Às 16.45, no Estádio do Maracanã: Bangu x Fluminense; Canto do Rio x S. Cristovão, em Caio Martins; e Botafogo x Olaria, em General Severiano. Aspirantes às 14.45.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS — às 9 horas — Fluminense x Bangu, nas Laranjeiras; Flamengo x América, na Gávea; Olaria x Botafogo, na rua Bariri; e Bonsucesso x Vasco da Gama, em Campos Sales.

TUDOR THOMAS AFASTADO

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol decidiu, em sua reunião de ontem: 1) — Afastar o árbitro Tudor Thomas até o final do Campeonato, em vista da representação feita pelo América devido aos acontecimentos verificados na peleja com o Vasco e também em face das queixas de outros clubes. Outrossim, autorizou o presidente da entidade, sr. Abelard França, a tentar a rescisão amigável de seu contrato, cuja vigência termina a 31 de janeiro; 2) — permitirem aos outros dois juizes inglêses — Sidney Jones e Deackens — continuarem a atuar enquanto não surja nenhum caso contra êles; 3) — não aceitar o pedido de renúncia do diretor do Departamento de Arbitros, Zoulo Rabello.

AFASTADO ALFINETE

Alfinete foi afastado da direção do quadro de profissionais do Bonsucesso pela diretoria do clube. Os motivos da resolução não foram tornados públicos, devendo ainda hoje ser escolhido o preparador da equipe para o jôgo desta noite com o Vasco da Gama.

O técnico do Flamengo

"Délio Neves já é carta fora do baralho. Renovou com o Olaria, não interessa mais ao Flamengo" — afirmou-nos ontem o sr. Fadel Fadel.

Agora na lista do Flamengo constam três nomes. Dois já muito citados e explorados pelos noticiários — Plácido Monsores (do Madureira) e Freitas Solich (paraguaio).

O TERCEIRO HOMEM

Ontem o sr. Fadel confirmou uma informação da TRIBUNA DA IMPRENSA acêrca da possibilidade de Zoulo Rabelo vir a ser o substituto de Flávio Costa.

"A DAMA"

A escolha do novo técnico vem entusiasmando até os empregados do Flamengo. Já há inclusive duas correntes de opinião, divididas e caracterizadas.

Para Johnson, o massagista, Plácido "é uma dama, não grita com ninguém e domina a todos. Seria muito se êle viesse para cá"

O próprio Johnson define também Zoulo Rabelo. Desta maneira: "Zoulo é bom, mas é prata de casa, que talvez não faça milagres".

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

AMÉRICA X FLAMENGO (Hoje, à tarde)

Local: Estádio Municipal.
Horário: 16.45 horas.
Quadros: AMÉRICA — Osní; Joel e Osmar; Rubens (Didi), Oswaldinho e Ivan; Pepe (Guilherme), Guilherme (Maneco), Leonidas, Genê e Jorginho.
FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha (Walter ou Aristóbulo) e Beto; Joel, Hermes, Adãozinho, Indio e Zagalo.

VASCO X BONSUCESSO (Hoje, à noite)

Local: Estádio Municipal.
Horário: 22,00 horas.
Quadros: VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir (Edmur), Ipojucan (Genuino), Alfredo e Chico.
BONSUCESSO — Ari; Urubatão e Flavio; Garcia, Gilberto e Luzitano; Nicola, Wassil, Tião, Sóca e Dicio.

BANGU X FLUMINENSE (Amanhã)

Local: Estádio Municipal.
Horário: 16.45 horas.
Quadros: BANGU — Fernando; Zé Carlos (Rafanelli) e Torbis; Djalma, Pinguela e Zózimo; Bueno, Lero, Zizinho, Menezes e Nivio.
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

BOTAFOGO X OLARIA (Amanhã)

Local: General Severiano.
Horário: 16.45 horas.
Quadros: BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos (Floriano); Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio (Geraldo), Geninho (Ceci), Bravo, Zezinho e Braguinha (Paraguaio).
OLARIA — Celso; Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho.

CANTO DO RIO X SÃO CRISTÓVÃO (Amanhã)

Local: Estádio Caio Martins.
Horário: 16.45 horas.
Quadros: CANTO DO RIO — Marujo; Garcia e Cosme; Edésio, Valter e Zé de Souza; Miltinho, Carango, Fiore, Almir e Jairo.
SÃO CRISTÓVÃO — Luiz; Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Ney; Carlinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

A um passo do título os juvenís do Bangu

Um grande jôgo de juvenis está previsto para amanhã, pela manhã, nas Laranjeiras: — Fluminense x Bangu. Os tricolores, com nove pontos perdidos e no 3.° lugar, jogarão suas últimas esperanças de conquistar o penta-campeonato da categoria. Os banguenses, líderes com dois pontos perdidos (uma derrota para o Fluminense, lá no Estádio Proletário), lutarão por uma desforra que poderá ser o penúltimo passo para a obtenção do título máximo de 52.



RAFANELLI
Deverá substituir Zé Carlos

Realmente, faltando quatro compromissos para encerrar a sua campanha no Campeonato Carioca de Juvenis, precisa o Bangu — apenas — de uma vitória e um empate para laurear-se Campeão de 52. O pontinho dêsse empate e os dois outros jogos, poderão ser perdidos sem maiores preocupações, pois os banguenses levam seis pontos de vantagem sôbre o Vasco da Gama, segundo colocado. Dessa maneira, pode o Bangu sagrar-se campeão, na manhã do dia 11 de janeiro, desde que — nos jogos contra o Fluminense (amanhã) e contra o Madureira (a seguir) — ganhe três dos quatro pontos a serem disputados. Com cinco pontos de vantagem sôbre os demais, poderá o Bangu perder os prélios frente ao Vasco e ao América, ficando ainda com um ponto do segundo colocado.

OS DEMAIS CANDIDATOS

Como ao Bangu restam justamente os mais fortes adversários — Fluminense, Madureira, Vasco e América — cruzmaltinos e tricolores da Zona Sul ainda alimentam esperanças, pois seus antagonistas não são tão difíceis quanto os dos banguenses.

OUTROS JOGOS

Além de Fluminense x Bangu, nas Laranjeiras, jogarão Flamengo x América, na Gávea; Olaria x Botafogo, na rua Bariri; e Bonsucesso x Vasco da Gama, em Campos Sales.

A COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes por pontos perdidos é a seguinte: — Bangu, 2; Vasco da Gama, 8; Fluminense, 9; América, 11; Madureira, 13; Flamengo, 16; Botafogo e Bonsucesso, 20; São Cristovão e Olaria, 23.

FLUMINENSE

Os defensores do vice-líder foram submetidos a um ensaio coletivo que teve a duração de 90 minutos, terminando com o marcador assinalando um tento para cada bando. Vilalobos para os efetivos e Larry para os reservas foram os autores dos "goals". Após o treino os jogadores tricolores rumaram para a concentração da rua Mário Portela, onde aguardarão o momento de rumarem para o Maracanã.

«Ondina» e «Cayru» rumo à Argentina

Seguirão hoje os dois primeiros barcos brasileiros que participarão da Regata Buenos Aires-Rio — Mais seis iates nacionais inscritos

Rumo à Argentina, deverão deixar esta capital, hoje, à tarde, os iates "Ondina" e "Cayru" que, a 1.° de fevereiro, alinharão para a largada da "Regata Buenos Aires-Rio", atualmente uma das maiores competições veleiras em todo o mundo e a primeira da América do Sul.

Trata-se de duas embarcações da Classe Brasil, capacitadas, por isso mesmo, para cumprirem grande campanha e servir de fortes adversárias da homogênea e favorita frota da Argentina.

BOAS GUARNIÇÕES

As duas guarnições estão à altura da qualidade e capacidade dos dois iates.

No "Ondina", que terá o comando de seu proprietário Joaquim Belém, há uma tripulação calejada nas lutas do mar e tarimbada em qualquer tipo de barco à vela (saliente-se que Belém é um de seus auxiliares: Caca, são veleiros olímpicos).

O "Cayru", embora não contando com a mesma homogeneidade, terá também excelentes valores individuais. E' que o seu comandante, Jorge Geyer, andou selecionando valores nos Estados do Sul, buscando legítimos campeões para sua tripulação. Três deles deixarão o Rio com o iate. Os outros dois, porém, embarcarão em Florianópolis.

DESPEDIDA FESTIVA

A hora de embarque está prevista entre às 15 e às 17 horas, desde que não surja qualquer [illegible] iates do cais do Iate Clube do Rio [illegible] forma, os veleiros de tôdas as classes pretendem reunir-se naquele local, a fim de dar um aspecto festivo à partida dos dois primeiros barcos nacionais.

OS DEMAIS EMBARQUES

Com exceção do barco paulista "Malov", cuja data de partida ainda não foi comunicada, os outros cinco iates da equipe brasileira, deverão seguir nesta ordem: Dia 6 — "Mistral"; dia 7 — "Aldebaran" e "Guayamu"; dia 8 — "Sindbad"; e dia 10 — "Vendaval". Este último, será o único que deverá fazer o percurso do Rio a Buenos Aires sem escalas.

Nova diretoria do Olaria

O Conselho Deliberativo já aprovou e empossou a nova diretoria do Olaria, segundo indicação do presidente Mani Chrokatt de Sá.

A constituição da diretoria é a seguinte: 1.° vice-presidente, Arthur Marques de Pinho; 2.° vice-presidente, Capitão Santos Mendes; Diretor de Patrimônio, Waldemar Salgado; Diretor Social, Leonel de Souza; Diretor de Finanças, Manoel Godinho; Diretor de Futebol, Claudio Pereira Pinto; Diretor de Comunicações, Waldir Rodrigues; Chefe do Departamento Jurídico, Leibnitz Miranda.

O FLUMINENSE QUER NOVA DATA PARA A ESTREIA EM MONTEVIDEU

O Fluminense dirigiu um telegrama à Comissão Organizadora da Copa Montevidéu, pleiteando nova data para sua estréia naquele certame, visto estar encontrando sérias dificuldades para viajar na data anteriormente prevista.

Os dirigentes tricolores estão aguardando a resposta dos uruguaios — que deverá chegar a qualquer momento — para tomarem então as providências necessárias.

Por outro lado, o Botafogo telegrafou ao Peñarol informando que poderá chegar a Montevidéu no dia 22, ficando desde essa data à disposição dos organizadores da Copa, [illegible] seguiu acertar satisfatoriamente — graças à boa vontade do Madureira — a antecipação de seu último compromisso no Campeonato Carioca (com o próprio Madureira) para o dia 20.

1952 - O Mundo Inteiro Esperou Pelos EE. UU.

Eleições americanas, o principal acontecimento — O mundo deixou de se comover com o sacrifício de sangue na Coréia — A mentira bacteriológica — Mossadegh ou a demagogia na Pérsia — No Egito, a grande surprêsa — O expurgo na Tchecoslováquia e outros acontecimentos do ano internacional

EM 1952 o mundo esperou pelos Estados Unidos. Desde o princípio do ano, quando ainda se especulava sôbre se Eisenhowér aceitaria ou não a candidatura, todos os governos do mundo, a começar pelo soviético, aguardaram os resultadas das eleições americanas.


EISENHOWER

EISENHOWER

O PRINCIPAL acontecimento do ano — sem a menor dúvida — foi a vitória de Eisenhower. Numa eleição que, bem americanamente, bateu todos os "records", cêrca de 60 milhões de cidadãos gastaram mais de 40 milhões de dólares para escolher livremente um presidente da República.

Eisenhower, que afirmava querer encontrar-se com Stalin, prometia uma solução para a guerra na Coréia e insistia em fazer "uma mudança" no govêrno que há 20 anos estava nas mãos dos democratas, teve uma vitória sem precedentes na história política americana.

Após a vitória foi à Coréia mas não encontrou a solução prometida.

STEVENSON E TRUMAN

A ELEIÇAO americana revelou ao mundo uma figura de estadista: Adlai Stevenson. O desconhecido governador de Illinois, da noite para o dia, surgiu como um herdeiro legítimo das melhores tradições dos Estados Unidos.

Teve o apoio dos trabalhadores organizados, dos intelectuais e, significativamente, da maioria dos soldados que lutam na Coréia.

A vitória de Ike marcou também a queda política de Truman, pelo menos durante algum tempo.

A CORÉIA

A CORÉIA, em 1953, foi assunto de discussão constante mas não é errado se dizer que o mundo deixou de se comover com o sacrifício dos soldados que lá combatem — uns para defender a irregular liberdade ocidental e outros para preservar a maior tirania que o mundo já conheceu.

No início do ano, ironicamente, a tenda de conferências em Pan Mun Jom foi substituída por um abrigo de madeira capaz de durar alguns anos.

O impasse definitivo se criou na questão do repatriamento dos prisioneiros que, os americanos exigem, deve ser voluntário. De fato, milhares de ex-combatentes chineses e norte-coreanos não desejam voltar para as suas pátrias, totalitariamente governadas.

A MENTIRA BACTERIOLÓGICA

OS comunistas intensificaram as suas acusações aos Estados Unidos, acusando-os de fazerem a guerra bacteriológica e de violarem, repetidamente, a trégua de Pan Mun Jom.

Organizaram também conflitos no interior dos campos de prisioneiros das Nações Unidas. Êsses conflitos, muitas vêzes, tiveram que ser dissolvidos à bala.

DUCHA DE AGUA FRIA

ABANDONADAS as negociações na Coréia, o caso foi reaberto na Assembléia Geral da ONU. A Índia apresentou um plano que, apesar de não decidir a questão dos prisioneiros, foi aceito pela Inglaterra.

Mas, uma simples declaração de Vishinsky pôs água fria na fervura. A Rússia demonstrou, mais uma vez, o seu desejo de que a guerra continue.

NACIONALIZAÇAO

NO Irã, Mossadegh conseguiu manter o seu govêrno contra o que previam os observadores americanos. Os ingleses, mais realistas, haviam afirmado que Mossadegh não cairia facilmente. O demagogo persa provou que a nacionalização do principal produto de exportação de um país pode ser feita, desde que a maioria esteja acostumada a viver na miséria e encontra esperança na demagogia do "sacrifício necessário".

Na Bolívia, Estensoro aprendeu e aplicou a lição, de maneira sangrenta.

E, no fim do ano, a ONU votou uma resolução em favor da nacionalização, pelos países, dos seus produtos essenciais.

A GRANDE SURPRÊSA

Mas, foi na encruzilhada de três continentes que houve a grande surpresa. No dia 26 de julho de 1952, um golpe militar em que não houve derramamento de sangue depôs o rei Faruk e colocou no poder o general Mohammed Naguib.

De certa forma, apesar da nítida tendência nacionalista do seu govêrno, Naguib se parece mais com o ditador-reformador turco Kemal Ataturk do que com o demagogo Mossadegh.

O govêrno corrupto do rei Faruk, para se manter no poder, explorava o sentimento anti-britânico e estimulava as guerrilhas na Zona do Canal de Suez. Faruk proclamou-se imperador do Sudão, sem consultar os sudaneses e incompatibilizou-se definitivamente com a Inglaterra. Em Ismailia, num sangrento recontro, os ingleses se apossaram da cidade, infligindo sério revés à polícia egípcia.

A subida de Naguib trouxe alívio. De origem humilde e sem se destacar muito, o general surgiu demonstrando possuir uma grande visão política e muita audácia. Exilou o rei, desmascarou-lhe os escândalos, enfrentou uma série de greves promovidas pelo Partido Comunista, prendeu o seu próprio irmão — que pactuava com Faruk — e decretou a divisão das terras, com pena de morte para os latifundiários recalcitrantes.

A seguir, pediu ajuda financeira à Inglaterra e aos Estados Unidos, assinou o acôrdo pelo plebiscito do Sudão e, agora, exige a retirada das tropas britânicas de Suez.

A EUROPA

Na Itália, De Gasperi manteve o seu govêrno de coalizão continuando a distribuição de terras, apressando o rearmamento e ganhando terreno, lentamente, sôbre os comunistas.

Na França, Pinay passou o ano a defender o franco mas, em dezembro, perdeu a confiança do Parlamento e pediu demissão. A França começa o ano de 1953 com o orçamento ainda por votar e uma crise ministerial, dessas que fazem De Gaulle reafirmar que também é preciso fazer uma "mudança".

Na Alemanha, Adenauer tentou, por todos os meios, integrar o país no sistema defensivo do Ocidente. Mas, os tratados de Bonn e Paris continuam sem ratificação e a França, num gesto estilo século 19, apossou-se eleitoralmente do Sarre, que devia ser o centro dos prometidos Estados Unidos da Europa.

A grande perda alemã foi Kur Schumacher, que morreu em agosto, quando o Partido Social Democrata estava cada vez mais perto do poder.

PERDAS E GANHOS

A França, perdendo De Lattre de Tassigny, sofreu revezes na Indochina — a Coréia número 2. Na Indochina, já houve cêrca de meio milhão de baixas. A partir de julho, os comunistas do Viet Minh reiniciaram a ofensiva.

A Inglaterra perdeu o rei Jorge e, ao trono ascendeu a jovem rainha Elizabeth. Churchill continuou firme no govêrno e cientistas britânicos fizeram explodir, em Montebello, ao largo da Austrália, a sua primeira bomba atômica, equiparando-se assim aos Estados Unidos e à Rússia.

TITO E O PAPA

APÓS um ano em que recebeu ajuda financeira americana e, repetidamente, acusou a Itália de imperialismo no caso de Trieste, o marechal Tito rompeu com o Vaticano, depois da elevação de monsenhor Stepinac à púrpura cardinalícia.

No Vaticano, Pio XII repetidamente apelou pela paz e, no fim do ano, além da mensagem de Natal que tratava dos problemas sociais, especialmente da mecanização do mundo moderno, lançou uma encíclica sôbre a perseguição religiosa nos países atrás da Cortina de Ferro.

A NATO

O COMANDO supremo do Nato, com Ridgway à frente continuou a tarefa de organizar militarmente a Europa Ocidental. O govêrno inglês — que não quer integrar o exército europeu — apresentou uma concepção estratégico-defensiva à base do predomínio da fôrça aérea. Prevaleceu, porém, a concepção tradicional do predomínio das fôrças de terra, defendida pelos Estados Unidos e pela França.

STALIN EM AÇAO

STALIN, em 1952, reforçou o seu poderio. Lançou-se em desenfreada campanha "pró-paz". Encenou uma Conferência Econômica, em Moscou e um Congresso Pró-Paz, em Viena. A êste último esteve presente Jean Paul Sartre, o "papa do existencialismo", novo lacaio do stalinismo.

Em Moscou, o Congresso do Partido Comunista se reuniu pela primeira vez, desde 1939. Ficou decidida a escolha de Malenkov para substituir Stalin e uma "depuração" nos quadros partidários que foi levada a efeito na União Soviética e nos países satélites.

O ZERO E O INFINITO

FOI 1952 um mau ano para muitos comunistas veteranos. Slansky e Clementis, julgados no maior processo-farsa depois dos de Moscou em 1937 e 1938, foram enforcados. Ana Pauker foi apeada do poder, na Rumânia) e Gehart Eisler esperou o Ano Novo sob a vigilância da GPU.

No ano que passou, mais um crime foi acrescido à longa lista de pecados que um comunista pode praticar — o sionismo. Os judeus, por mais leais que tenham sido ao stalinismo, são apeados dos postos de mando, conservados em vigilância ou, simplesmente, "liquidados".

"TUDO NOS UNE"...

NO MÉXICO, foi definitivamente selada a aliança do peronismo com o comunismo no plano interamericano com a criação da "Atlas", central sindical fundada por Vicente Lombardo Toledano e José Espejo.

Perón perdeu Evita, a sua consorte de propaganda. A princípio pensou em canonizá-la mas ficou mesmo no embalsamamento. Ibañez foi eleito no Chile e Ibarra no Equador. Perez Jimenez se apossou do poder na Venezuela, fraudando a eleição. Na América do Sul o quadro é sombrio: o único país que não é governado por um ditador ou ex-ditador é o Uruguai cujo govêrno colegiado faz face a uma crise.

RACISMO

NA AFRICA do Sul, o govêrno Malan, reeditando tôdas as teorias de superioridade racial de Rosenberg e Hitler, aumentou a perseguição aos negros e descendentes de indianos.

Está fazendo face a uma campanha de resistência passiva comandada por Manilal Gandhi, filho do Mahatma, que conta com o apôio das federações negras e dos ex-combatentes brancos.

Em Kenya, a seita terrorista "Mau Mau" obrigou os ingleses a mobilizarem as suas fôrças.

AFRICA DO NORTE

NA AFRICA do Norte, a demagogia nacionalitária, a infiltração comunista e, por outro lado, a tradicional política colonial francesa, à base da corrupção e da injustiça, provocaram sangrentos conflitos em Casablanca e Tunis.

A BOMBA H.

O MAIS importante acontecimento do ano, depois da eleição de Eisenhower, foi a explosão da bomba de hidrogênio em Eniwetok.

A explosão — dizem os que a assistiram — é muito mais violenta do que a da bomba atômica comum, que já está se tornando obsoleta.


ELIZABETH, a nova rainha


NAGUIB


Stalin e seu herdeiro


"Flying Enterprise", a epopéia do ano

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 925 — SÁBADO-DOMINGO — 3-4 DE JANEIRO DE 1953

PREMIOS PARA QUEM DENUNCIAR CRIMES E FRAUDES ELEITORAIS

O que é e o que tem feito a "Associação do Sufrágio Honesto" - Fundada em 1913, por Theodore Roosevelt - Preocupação de um povo para que as suas eleições sejam corretas

EXISTE nos Estados Unidos uma associação cujo objetivo é o de zelar para que as eleições americanas sejam honestas o mais possível.

Trata-se da "Honest Ballot Association", que nós tomaríamos a liberdade de traduzir para "Associação do Sufrágio Honesto". Entre muitas outras coisas, a Associação premia quem lhe trouxer provas evidentes de crimes e fraudes eleitorais.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

WANTED

FOR FELONY

Any voter who votes more than once at the election in New York City

$1000 IN REWARDS

To the person or persons bringing in the evidence which shall result in the Arrest and Conviction of a voter for "repeating" (voting more than once) in New York City in the election on November 4, 1952, rewards will be paid to the amount of $1000.00 upon the following conditions:

$500.00 FOR THE FIRST SUCH ARREST AND CONVICTION.
$100.00 EACH FOR THE NEXT FIVE SUCH ARRESTS AND CONVICTIONS

Evidence must be presented in writing before November 2, 1952 to the Honest Ballot Association at 27 William Street, New York 5, N. Y. Conviction must be obtained before December 31, 1953.

Voting More Than Once at an Election is a Felony, Punishable by Imprisonment in a State Prison for Five Year.

These rewards are not offered to members of the Police Department, nor to officers or employees of the Honest Ballot Association, nor to Election Officials, nor to any Official whose duty it is to prevent such crimes or to prosecute or cause the prosecution of a person committing them.

HONEST BALLOT ASSOCIATION

27 WILLIAM STREET · NEW YORK 5, N. Y.

PUNINDOS OS CRIMES ELEITORAIS — A Associaçao promete prêmios elevados a quem lhe levar provas evidentes da prática de qualquer fraude eleitoral, sobretudo aquela que resulta do fato de o eleitor votar duas vezes. Se a pessoa denunciada fôr condenada a uma pena que pode ir até cinco anos de prisão, o prêmio é imediatamente pago ao denunciante.

Campanha

Nos dias que antecedem os grandes pleitos, ela desfecha uma campanha tremenda contra a fraude nas urnas. Inunda as cidades americanas de cartazes, condenando o "repeating" (votação dupla) e estimulando, através de elevados prêmios em dinheiro, todos quantos lhe comunicarem, até oito dias após a eleição, o caso e as provas de alguma traição eleitoral.

Esta traição, no sistema das máquinas, é muito difícil. Mas, no processo das cédulas, que ainda vigora em vários Estados americanos, é possível. Se algum eleitor fôr nela surpreendido, será condenado fatalmente a cinco anos de prisão.

O que é a Associação

"The Honest Ballot Association" foi fundada em 1913 pelo então presidente Theodore Roosevelt.

Seus objetivos iniciais eram, como são até hoje, os seguintes: investigar e comunicar à justiça as denúncias que lhe chegam ao conhecimento sôbre fraudes eleitorais; advertir os votantes das penas que lhes podem ser impostas; evitar e condenar os lugares impróprios para o funcionamento das urnas e lutar contra leis eleitorais iníquas.

Hoje, está ampliado o seu raio de ação. Ela informa os eleitores sôbre os seus direitos e dirime as suas dúvidas. Organiza grupos de fiscalização para as mesas eleitorais, com gente especializadíssima em matéria eleitoral. Responde a milhares de cartas que lhe chegam de todos os Estados americanos e também de outros países, com consultas sôbre eleições de tôda natureza. E, em dias de eleição, mantém em sua sede um corpo de advogados para garantir a qualquer cidadão porventura ameaçado o direito de votar.

Organiza eleições

A Associação também "organiza" eleições. Da Argentina, Colômbia, Austrália, tem ela recebido pedidos de diversas instituições, sobretudo de sindicatos e organizações trabalhistas, no sentido de instruí-las sôbre os melhores processos e métodos de realizar eleições.

Fazem questão, os seus diretores, de que a Associação seja absolutamente neutra; nem política, nem partidária. Êles pertencem às mais diversas tendências. Podem ser republicanos, democratas, liberais, etc. Mas só da porta da Associação para fora. Pois, lá dentro, êle só têm uma obrigação: trabalhar por que as eleições americanas sejam cada vez mais honestas.

Tem havido mesmo casos, na Associação, em que eleitores democratas são denunciados por dirigentes também democratas da "Honest Ballot".

Para os jornalistas estrangeiros

No dia das eleições, a Associação sai catando nos hotéis os jornalistas estrangeiros para mostrar-lhes as suas atividades e os resultados de sua fiscalização nos "polling places".

Um país em que uma associação particular gasta dinheiro e tempo e trabalho só pelo interêsse de que as eleições sejam corretas, imparciais e justas, é um país em que a democracia, se não é perfeita, pelo menos tende a aperfeiçoar-se muito.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Falta de Penicilina nos países europeus

Desviada pelos comunistas para os chineses comunistas atacados de peste — Como é feito o tráfico

COMEÇA a verificar-se na Europa um fenômeno surpreendente, sob todos os aspectos. Notícias procedentes da Itália, da Suiça e da Alemanha Ocidental informam que sem nenhuma razão comercial ou industrial, a penicilina começa a escassear naqueles países. Embora os laboratórios não hajam diminuído sua produção do medicamento ou alí se tivessem verificado surtos epidêmicos que exigissem consumo maior da penicilina, esta de um momento para outro se tornou quase que inacessível em alguns pontos de seu mercado. Daí a origem dos comentários aparecidos sôbre o assunto, e que concluem por atribuir aos bolchevistas a responsabilidade do excessivo consumo do antibiótico.

Esta hipótese, aparentemente ilógica, tem fundamento, entretanto, num fato da maior gravidade e que merece a atenção geral.

PARA OS CHINESES

Os chineses bolchevistas que invadiram a Coréia estão sofrendo de uma doença de nome corin, que tem tôdas as características da peste e apareceu na península quando da ocupação japonesa. Os bolchevistas chineses não dispõem de grandes reservas medicamentosas, especialmente de penicilina, que é o remédio específico dessa enfermidade, pois os russos tratam quase que exclusivamente do envio de material bélico, deixando que as outras necessidades sejam supridas pela própria China ou pelos comunistas de outros países. Daí a razão de ser de tais rumores, que apontam os bolchevistas como os consumidores de tôda a reserva de penicilina da Europa, numa campanha de auxílio sem precedentes aos invasores da Coréia.

O curso dêsse tráfico comunista com o antibiótico é vário, mas uma de suas formas já foi descoberta pelas autoridades dos Estados Unidos. Por ela os comunistas enviam à Holanda todo o estoque que conseguem acumular, mandando-o daí para Israel, de Israel a Praga e de Praga para a China.

Inflação

BERLIN. — O afluxo de refugiados da zona soviética para esta cidade tornou-se tão impressionante que tôdas as possibilidades de alojamento foram esgotadas.

As autoridades municipais anunciaram que deviam, agora, recorrer a alojamentos improvisados.

Grande número de refugiados chegados ontem à noite e hoje a esta cidade declaram que é de esperar que as auoridades da zona soviética tomem providências para impedir as viagens dos habitantes da Alemanha Oriental.

Mais de três mil camponeses da zona soviética refugiaram-se em dezembro em Berlim-Oeste. (AFP).

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)